

Relatório



Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

Relatório

ANUAL DO SISTEMA FIEP 2023

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E RELATO INTEGRADO



Ficha catalográfica

Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Relatório anual do Sistema Fiep: 2023: relatório de sustentabilidade e relato integrado. [recurso eletrônico] /

Federação das Indústrias do Estado do Paraná. /
Curitiba:

Fiep, 2024.

237p; il.

Formato PDF

1. Administração estratégica. 2. Indústria – Paraná.
3. Relatório. 4. Sustentabilidade I. Federação das
Indústrias do Estado do Paraná. II. Título.

CDU 061

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)

Bibliotecária:

Pandita Marchioro, CRB9 / 1872

ÍNDICE

01

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

02

SOBRE O
RELATÓRIO

03

O SISTEMA
FIEP

04

GOVERNANÇA
E GESTÃO

05

CAPITAIS

06

GERAÇÃO
DE VALOR

07 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

08 ANEXOS

Mensagem do presidente_

GRI 2-22

O ano de 2023 seguiu com um cenário desafiador para a indústria brasileira. Questões conjunturais internas, como uma elevada taxa de juros, deixaram empresários, investidores e consumidores apreensivos quanto ao desempenho da economia. Um panorama influenciado, também, pelo contexto internacional, em que continuavam sendo sentidos efeitos de questões sanitárias e conflitos geopolíticos que resultaram em dificuldades logísticas e aumento dos custos de insumos nos últimos anos.

Se, ao final de 2023, o crescimento de 2,9% no Produto Interno Bruto brasileiro foi considerado positivo, o desempenho da indústria nacional, como um todo, seguiu preocupante, registrando uma alta de apenas 0,2% em sua produção física, segundo o IBGE. O setor industrial paranaense, porém, por sua força e diversidade, alcançou resultado melhor do que a média nacional, com aumento de 1,5% em sua produção, consolidando sua posição como quarto principal polo industrial do Brasil.



Edson Vasconcelos
Presidente do Sistema Fiep
(Gestão 2023-2027)

Foi nesse ambiente que as instituições que compõem o Sistema Fiep – Fiep, Sesi, Senai e IEL – seguiram com seu foco de auxiliar a indústria paranaense a superar desafios, ampliar sua competitividade e continuar sendo relevante para o desenvolvimento econômico e social do Paraná e do Brasil. Nesse período, foram realizados investimentos para aprimorar suas estruturas, equipamentos e corpo técnico, além de terem sido lançadas novas iniciativas para melhor atender as empresas do setor industrial.

Entra elas, a reformulação da área de segurança e saúde do Sesi, que presta importantes serviços para empresas e trabalhadores. Já na área da educação, destaca-se a inauguração da Escola Sesi de Referência Internacional, em Londrina, a primeira com caráter internacional dentro desse projeto encabeçado pelo Departamento Nacional do Sesi. Além disso, a instituição

lançou a Chamada Sesi ESG, iniciativa com o objetivo de disseminar o conceito e a prática do ESG entre as indústrias paranaenses, com foco em desenvolver ações que melhorem os processos ambientais, sociais e de governança das indústrias.

No Senai, além da aquisição de modernos equipamentos para os seus laboratórios, deixando a instituição mais preparada para ofertar capacitações alinhadas às necessidades da indústria, programas como o Brasil Mais foram fundamentais para aumentar a produtividade de diversas indústrias no Paraná. O IEL, por sua vez, seguiu cumprindo seu papel na gestão de talentos, além de manter sua atuação nas áreas de apoio à inovação e de educação executiva. Já no caso da Fiep, entre inúmeras outras ações, o apoio ao associativismo, à internacionalização das empresas e à busca por novas oportunidades de negócios também foram destaques.

Um trabalho que, a partir do mês de outubro, começou a ganhar novo impulso com a posse da diretoria eleita para liderar o Sistema Fiep no quadriênio 2023-2027. Desde o início de sua atuação, essa diretoria colocou como uma de suas prioridades fazer com que a entidade seja um instrumento para aprimorar ainda mais o ambiente de negócios para a indústria do Paraná. Para isso, vem envolvendo nesse processo diferentes atores públicos e privados, com o objetivo de propor e colaborar para a criação de uma verdadeira política industrial, que crie condições para que a indústria paranaense cresça ainda mais.

O Sistema Fiep faz tudo isso sempre colocando como condições básicas a responsabilidade social e os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é participante. Isso faz com que a entidade busque, em suas ações e em sua rotina de trabalho, o respeito aos direitos humanos, a promoção



O Sistema Fiep é um instrumento essencial para o desenvolvimento não somente da indústria, mas de todo o Paraná.

da igualdade de gênero e a conscientização da importância da diversidade cultural. O compromisso com a integridade e o compliance, bem como a atenção com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, também são premissas fundamentais para sua governança e sua atuação. O Sistema Fiep também incentiva que todos esses conceitos se espalhem pela indústria e pela sociedade paranaenses, sendo um dos principais articuladores no Estado em prol do alcance das agendas mundiais propostas pela ONU, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Neste Relatório anual do Sistema Fiep, sempre prezando pela integridade e precisão das informações aqui expostas, apresentamos todas essas e muitas outras iniciativas, além dos resultados obtidos.

Boa leitura!

Sobre o relatório_

GRI 2-3, 2-5

A 14ª edição do Relatório Anual do Sistema Fiep apresenta as entidades que compõem o Sistema Fiep (Fiep, Sesi, Senai e IEL) e como entregam sua proposta de valor à indústria e à sociedade paranaense.

Este documento, elaborado de acordo com a *Norma Global Reporting Initiative* (GRI), a partir de temas definidos como prioritários pelos *stakeholders* do Sistema Fiep, reforça o compromisso com a transparência e demonstra como as ações estão alinhadas à sustentabilidade empresarial, pautadas por premissas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Esse relatório abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Dúvidas ou comentários sobre o conteúdo podem ser enviados para:

relatoriodesustentabilidade@sistemafiep.org.br

Materialidade _

GRI 2-14, 3-1, 3-2

A materialidade do Sistema Fiep foi atualizada em 2022, com base nos documentos e diretrizes da organização; *benchmarking* de relatórios de sustentabilidade da cadeia de valor, considerando as grandes contas e maiores contribuintes do Sistema Fiep, com relato de sustentabilidade disponível e indicadores GRI respondidos nos anos anteriores.

Nesse processo são analisados detalhadamente indicadores de desempenho e metas estabelecidas, a prevenção e mitigação de riscos e o engajamento com os *stakeholders*. Essa abordagem, além de atender às exigências normativas, promove uma cultura organizacional comprometida com a preservação do meio ambiente, a equidade social, a gestão ética e transparente. Além disso, reforça a missão de fortalecer a indústria e, assim, contribuir com o progresso socioeconômico do Paraná.

Temas materiais:



Valor humano



Impacto na comunidade



Integridade



Direitos humanos



Governança



Desempenho do negócio



Diversidade e
igualdade de
oportunidades



Mudanças
climáticas e
ecoeficiência

» Atuação 2023

03

O SISTEMA
FIEP

Atuação 2023

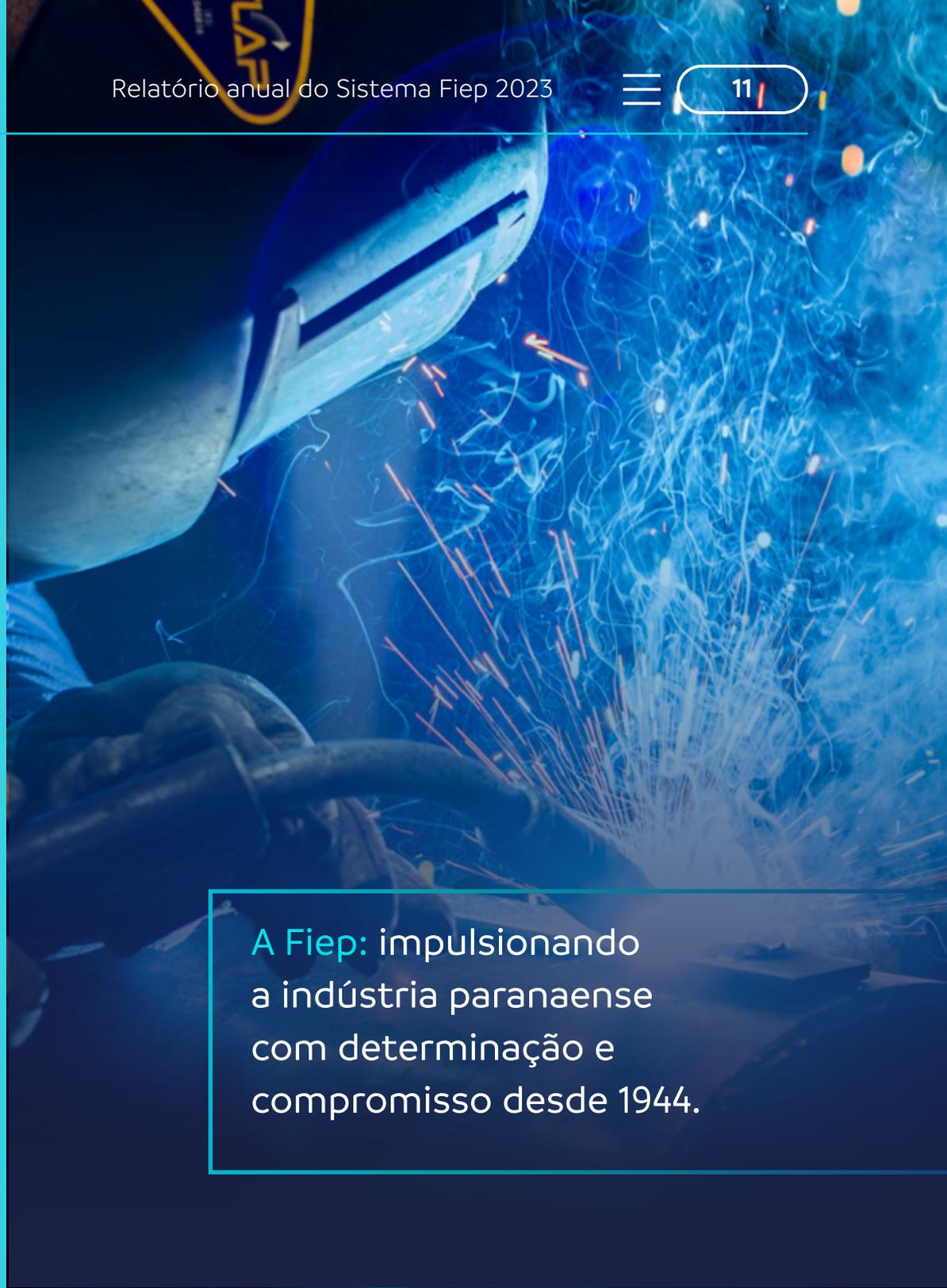
GRI 2-1, 2-2, 2-6

A atuação abrangente do Sistema Fiep, por meio da Fiep, Sesi, Senai e IEL - reflete um compromisso conjunto com a defesa de interesse e promoção do setor industrial no Paraná e no Brasil. Nessa história, iniciada em 1943, cada entidade desempenha um papel específico na construção de um ambiente propício ao desenvolvimento socioeconômico do Estado, alinhado a princípios de inovação, educação e responsabilidade social.

FIEP

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) é uma associação sindical de segundo grau, sem fins lucrativos, fundada em 1944, com o objetivo de **promover o desenvolvimento sustentável da indústria paranaense, a quem representa legalmente e defende seus interesses**. Faz isso promovendo ações que fortaleçam a representatividade e a prestação de serviços de seus sindicatos filiados. Também busca identificar entraves e propor soluções para aumentar

a competitividade da indústria, com a atuação dos Conselhos Temáticos e Setoriais. Aproxima-se, ainda, do setor industrial de todas as regiões do Estado por meio dos Fóruns Permanentes Regionais da Indústria e dos Conselhos Regionais, que ampliam a presença da Federação e possibilitam ações em prol do desenvolvimento local. Também oferta serviços que permitem aos empresários vislumbrar novas oportunidades de negócios nos mercados nacional e internacional.



A Fiep: impulsionando a indústria paranaense com determinação e compromisso desde 1944.

SESI

O Serviço Social da Indústria (Sesi), é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada pela Confederação Nacional da Indústria em 1946, consoante ao Decreto-lei n.º 9.403, de 25 de junho do mesmo ano, com objetivo de estudar, planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão geral de vida no país.

SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), criado pelo Decreto Lei n.º 4.048, de 22 de janeiro de 1942, é uma entidade privada organizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e das Federações de Indústrias nos Estados. Desde 1943, seu propósito é promover a educação para o trabalho e cidadania, por meio da formação de aprendizes e qualificação profissional, desenvolver serviços técnicos e tecnológicos, e fornecer assessoria e tecnologias para empresas.

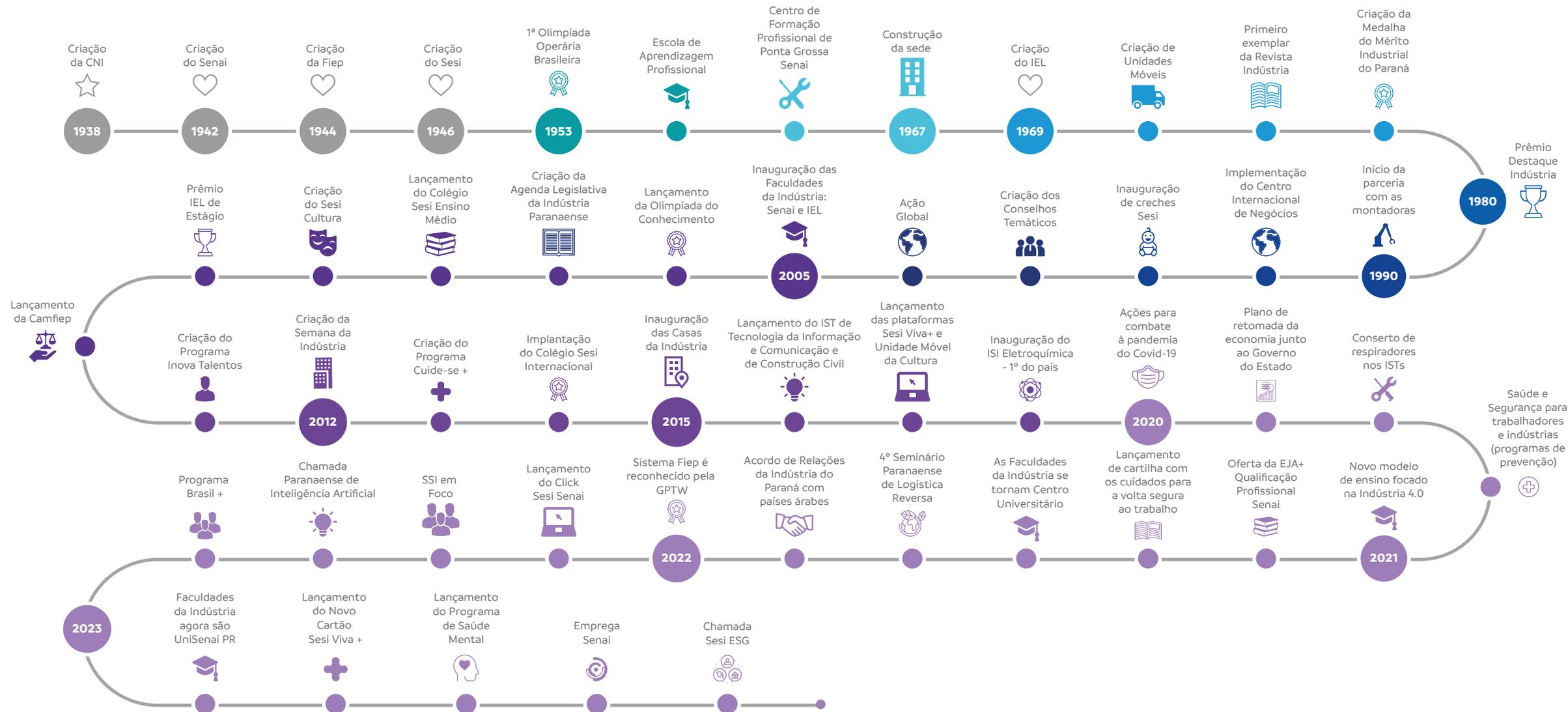




IEL

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL), criado em 1969, é uma entidade sem fins lucrativos que visa promover a interação entre a indústria e os trabalhadores industriais com centros de conhecimento. Seu objetivo é contribuir para o aumento da competitividade e do desenvolvimento sustentável, fortalecer e disseminar o empreendedorismo, aprimorar a gestão e a educação empresarial, e qualificar pessoas por meio da oferta de ensino superior em diversos níveis, além de capacitação, treinamento e outras atividades relacionadas.

- Gestão Heitor Stockler de França (1946-1958)
- Gestão Lydio Paulo Bettega (1958 - 1968)
- Gestão Mário De Mari (1968 - 1974)
- Gestão Altavir Zaniolo (1974 - 1986)
- Gestão Jorge Aloysio Weber (1986 - 1995)
- Gestão José Carlos Gomes Carvalho (1995 - 2003)
- Gestão Rodrigo Costa da Rocha Loures (2003 - 2011)
- Gestão Edson Luiz Campagnolo (2011 - 2019)
- Gestão Carlos Valter Martins Pedro (2019 - 2023)
- Gestão Edson Vasconcelos (2023 - em exercício)



Onde atuamos em 2023_

Sistema Fiep no mundo



Sistema Fiep no Paraná

48 | Unidades operacionais estrategicamente distribuídas no Estado

12 | Casas da Indústria

144 | Unidade Móveis

8 | Institutos Senai de Inovação e de Tecnologia

100% | dos municípios do estado do Paraná atendidos.

Recepções Diplomáticas
9 países

Prestação de serviços no exterior
6 países

Mediação de negócios de cooperação internacional
8 articulações

- » Conselhos Temáticos e Setoriais
- » Compromissos e Participações Voluntárias do Sistema Fiep
- » *Compliance* e Transparência
- » Gestão de Riscos e Controles
- » Planejamento Estratégico e Cadeia de Valor

04

GOVERNANÇA E GESTÃO

Governança e gestão_

GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-13, 3-3, 405-1

A liderança da estrutura de governança do Sistema Fiep é exercida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em âmbito nacional, a qual está vinculada ao sistema confederativo sindical industrial. Este órgão superior desempenha funções normativas e executivas através do Departamento Nacional.





A governança do Sistema Fiep está em constante processo de aprimoramento, buscando promover mais sinergia e otimização de seus processos de gestão para alcançar suas estratégias.

Embora esteja submetida às diretrizes e normas gerais estabelecidas pelo órgão normativo nacional, bem como à supervisão e acompanhamento dos Departamentos Nacionais, de acordo com as normativas regimentais e regulamentares, as entidades que compõem o Sistema Fiep possuem autonomia executiva. Assim, cabe aos estados e seus respectivos departamentos a gestão de suas ações.

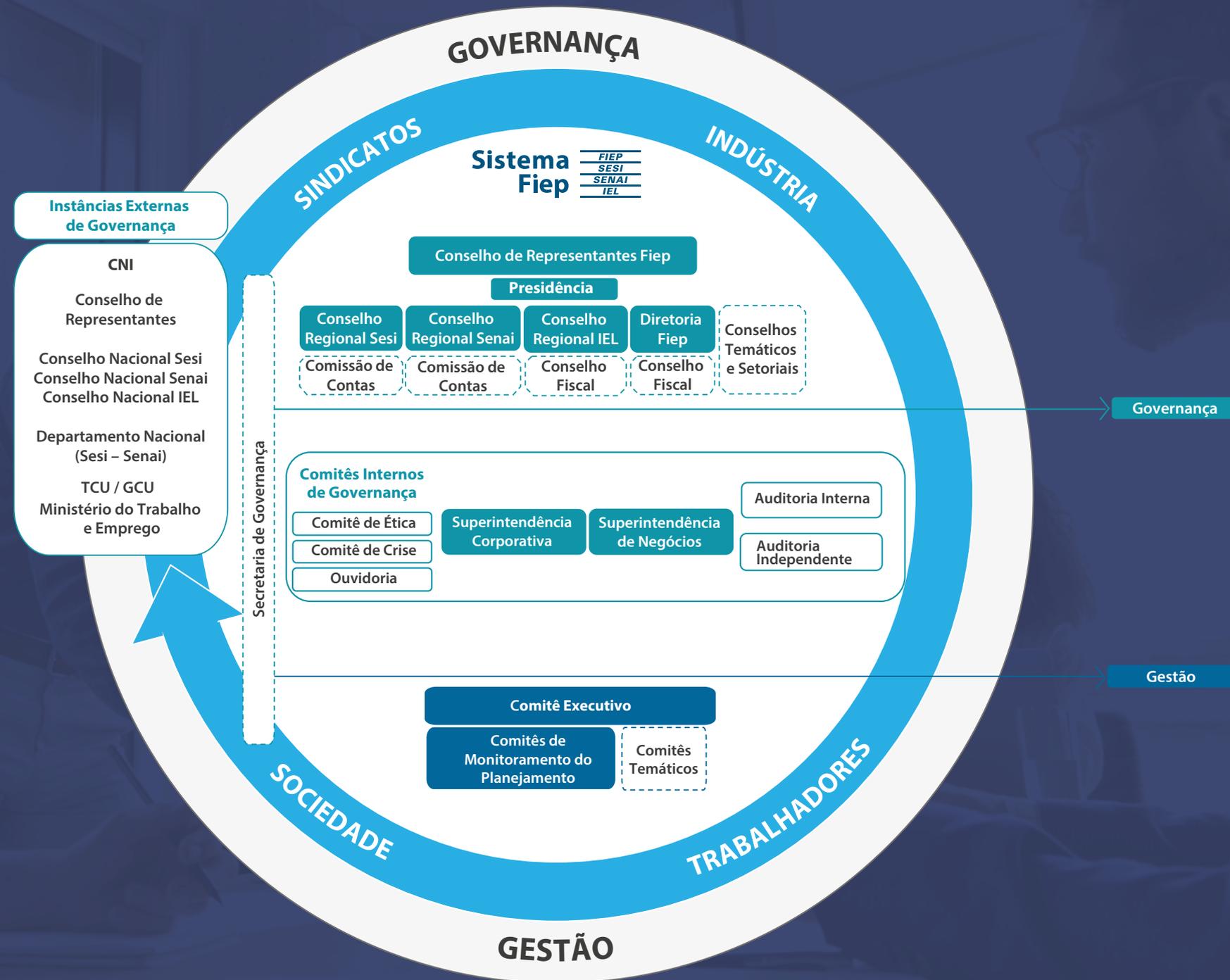
Essa estrutura descentralizada da governança permite uma maior proximidade do setor industrial com cada região, orientando suas atividades para atender às demandas específicas de cada estado.

A nível estadual, o modelo de Governança Corporativa do Sistema Fiep é orientado por cinco princípios: transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e

educação. Esses princípios direcionam as iniciativas institucionais visando à convergência das ações para atender às mudanças legais e adotar boas práticas de governança.

As entidades do Sistema Fiep (Fiep, Sesi, Senai e IEL) atuam de forma sistêmica, liderando estratégias e controles que orientam as decisões e monitoram a gestão para oferecer soluções à indústria e à sociedade.

Estrutura de Governança_



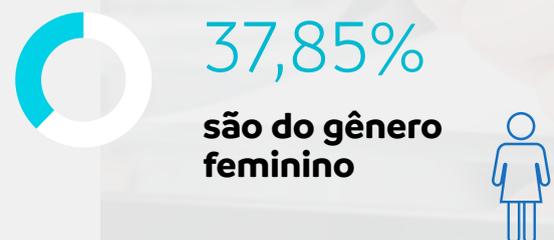
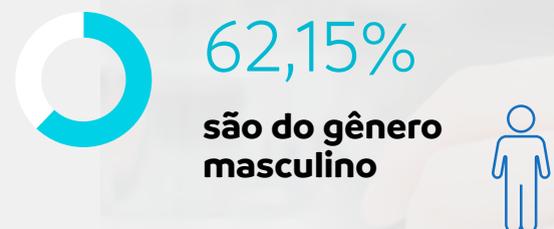
As instâncias normativas, responsáveis por definir estratégias e tomar decisões colegiadas, garantem que os esforços institucionais sejam direcionados para cumprir a missão do Sistema Fiep e alcançar os objetivos estratégicos. Cada instância possui competências específicas para atuar de acordo com as necessidades de cada entidade, analisando sistemicamente o impacto das decisões para o Sistema Fiep e suas implicações para o setor industrial.

As instâncias de governança possuem mandatos pré-fixados, definidos em seus regimentos próprios, o que implica em constante renovação. As reuniões dessas instâncias seguem um calendário próprio, estabelecido de acordo com suas normativas.

Instâncias de governança

As instâncias de apoio, por sua vez, organizam-se de acordo com a demanda, em conformidade com os normativos internos.

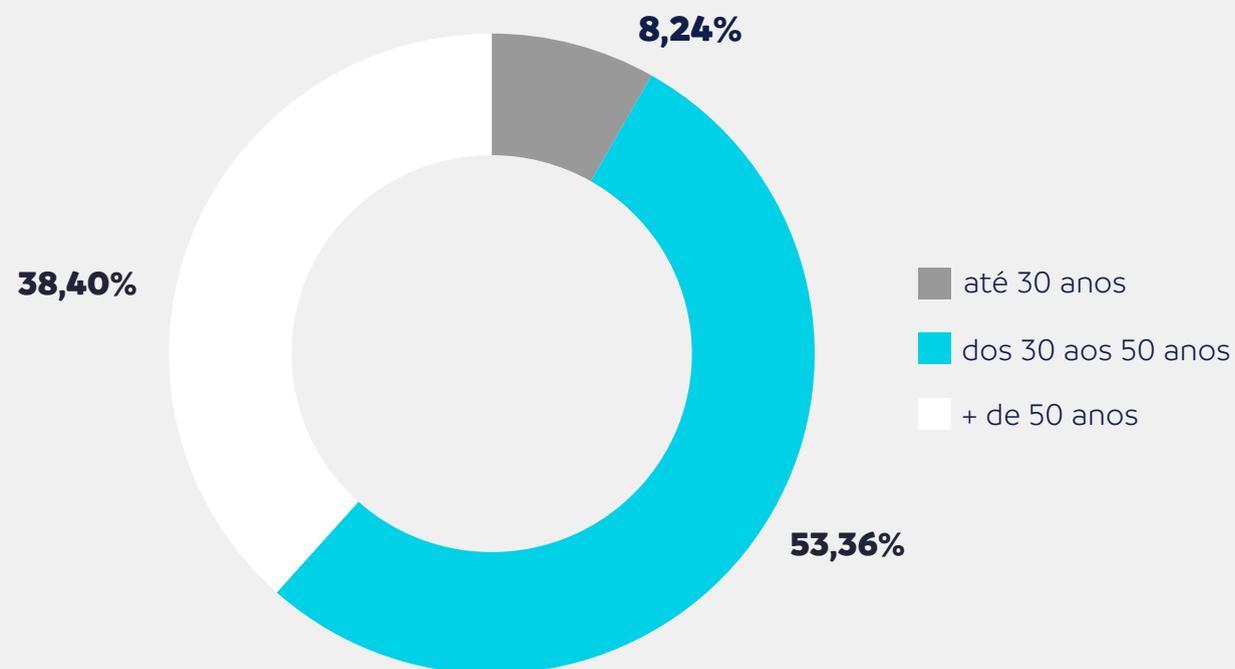
são ocupados 259 assentos



Instâncias de governança_

É importante ressaltar que uma parte dos representantes atua em mais de uma instância de governança interna ou em representações institucionais em organizações com participação ou assento do Sistema Fiep.

Quanto às faixas etárias, observa-se



No Sistema Fiep a função executiva é desempenhada pelo Diretor Regional do Senai e Superintendente Sesi/IEL, juntamente com o Presidente da Fiep. Este último, ao assumir a Presidência da Fiep automaticamente assume as funções de Diretor Regional do Sesi, além da Presidência dos Conselhos Regionais do Sesi, Senai e IEL e tem como responsabilidade administrar e dirigir a entidade. Os superintendentes, em conjunto com as gerências executivas, são encarregados da execução das estratégias do Sistema Fiep. O desdobramento das decisões estratégicas para os níveis de gestão está estruturado em torno da presidência e das duas superintendências: negócio, que responde pelas frentes voltadas aos serviços ofertados pelas entidades, e corporativa, voltada para as atividades de apoio.

Para apoiar e agilizar esse modelo e as atividades das instâncias de governança, é utilizado o Portal da Governança, uma ferramenta on-line da Secretaria de Governança que permite o registro e acompanhamento das atas, planos de ação e decisões deliberadas em reuniões, facilitando a sinergia entre as instâncias e o acesso às informações por seus membros.

O posicionamento do Sistema Fiep reflete seus princípios de comportamento, com uma atuação transparente e focada em agregar valor à indústria e à sociedade. Reconhecendo que o aprimoramento da gestão é um processo contínuo e parte da responsabilidade social das entidades, são adotadas medidas para fortalecer a acessibilidade aos resultados da gestão pelos públicos de relacionamento, seja por

meio de relatórios anuais ou publicações em meios eletrônicos.

No dia 15 de agosto de 2023, o Conselho de Representantes da Fiep realizou a eleição da nova Diretoria para o quadriênio 2023-2027. O processo culminou com a eleição da chapa liderada por Edson Vasconcelos cujo mandato teve início em 1º de outubro. Além do Presidente, foram empossados 15 vice-presidentes e 28 diretores, totalizando 53 membros.

A Presidência e a Diretoria da Fiep têm o apoio do Gabinete da Presidência, assessorado por Relações Institucionais, para atender os dirigentes em ações de relações institucionais e representações oficiais, coordenando as agendas, organizando viagens nacionais e

internacionais, produzindo conteúdos e acompanhando as demandas dirigidas ao Sistema Fiep. Além disso, continuamente há o reforço à garantia e ampliação da representatividade, por meio da comunicação e relacionamento com o setor industrial e parceiros estratégicos.

Saiba mais sobre como o Sistema Fiep promove o engajamento com diversos públicos e fortalece as relações por meio de parcerias estratégicas alinhadas aos princípios da responsabilidade e sustentabilidade no [capítulo Capital Social e de Relacionamento](#) deste relatório.



Conselhos Temáticos e Setoriais_

GRI 2-28, 2-29

O Sistema Fiep mantém um canal de diálogo contínuo com seus públicos de relacionamento, visando promover discussões integradas para impulsionar o desenvolvimento da indústria paranaense.

Para isso, utiliza fóruns e grupos de discussões que trabalham em conjunto para abordar temas pertinentes ao setor produtivo, com o objetivo de fomentar o crescimento econômico, a geração de empregos e o aumento da competitividade e sustentabilidade da indústria local.

Os debates são conduzidos pelos Conselhos Temáticos, estabelecidos pela Portaria n.º 065/95, e Setoriais, criados pela Portaria n.º 032/04. Esses órgãos discutem questões relacionadas ao posicionamento estratégico da instituição e à defesa dos interesses da indústria, oferecendo suporte aos processos decisórios da governança. Eles realizam estudos, análises e emitem pareceres, além de executar projetos alinhados às demandas identificadas e podem formar grupos de trabalho interdisciplinares para abordar questões específicas ou transversais.

Os Conselhos são formados por um Coordenador e um Vice-coordenador, designados pelo Presidente da Fiep e pelo próprio Coordenador, e incluem representantes tanto da Região Metropolitana de Curitiba quanto de outras regiões do Estado, garantindo uma representatividade ampla e equilibrada.

Ao longo de 2023 os diversos Conselhos trabalharam simultaneamente em prol das demandas e oportunidades para o setor produtivo do Estado, dentro de uma temática e vertente específicas. Assim, visando congregar as iniciativas tratadas para a efetividade dos resultados, a partir de novembro foi implementado o **Colégio de Coordenadores**, um fórum coletivo com a participação de todos os Conselhos Temáticos e Setoriais para promover a sinergia entre os temas correlatos, fortalecendo ainda mais os resultados entregues para a indústria paranaense.



CONSELHOS TEMÁTICOS

Atenção a assuntos de impactos transversais nas indústrias.

Assuntos
Legislativos

Assuntos
Tributários

Comdefesa*

Energia

Infraestrutura

Tecnologia e
Inovação para a
Indústria

Meio Ambiente e
Sustentabilidade

Micro, Pequena e
Média Indústria

Negócios
Internacionais

Política Industrial

Produtos e
Serviços

Relações do
Trabalho

Responsabilidade
Social (CPCE)

Telecomunicações

** Conselho Temático da Indústria de Materiais de Defesa e Segurança*



CONSELHOS SETORIAIS_

Visibilidade aos desafios e particulares dos setores produtivos.

Alimentos
e Bebidas

Automotivo

Construção Civil

Madeira

Mineral

Moveleira

Vestuário
e Têxtil

- » **Conheça mais da atuação dos Conselhos:**
<https://www.fiepr.org.br/para-empresas/conselhos>
- » **Conheça também** as iniciativas dos Conselhos Temáticos e Setoriais, realizadas em 2023, no [capítulo Geração de Valor](#).
- » Para mais informações das **participações e assentos em organizações externas**, [acesse aqui a lista completa](#)

Além disso, o Sistema Fiep desempenha um papel fundamental no fortalecimento e na sustentabilidade da indústria paranaense, garantindo sua representatividade em diversos órgãos do poder público, instituições não governamentais e academia.

Essa colaboração visa dar voz ao setor industrial, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento industrial não apenas no Paraná, mas em todo o País.

As áreas técnicas especializadas, como exemplo a de meio ambiente, infraestrutura, energia, tecnologia e inovação participam, lideram e assessoram o sistema industrial paranaense em diversos órgãos colegiados das esferas públicas e privadas. Destacam-se, por exemplo, a condução da Fiep à presidência da Câmara Temática de Qualidade Ambiental do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CTQA/CEMA e recondução à vice-presidência do Conselho de Administração do Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás).

Compromissos e Participações Voluntárias do Sistema Fiep_

GRI 2-23, 2-24

Reconhecendo o papel crucial do setor industrial no fomento ao desenvolvimento sustentável dos municípios paranaenses, o Sistema Fiep direciona sua gestão interna e seus serviços com base nas plataformas globais de sustentabilidade, das quais é apoiador e participante.

Esses compromissos são essenciais para engajar todos os públicos na construção de uma sociedade mais consciente e justa, além de garantir a preservação dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.



2003 - Pacto Global

Iniciativa desenvolvida pela ONU que visa mobilizar as empresas a promoverem práticas em quatro aspectos: direitos humanos, condições de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. O Sistema Fiep participa dos grupos de trabalho setoriais e temáticos. Além disso, desde 2019, é a organização âncora do HUB ODS Paraná que visa acelerar, por meio de parcerias regionais, o envolvimento do setor empresarial com a Agenda 2030.



EM PARCERIA COM: 

2004 - ODM/ODS

Desde 2004, o Sistema Fiep atua para o alcance das agendas mundiais de desenvolvimento propostas pela ONU, conquistando reconhecimento nacional e internacional pelas ações realizadas. No Paraná, foi um dos principais articuladores em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). A partir de 2015, reafirma o compromisso com a realização de iniciativas e investimentos específicos para a promoção dos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em parceria com todos os setores sociais.



2009 - Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

Programa do Governo Federal que promove o alcance da igualdade de gênero e raça nas relações de trabalho, disseminando novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. O Sistema Fiep realizou os diagnósticos e planos de ação exigidos pelo Programa, cuja execução adequada confere o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, recebido em todas as edições que participou - 3ª (2010), 4ª (2013), 5ª (2016) e 6ª (2021).



2009 - UNITAR

O Sistema Fiep é o anfitrião do Centro Internacional de Formação de Autoridades e Líderes (CIFAL Curitiba), iniciativa do UNITAR da ONU, que desenvolve programas de capacitação e promove cooperações técnicas para a busca de novas soluções para o desenvolvimento sustentável e para a construção de um mundo com mais equilíbrio em todos os setores.



2009 - Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME)

Iniciativa global da ONU para o engajamento voluntário de escolas de negócios e instituições de Ensino Superior que propõe a integração de pressupostos para um mercado global mais estável e inclusivo aos seus currículos e às suas pesquisas, cujos princípios estabelecem a base para o ensino em gestão responsável.

PRME Principles for Responsible Management Education

2015- Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEPs)

Sistema Fiep é participante dessa importante iniciativa que tem o objetivo de fomentar a equidade de gênero nas empresas e apoiar a implementação de diretrizes de gestão que promovam a inclusão e a diversidade. Os sete princípios compreendem temas de liderança, direitos humanos, não-discriminação, saúde, segurança e bem-estar, educação, capacitação e desenvolvimento profissional, empreendedorismo, cadeias de suprimentos e marketing, comunidades e mensuração, documentação e publicação dos progressos. Como parceiro da ONU Mulheres, atua na disseminação e promoção dos WEPs, na assessoria às empresas e no apoio a uma série de atividades voltadas ao tema.



2020 - Coalizão Global de Universidades

Iniciativa da Unesco, tem como propósito a união de esforços de todas as instituições de ensino superior no mundo para promover contribuições consistentes para o alcance da agenda mundial de desenvolvimento.



2021 - Fórum de Empresas com Refugiados

Promovido pelo ACNUR/Pacto Global, o Sistema Fiep apoia o Fórum participando ativamente nas questões relacionadas ao emprego e à inclusão de refugiados no mercado de trabalho.

Além da participação no Fórum, o Sistema Fiep orienta e acompanha as empresas no desenvolvimento de melhores práticas de inclusão de refugiados em seus locais de trabalho e na sociedade.



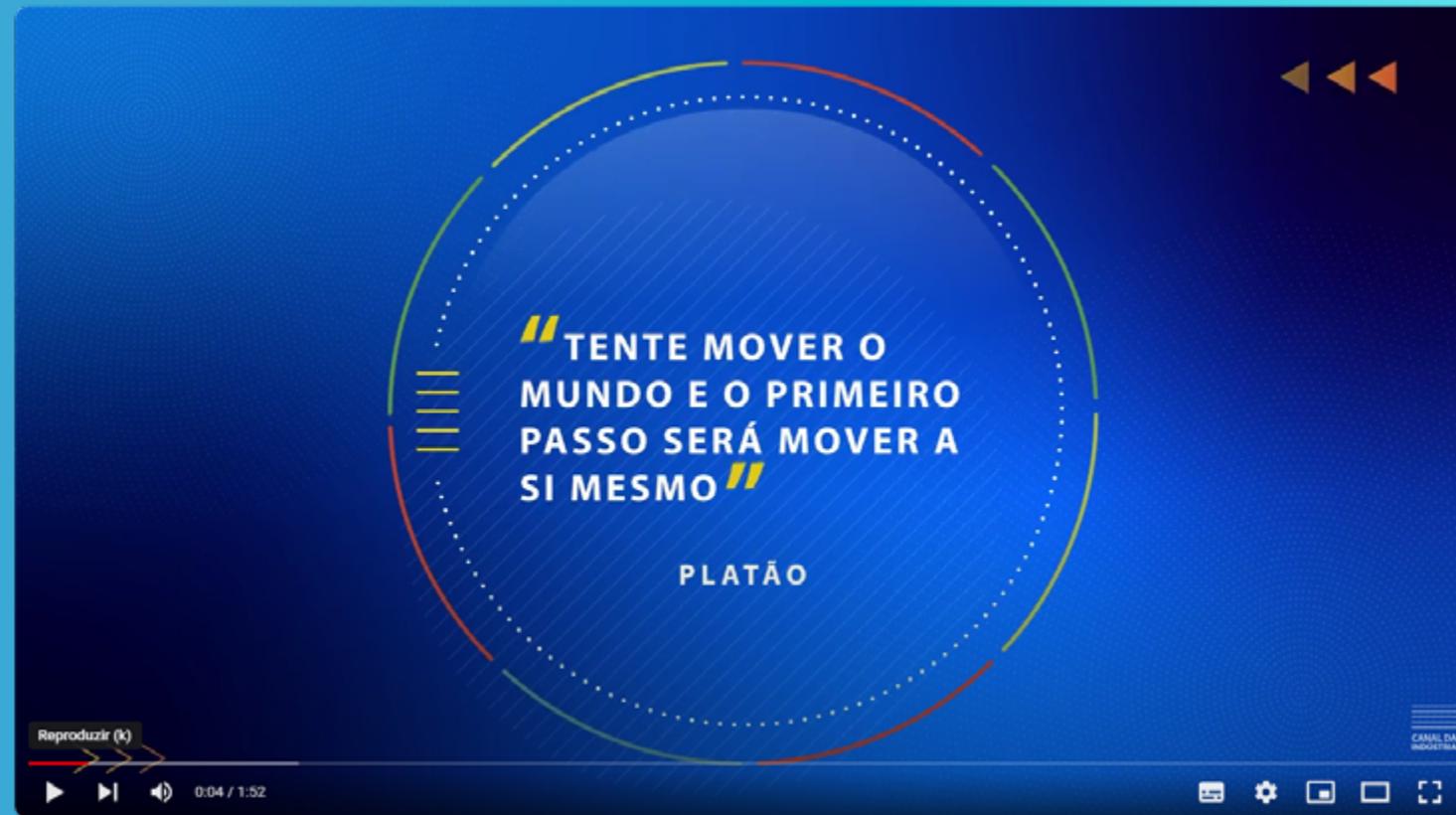
Conheça as iniciativas desenvolvidas pelo Sistema Fiep no capítulo Geração de Valor e a relação com os Compromissos e Participações Voluntárias.

Compliance e Transparência

GRI 3-3, 203-1, 203-2, 205-2

Nos últimos anos, o Sistema Fiep tem investido no aprimoramento de ferramentas e procedimentos que visam aumentar a eficiência, o controle e a transparência na utilização de recursos, com o objetivo de envolver o setor industrial paranaense na adoção de políticas e mecanismos de conformidade. Para fortalecer os procedimentos e a cultura organizacional, foram realizadas ações de alinhamento, conformidade e comunicação institucional desde sua implementação, incluindo:

Programa de Integridade: atualização dos materiais de suporte e treinamentos



Compliance Day: evento organizado em parceria com o Sistema S para abordar temas de *compliance* de forma objetiva e clara. Em 2023, foram realizados dois encontros com os temas “Conflito de Interesses – o que é e como pode ser evitado” e “10 Anos da Lei Anticorrupção”.

Portal da Transparência: seguindo as diretrizes do Departamento Nacional para ampliar a transparência, a acessibilidade aos dados publicados no portal e a comunicação com o cidadão, foram implantadas diversas melhorias no formato de publicação e automatização dos dados.

Relatório de Controles Internos: também faz parte das ações de divulgação aos órgãos de controle, preenchido trimestralmente, onde são reportadas as ações de aprimoramento do Programa de *Compliance*.



Em 2023, também foram realizadas ações de reforço do Programa de *Compliance* e Integridade e de fortalecimento e disseminação da cultura de *Compliance*:



Rede Paranaense de *Compliance*: visa disseminar as melhores práticas empresariais e contribuir para o avanço do *compliance* e integridade nos negócios no Paraná. Foram promovidos dois eventos: “Tendências para 2023 e a importância dos Canais de Escuta”, contando com a participação de representantes do Grupo Marista, EBANX, KPMG e Cimento Itambé; e “Canais de Escuta - Como combater o assédio no ambiente de trabalho”, uma parceria com a Casa da Indústria de Ponta Grossa e os Sindicatos Patronais das Indústrias, contando com a presença da Frísia Cooperativa Agroindustrial.

Iniciativas para fortalecer a cultura de integridade: palestras no Encontro de Orientadores, na semana SIPAT e em eventos realizados na Casa da Indústria.

Grupo de Estudos em Segurança do Trabalho – GEST e Grupo de RH (GRH) do Sindimetal/PR: apresentação das mudanças trazidas pela Lei nº 14.457/22, que estabelece medidas a serem adotadas para a prevenção e combate ao assédio no ambiente laboral e como as empresas devem se adequar às exigências previstas na Lei.

○ **Código de Conduta, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Programa de Integridade,** são temas de treinamentos obrigatórios, que contam com 4.278 colaboradores cadastrados (70% com treinamento concluído) e 50 gestores (50% com treinamento concluído).

Gestão de Riscos e Controles_

GRI 2-15, 2-16, 2-17, 2-25, 2-26, 3-3, 201-2

A alta administração do Sistema Fiep reconhece a importância dos controles internos para alcançar seus objetivos estratégicos. Diversos esforços vêm sendo feitos para fortalecer o ambiente de controle, ajustando as estruturas e o modelo de atuação conforme as necessidades específicas das operações e valores institucionais, garantindo conformidade com órgãos reguladores.

Assim, todas as preocupações cruciais são comunicadas aos órgãos de governança por

meio dos conselhos, um espaço formal para a apresentação e discussão de questões críticas, garantindo que a comunicação seja estruturada e alinhada aos objetivos e valores da organização.

As medidas adotadas para o desenvolvimento contínuo são concebidas para se manterem relevantes ao longo do tempo. Isso inclui a manutenção de ambientes propícios à aprendizagem, estimulando a troca de conhecimentos e experiências.



Um exemplo é o Comitê de Ética que realiza reuniões regulares para analisar sugestões, dúvidas e denúncias relacionadas a possíveis infrações ao Código de Conduta. Este Comitê opera de maneira colegiada, assegurando a participação de diferentes perspectivas e conhecimentos. Os relatórios elaborados pelos membros são apresentados às instâncias adequadas para as devidas providências.

Esse sistema possui um caráter pedagógico, consultivo, orientador e fiscalizador, alinhando-se com os princípios de transparência e

responsabilidade. As medidas adotadas pelo mais alto órgão de governança e pelos comitês de ética visam fortalecer a cultura organizacional voltada para a ética e a integridade, proporcionando segurança e confiança aos *stakeholders*.

Além disso, a comunicação é fortalecida por meio de mapas de riscos em conformidade com as ações de *compliance*, que oferecem uma representação visual dos riscos associados às atividades da organização. Essa abordagem é fundamental para identificar proativamente ameaças potenciais e oportunidades estratégicas.



Compromisso com a excelência: fortalecendo controles internos e governança para uma organização resiliente e confiável.



O Sistema Fiep conta com uma Gerência de Auditoria Interna que emite relatórios anuais,

contendo apontamentos de auditoria e recomendações para aprimorar os processos. Todos os planos de ação são monitorados sistematicamente para garantir o cumprimento dos procedimentos e a eficácia das medidas adotadas. As demonstrações financeiras são auditadas por auditores independentes, que emitem parecer sobre sua conformidade com as normas contábeis brasileiras e a legislação vigente.

Toda essa comunicação e gestão de preocupações cruciais promovem a transparência, a

responsabilidade e a eficácia na gestão do Sistema Fiep.

Para isso, diversos canais de comunicação estão disponíveis para todos os públicos de relacionamento do Sistema Fiep. O SAC está disposto na [página web](#) da organização, e possibilita aos visitantes o registro de dúvidas, sugestões e/ou reclamações por meio de um formulário, os quais são classificados automaticamente de acordo com o teor da mensagem e encaminhados aos técnicos responsáveis para continuidade. O prazo estabelecido para atendimento e retorno é de até sete dias úteis. Todos os contatos são

registrados em uma base de dados, gerando um número de protocolo, que pode ser consultado pelo Portal da Transparência, onde é possível acompanhar o andamento do processo.

Outra ferramenta é o Canal de Ouvidoria, forma de atendimento às recomendações do Acórdão nº 699/2016 – TCU. A Ouvidoria possui caráter estratégico, atendendo problemas relevantes e realizando ações preventivas e corretivas. O prazo de atendimento e retorno é de 10 dias úteis.

Além desses, o [Canal de Ética](#) do Sistema Fiep permite o

registro, de forma anônima, de denúncias, sugestões ou dúvidas pertinentes ao Código de Conduta, para posterior análise e tratamento do Comitê de Ética, **permitindo maior transparência e coleta de informações relevantes para que ações de melhoria sejam implantadas.** Reforça, ainda, o comprometimento da organização e da alta administração com o Código de Ética e Conduta. As denúncias são recebidas pelo fornecedor para uma triagem inicial e após disponibilizadas na ferramenta para análise e direcionamento da área de Riscos e *Compliance*, que prontamente dá a tratativa as demandas recebidas,

respondendo diretamente ao solicitante ou, caso necessário, encaminhando para análise complementar de um relator designado pelo Coordenador do Comitê de Ética. Após análise, o caso é apresentado no Comitê para deliberação final dos demais membros e definição do retorno formal ao solicitante. O acompanhamento dos casos, segue os procedimentos definidos no Regimento Interno do Comitê de Ética que dispõe fluxo e prazo de atendimento das demandas recebidas, que pode variar entre 30 e 90 dias dependendo da complexidade do relato.

Ademais, tem-se a Comissão Especial de Sindicâncias,

designada para análise, investigação e apuração de atos irregulares administrativos, coleta de evidências e comunicação à instância competente para tomada de decisão e solução dos problemas apontados, conduzida de maneira imparcial, transparente e dentro dos limites legais e éticos.

Já as políticas auxiliam na condução dos procedimentos internos como a Política de Consequências, que estabelece diretrizes para a apuração e condução de processos disciplinares relativos à conduta de colaboradores do Sistema Fiep, e do Plano de Contingências, onde

estão definidas as diretrizes e responsabilidades sobre as medidas a serem tomadas em situações emergenciais.

Como uma organização responsável e comprometida com uma visão de longo prazo, integra iniciativas voltadas para a identificação e mitigação dos riscos operacionais e estratégicos associados às mudanças climáticas. Reconhece que tais mudanças podem não apenas afetar a biodiversidade e o bem-estar humano, comprometendo o futuro, mas também resultar no aumento dos custos ou na interrupção das operações, acarretando impactos financeiros significativos para os negócios.

Mais informações sobre ações para mitigação de impacto das atividades no meio ambiente constam no [capítulo Capital Natural](#) deste relatório.

Canal legal



SAC



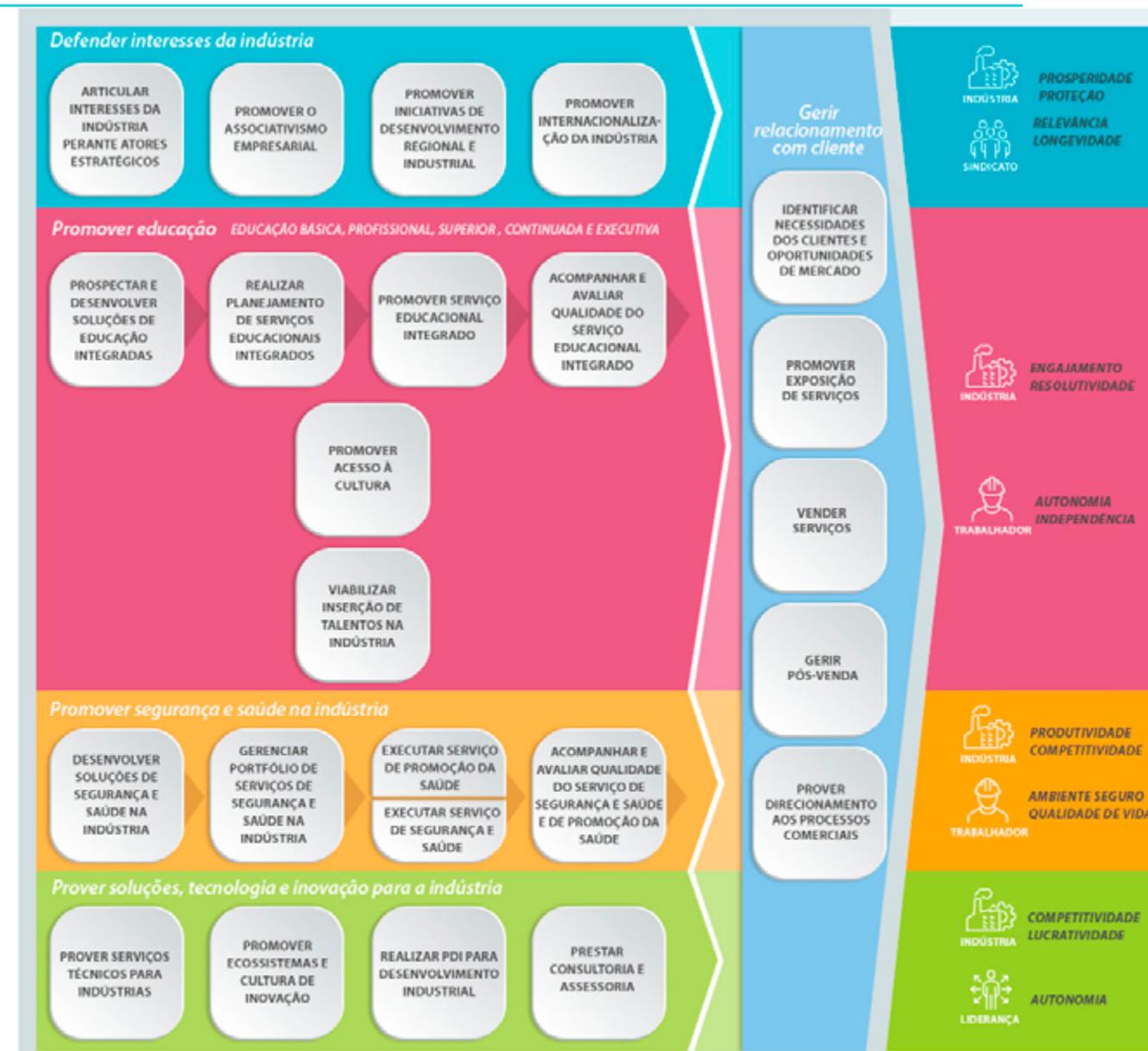
Canal de Ética

Planejamento Estratégico e Cadeia de Valor_

GRI 2-6, RI-2

A cadeia de valor do Sistema Fiep é tecida com princípios fundamentais que orientam suas atividades, produtos e serviços, bem como os mercados atendidos. Colocando o capital humano no centro de suas operações, a organização reconhece a importância de promover um ambiente que valorize e respeite as pessoas, fomentando seu crescimento e bem-estar. O compromisso com a integridade permeia todas as fases da cadeia, assegurando a transparência e a ética em cada interação, desde a produção até a entrega de serviços.

Na perspectiva da governança, o Sistema Fiep estabelece práticas sólidas e responsáveis, assegurando uma gestão eficiente e em conformidade com os mais elevados padrões éticos. No que tange ao desempenho do negócio, busca incessantemente a excelência operacional e a prestação de serviços e produtos de alta qualidade. A participação na sociedade é vista como uma dimensão essencial da cadeia de valor, refletindo o compromisso da organização em contribuir positivamente para o desenvolvimento das comunidades em que está inserida.



Já com relação à tecnologia da informação, o Sistema Fiep opera de forma conjunta e sistêmica, cujos planos de trabalho estão concentrados em três pontos-chave:



01

Elevar a qualidade do atendimento por meio da digitalização de produtos e serviços, além do relacionamento com clientes, fornecedores, governos, órgãos de controle e sociedade.



02

Habilitar, por meio da tecnologia, as empresas que compõem a organização a operar novos negócios e participar de novos mercados.



03

Digitalizar as operações internas, com foco na eficiência, eficácia e transparência.

Com o objetivo de atender a esses desafios e contribuir para um posicionamento digital da organização, a estratégia de atuação da área de tecnologia da informação está estruturada em cinco áreas de trabalho:



A priorização dos planos de trabalho é deliberada em conjunto com as gerências de negócios, levando em conta a estratégia estabelecida na organização, e executados em consonância com a normativa vigente em nível nacional.

Além disso, outras relações de negócios relevantes são cuidadosamente gerenciadas para garantir que contribuam para a criação de valor sustentável, considerando princípios éticos e sociais em todas as operações.

- » Natural
- » Financeiro e Patrimonial
- » Social e de Relacionamento
- » Humano e Intelectual

05

CAPITAIS



Capitais_

Servindo e Fortalecendo a Indústria: Compromisso do Sistema Fiep com o Paraná

O propósito do Sistema Fiep é “Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas”. Esse princípio norteia todas as atividades, alinhando-se à missão institucional. Sua estrutura proporciona suporte abrangente aos negócios, fornecendo soluções em áreas transversais para atender às necessidades específicas de cada região do estado do Paraná.

Com uma equipe técnica qualificada, o Sistema Fiep emprega sistemas integrados em todas as fases de suas operações. A constante busca por inovação possibilita oferecer serviços, produtos e conteúdo de alta qualidade, adaptados às demandas do mercado, consolidando o Sistema Fiep como uma instituição confiável e parceira, pronta para apoiar clientes e a sociedade paranaense.

Esse relatório destaca os diferentes capitais que impulsionam suas operações e contribuem para alcançar seus objetivos:



Capital
Natural



Capital Financeiro
e Patrimonial



Capital Social e de
Relacionamento



Capital Humano
e Intelectual

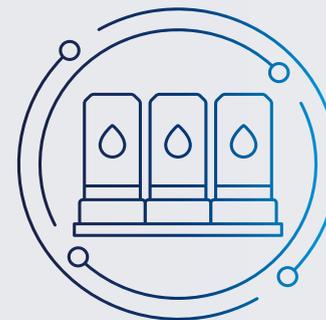
Ao relatar sobre esses capitais, o Sistema Fiep demonstra seu compromisso com a transparência, responsabilidade e criação de valor sustentável para todas as partes interessadas envolvidas em suas operações.

Materiais

GRI 3-3, 301-1

Ao longo do ano, medidas significativas foram implementadas pelo Sistema Fiep visando não apenas a otimização de recursos, mas também a redução do impacto ambiental. Esta iniciativa é evidenciada pela expressiva redução na compra de materiais, especialmente *toners* de impressão e lâmpadas convencionais.

Materiais utilizados	2021	2022	2023
• Papel	31,766 toneladas	30,545 toneladas	31,657 toneladas
• <i>Toner</i>	780 unidades	25 unidades	5 unidades
• Lâmpadas Fluorescentes	70 unidades	78 unidades	139 unidades
• Lâmpadas LED	5.458 unidades	10.199 unidades	13.294 unidades



A redução na aquisição de *toners* foi resultado da transição para práticas mais sustentáveis no gerenciamento de documentos, incluindo a implementação de sistemas de gestão documental mais eficientes e a terceirização dos serviços de manutenção.



Apesar do aumento do número de lâmpadas convencionais utilizadas, houve a priorização na compra de lâmpadas LED devido à sua eficiência energética e durabilidade. Isso resultou em uma diminuição no consumo de energia e na frequência de substituição, gerando menos resíduos e reduzindo a necessidade de novas aquisições.



Também foram promovidas ações para disseminar as normas e políticas de gestão patrimonial, entre os gestores de negócio e colaboradores, e compartilhar informações para garantir a adequada utilização e disponibilização dos bens, incluindo a utilização em outras áreas em caso de ociosidade. Os bens disponíveis foram divulgados internamente na Loja Virtual de Bens Móveis, gerenciados via BI – Material Custo Zero, atendendo diversas demandas, como substituição de itens danificados, atendimento às necessidades de novos colaboradores e melhoria de ambientes.

Periodicamente, são realizadas a destinação e baixa patrimonial dos

bens inservíveis, contribuindo para garantir que o ativo imobilizado reflita com precisão a situação real do patrimônio. Quando possível, os veículos e equipamentos baixados são reutilizados como material didático nos laboratórios dos cursos de formação profissional. Para auxiliar essa gestão patrimonial, é disponibilizado um painel on-line aos gestores, fornecendo dados sobre a localização dos bens, valores de aquisição, depreciação e saldos contábeis.

Essa prática demonstra o compromisso do Sistema Fiep com a busca contínua por soluções que permitam reduzir seu impacto ambiental e contribuir para um futuro mais sustentável.

Movimentação e Reaproveitamento de Bens

Movimentação Anual:

2.481

bens movimentados através da loja virtual.

Saldo Patrimonial:

Total de
R\$ 1.616.000
milhões em saldos patrimoniais.

Serviço de Manutenção Contratado:

No segundo semestre de 2023, foi iniciado um serviço de manutenção de cadeiras.

Expansão Futura:

Planos para estender o serviço de reaproveitamento para outros mobiliários em 2024.

Energia

GRI 3-3, 302-1, 302-3, 302-4, 302-5

Foram adotadas medidas para otimizar o consumo de energia nas instalações em operação. Foi realizada a substituição por materiais com menor consumo, como lâmpadas LEDs e equipamentos mais tecnológicos, que não apenas consomem menos energia, mas também oferecem um melhor gerenciamento do consumo.

Para garantir o desempenho energético da organização, os projetos e obras de engenharia desenvolvidos pelo Sistema Fiep

utilizam materiais e equipamentos de alta eficiência, como luminárias LED, sensores de presença, controladores horários e sistemas de climatização eficientes. E, sempre que possível, são integradas fontes de energia renovável.

Nesse sentido, é relevante destacar que o Sistema Fiep opera seis unidades com sistemas de geração de energia fotovoltaica, totalizando 175,4 kilowatt-pico (kWp) potência e 517 placas solares instaladas. Esses sistemas têm a capacidade

de gerar aproximadamente 232 megawatt-hora (MWh) de energia por ano, o que representa uma contribuição significativa para a redução da demanda do Sistema Interligado Nacional.

Além disso, foi realizado um grande investimento pelo Sistema Fiep na troca e modernização dos laboratórios de metalmecânica, envolvendo a substituição e aquisição de equipamentos mais modernos e eficientes, o que contribui para o aumento da eficiência energética da instituição.

Consumo de Energia em 2023_

3.269.092 kWh

consumo de energia no Sistema Fiep



Redução Significativa:

Demonstrando compromisso contínuo com a gestão eficiente dos recursos naturais.

Consumo de energia dentro da organização

Fontes não-renováveis*

Diesel	152.947,17 L / 5.466,79 TJ
Gasolina	134.981,92 L / 4.437,31 TJ

Fontes renováveis*

Etanol	424.578,55 L / 8.971,69 TJ
Energia Elétrica	3.269,092 MWh / 11,8 TJ

* Em litros (L) e terajoule (TJ)

Intensidade energética

- Consumo de energia MWh

- Consumo de energia em TJ*

- Colaboradores

- Intensidade (MWh/colaboradores)

- Variação

	2021	2022	2023
Consumo de energia MWh	7.050	8.785	3.269
Consumo de energia em TJ*	25,38	31,6	11,8
Colaboradores	3.256	3.647	3.794
Intensidade (MWh/colaboradores)	2,16	2,40	0,87
Variação	42,17%	0,11%	0,03%

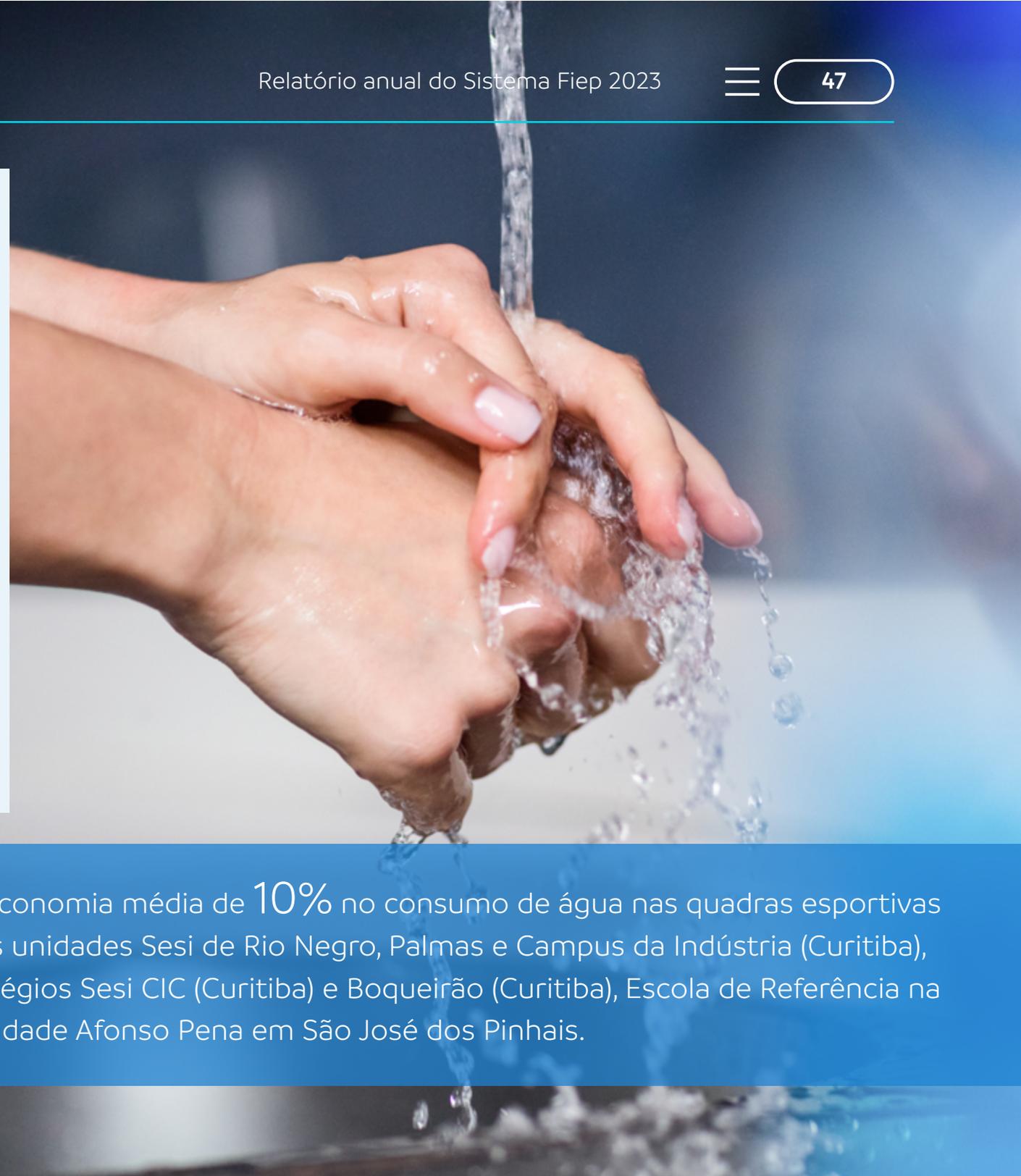
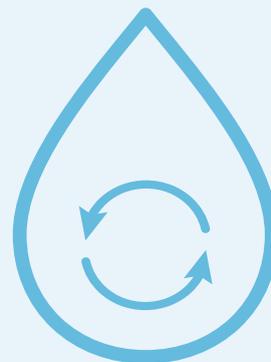
*1 terajoule (TJ) é equivalente a 1 milhão de megawatt-hora (MWh)



Água

GRI 3-3, 303-1

O Sistema Fiep conta com nove edificações modelo que adotam o reaproveitamento de águas pluviais para torneiras externas ou válvulas de descarga.



Esse modelo resultou em uma **economia média** de

↓ **73%**

no consumo de água

nas unidades Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica (Curitiba), Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Estruturas (Maringá) e Unidade Dr. Celso Charuri (Curitiba)

e economia média de **10%** no consumo de água nas quadras esportivas das unidades Sesi de Rio Negro, Palmas e Campus da Indústria (Curitiba), Colégios Sesi CIC (Curitiba) e Boqueirão (Curitiba), Escola de Referência na Unidade Afonso Pena em São José dos Pinhais.

As práticas de gestão do uso da água abordam:

Coleta de água da chuva



Instalação de sistemas de coleta de água da chuva para capturar e armazenar a água proveniente dos telhados e superfícies impermeáveis. Essa água é destinada para diversas finalidades, como regar jardins, lavar pisos e abastecer válvulas de descarga nos banheiros.

Drenagem sustentável:



Implementação de prática de drenagem sustentável, por meio do uso de bacias de infiltração, para reduzir o escoamento de água da chuva e recarregar os lençóis freáticos. Essa iniciativa foi adotada especificamente no Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Estruturas em Maringá.

Controle de inundação:



Utilização de estratégias para mitigar o risco de inundações, incluindo a implementação de mecanismos de contenção de cheias. Esses mecanismos foram projetados para controlar e minimizar os impactos das inundações, garantindo a segurança das áreas afetadas.

No ano de 2023, o consumo total de água pelo Sistema Fiep registrou um aumento significativo, totalizando 133.313 metros cúbicos (m³), em comparação com o ano anterior. Esse aumento no consumo de água, de 40.492 m³, ocorreu devido ao retorno ao trabalho presencial nas unidades após períodos de restrições e distanciamento social. Isso resultou em uma maior utilização de água para diversas finalidades, incluindo higiene pessoal e funcionamento de sistemas e equipamentos.

Além disso, a demanda de água nos laboratórios aumentou por conta do crescimento na produção e nas operações relacionadas às atividades da instituição.

Desafios adicionais foram enfrentados ao longo do ano, incluindo vazamentos

em duas das unidades do Sistema Fiep, que contribuíram significativamente para o aumento do consumo de água. Esses vazamentos, além de desperdiçar água, exigiu intervenções imediatas para reparo, possivelmente afetando temporariamente no consumo total de água.

Diante desses contratempos, intensificaram-se os esforços para identificar e corrigir irregularidades nas instalações. Seguindo os compromissos voluntários em prol da sustentabilidade assumidos pelo Sistema Fiep, diversas iniciativas de conservação dos recursos naturais e campanhas de conscientização entre os colaboradores sobre a importância da economia de água foram implementadas, assim como investimentos na atualização e manutenção de equipamentos.

Com a adoção de práticas sustentáveis, o Sistema Fiep reforça seu compromisso com a preservação dos recursos naturais.



Emissões

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Conscientes da ameaça crescente das mudanças climáticas para o bem-estar global, o Sistema Fiep tem realizado, desde 2009, seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), em conformidade com o Programa Brasileiro *GHG Protocol* (versão 2024.0.1).

Este esforço visa identificar os riscos associados às operações em todas as unidades e auxiliar a tomada de decisões estratégicas, visando a mitigação das referidas emissões.

As emissões calculadas foram classificadas em três escopos:



Escopo 1:

emissões diretas,
totalizando
1.130,61
toneladas
de dióxido
de carbono
equivalente (CO₂e)



Escopo 2:

emissões
resultantes do
uso de energia
elétrica, adquirida
de terceiros,
totalizando
127,077
toneladas de CO₂e



Escopo 3:

emissões indiretas,
totalizando
2.862,36
toneladas de CO₂e

Em 2023, o total de emissões de GEE pelo Sistema Fiep foi de 4.120,06 toneladas de CO₂e, apresentando uma elevação de 14% em relação ao ano de 2022. Considerando somente os escopos 1 e 2, a somatória é de 1.258 toneladas de CO₂e provenientes de suas atividades.

As emissões de escopo 01 mais relevantes são originadas principalmente da “combustão móvel”, devido ao uso de combustíveis fósseis, seguidas pelas “emissões fugitivas” (relacionadas a gases de refrigeração e ar-condicionado). Em menor escala, estão as “emissões estacionárias” e os “processos industriais”.

Quanto ao escopo 02, as emissões estão concentradas na aquisição de energia. É relevante destacar que a instituição também investe na produção de energia fotovoltaica, evitando assim a emissão de

aproximadamente 9 toneladas de CO₂e em 2023.

Nas emissões de escopo 3, foram consideradas diversas categorias, incluindo os deslocamentos casa-trabalho dos colaboradores, o tratamento externo de resíduos sólidos, viagens aéreas a negócios e o transporte de colaboradores a serviço (táxi). **Essas emissões, também conhecidas como “outras emissões indiretas”, permaneceram como as mais significativas, representando 70% do total das emissões em 2023, principalmente devido ao transporte dos colaboradores no trajeto casa-trabalho.** É importante ressaltar que as emissões do escopo 3 são voluntárias e estão além do controle direto da organização. No entanto, desde 2009, o Sistema Fiep tem acompanhado essas emissões e está empenhado em buscar

soluções para sua redução.

Em segundo lugar se apresentam as emissões relativas ao **escopo 1 – emissões diretas, com a participação de 27,77% sobre o total das emissões.** Quanto às emissões diretas (escopo 1), por serem de domínio pela própria organização, apresentam maiores possibilidades e condições de redução das emissões, compromisso que o Sistema Fiep vem demonstrando ao longo dos anos.

No escopo 2 “aquisição de energia”, foi considerada a matriz energética utilizada mensalmente, através do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 2023 o consumo de energia e respectivas emissões reduziram significativamente, se apresentando em torno de 3% sobre o total das emissões, diferente dos anos anteriores.

ESCOPO	EMISSÕES (CO ₂ e)	2021	2022	2023
Escopo 1 Emissões Diretas	Combustão móvel	283,976	477,087	591,25
	Combustão estacionária	58,6	56,605	33,8
	Emissões fugitivas	177,58	482,95	484,39
	Processos industriais		10,54	21,18
Escopo 2 Emissões indiretas	Aquisição de energia elétrica	891,283	367,63	127,077
Escopo 3 Outras indiretas	Outras Emissões indiretas	1.153,57	2.220,34	2.862,36
	• Transporte aéreo	75,1	260,03	695,43
	• Resíduos sólidos	306,6	599,76	666,93
	• Emissões: casa-trabalho	759,25	1.339,83	1.479,23
	• Veículos de terceiros (táxi a serviço)	12,62	20,72	20,76
Total 	Emissões Totais (CO₂e)	2.565,01	3.615,15	4.120,06
	Emissões totais por colaborador (kgCO ₂ e/colaborador)	0,79	0,97	0,98

Nas emissões diretas e indiretas de GEE geradas pelas atividades do Sistema Fiep, foram identificados os gases abrangidos no Protocolo de Quioto CO₂, CH₄, N₂O e HFC. Além disso, foram analisados outros gases com maior potencial de aquecimento global. Entretanto, não foi diagnosticada nenhuma emissão pelo Sistema Fiep.

		CO ₂	CH ₄	N ₂ O	HFCs
Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE	Escopo 1	618,602000	0,278000	0,083000	0,289650
	Escopo 2	127,077000			
	Escopo 3	2.112,397000	24,068000	0,287000	
Emissões em toneladas métricas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)	Escopo 1	618,602	7,784	21,995	482,228
	Escopo 2	127,077			
	Escopo 3	2.112,397	673,904	76,055	

O Sistema Fiep continua engajado rumo à uma economia de baixo carbono, considerando que a sustentabilidade faz parte da sua estratégia. Norteadada pelos princípios ESG, com a sustentabilidade permeada, direta e transversalmente no planejamento estratégico, contribuindo para a mitigação dos impactos ambientais oriundos de suas atividades, frente às mudanças climáticas.

Capital Financeiro e Patrimonial_

GRI 2-2, 3-3, 201-1

Em 2023, o Sistema Fiep registrou aumento de:

8% nas receitas de prestação de serviços

15% nas receitas de contribuição em comparação com o ano anterior.

R\$ 205.594.299 milhões

Resultado operacional atingido

calculado pela diferença entre as receitas correntes de R\$ 993.793.726 milhões e as despesas correntes de R\$ 788.199.427 milhões, representando um aumento de 6% em relação a 2022.

R\$ 75.551.410 milhões

de superávit

Considerando o total das receitas correntes e de capital de R\$ 1.019.819.490 milhões e subtraindo o total das despesas correntes e de capital de R\$ 944.268.080 milhões, representando um aumento de 15% em relação ao exercício anterior.

Resultado operacional, em milhões de reais

	2022	2023
Receitas Correntes	R\$ 859.324.100	R\$ 993.793.726
Despesas Correntes	R\$ 665.695.751	R\$ 788.199.427
Resultado Operacional	R\$ 193.628.349	R\$ 205.594.299

Esse resultado reflete o equilíbrio entre as receitas e despesas correntes da instituição, sendo acompanhado em todos os níveis, desde as unidades de negócio até os resultados consolidados pelas Casas.

As receitas de contribuições sociais representam 60% do total das receitas correntes, enquanto as receitas de serviços compõem 27% desse grupo. Nas despesas correntes, 52% são direcionados para o pagamento de colaboradores, enquanto 44% são destinados a outras despesas correntes, como despesas de ocupação, viagens, material didático e serviços em geral.

Do resultado operacional gerado, 76% foram direcionados para investimentos, totalizando R\$ 156.068.652 milhões. Desse montante, 39% foram destinados a melhorias de infraestrutura e obras, enquanto 36% foram investidos na melhoria, ampliação e atualização de máquinas, equipamentos e mobiliário para aprimorar os serviços oferecidos.

As entidades do Sistema Fiep apresentam individualmente as demonstrações contábeis e financeiras anuais, respeitando as suas particularidades, finalidades, instâncias de governança, e padrões de prestação de contas. No entanto, utilizam a mesma estrutura do plano de contas em consonância com a Padronização Contábil Nacional do Sistema Indústria, permitindo desta forma, a consolidação dos resultados e a divulgação dos números contábeis e orçamentários na Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Demonstração do Valor Adicionado consolidado - Sistema Fiep (em R\$)

	2022	2023
1 - RECEITAS	935.510.256,36	1.119.715.367,37
1.1 Receitas de serviço	244.922.481,47	264.106.490,83
1.2 Receitas de contribuição	490.798.549,68	564.540.470,87
1.3 Contribuições regulamentares e regimentais	22.732.544,52	26.141.815,53
1.4 Contribuição sindical, social e confederativa	454.417,62	390.387,72
1.5 Receitas institucionais	7.389.560,03	8.497.390,46
1.6 Transferências correntes	47.287.583,22	63.929.217,67
1.7 Outras receitas correntes	5.006.116,74	15.057.188,45
1.8 Variação patrimonial	109.500.888,71	155.753.528,05
1.9 Provisão de devedores duvidosos	(4.280.199,55)	(4.726.885,54)
1.10 Receitas de capital	11.698.313,92	26.025.763,33
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	430.012.400,84	368.224.225,88
2.1 Serviços de terceiros	188.575.312,55	217.692.712,57
2.2 Materiais, energia, água/esgoto, telefone	44.256.445,38	56.027.405,16
2.3 Transportes e viagens	11.779.746,04	17.035.703,54
2.4 Investimentos bens móveis, imóveis e intangíveis	122.608.341,59	138.324.189,65
2.5 Outros	1.004.380,32	932.389,92
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	567.286.030,48	689.702.966,53
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	67.380.259,72	76.276.014,33

	2022	2023
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	499.905.770,76	613.426.952,20
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	40.732.846,56	51.130.764,69
6.1 Receitas financeiras	39.366.920,16	49.361.228,28
6.2 Aluguel	1.365.926,40	1.769.536,41
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	540.638.617,32	664.557.716,89
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	540.638.617,32	664.557.716,89
8.1 Pessoal	299.938.590,95	355.108.733,12
8.1.1 Remuneração	236.468.802,61	274.527.423,93
8.1.2 Benefícios	46.157.718,82	60.269.748,40
8.1.3 FGTS	17.312.069,52	20.311.560,79
8.2 Impostos, taxas e contribuições	57.191.625,03	67.559.674,04
8.2.1 Federais	47.179.452,63	55.071.048,17
8.2.2 Estaduais	1.489.614,14	1.635.407,17
8.2.3 Municipais	199.677,13	177.794,74
8.2.4 Despesas com arrecadação indireta	8.322.881,13	10.675.423,96
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	58.718.184,67	69.178.621,55
8.3.1 Alugueis	2.777.970,91	2.180.388,59
8.3.2 Despesas financeiras	14.049.884,38	11.577.182,19
8.3.3 Transferências correntes	41.890.329,38	55.421.050,77
8.4 Remuneração de capitais próprios	124.790.216,67	172.710.688,18
8.4.1 Superávit/déficit do exercício	124.790.216,67	172.710.688,18

Nota: A DVA foi elaborada de acordo com a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado e representa um dos elementos componentes do Balanço Social. Seu propósito é evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período.

Os investimentos em bens móveis, imóveis e intangíveis totalizaram R\$ 138.324.190 milhões. Esses investimentos abrangeram diversas áreas, incluindo a **reestruturação dos locais de atendimento da área de segurança e saúde, com a adequação da infraestrutura, aquisição de unidades móveis e equipamentos**. Além disso, houve a **revitalização e modernização das oficinas e dos equipamentos didáticos da área de metalmecânica, a construção da escola Sesi de referência em Londrina, e investimentos para a**

realização de pesquisas na produção de derivados de carbono (PDC).

Também foram adquiridos equipamentos para o Parque Tecnológico, veículos para a frota própria, e realizada a atualização e reposição dos equipamentos de informática. No grupo de intangíveis, os investimentos foram direcionados para plataformas de cursos EaD, sistemas de gestão e plataformas de negócio para atendimento e ações internas e externas.



INVESTIMENTOS 2023 (em R\$)

CASA	MÓVEIS	IMÓVEIS	INTANGÍVEL	FUNDO DE RESERVA	AMORTIZAÇÃO	TOTAL
Fiep	1.088.327,87	-	163.812,40	-	-	1.252.140,27
Sesi	36.524.464,20	34.871.780,85	289.325,78	35.034,00	-	71.720.604,83
Senai	33.054.901,31	25.669.281,67	6.317.223,39	27.664,21	17.681.764,55	82.750.835,13
IEL	-	-	345.072,18	-	-	345.072,18
TOTAL	70.667.693,38	60.541.062,52	7.115.433,75	62.698,21	17.681.764,55	156.068.652,41

INVESTIMENTOS 2022 (em R\$)

CASA	MÓVEIS	IMÓVEIS	INTANGÍVEL	FUNDO DE RESERVA	AMORTIZAÇÃO	TOTAL
Fiep	310.675,34	-	-	-	-	310.675,34
Sesi	50.080.222,88	19.607.847,59	2.899.480,71	27.164,73	-	72.614.715,91
Senai	33.837.312,92	12.256.465,73	2.715.203,67	21.568,49	16.908.716,23	65.739.267,04
IEL	-	158.095,98	743.036,77	-	-	901.132,75
TOTAL	84.228.211,14	32.022.409,30	6.357.721,15	48.733,22	16.908.716,23	139.565.791,04

Patrimônio_

GRI 3-3, 201-1, RI-3

A gestão dos bens móveis, imóveis e intangíveis do Sistema Fiep é realizada em conformidade com as normas e políticas internas, seguindo as diretrizes contábeis do Sistema Indústria e as deliberações dos conselhos pertinentes.

A gestão patrimonial garante a adequada utilização e disponibilização dos bens, incluindo tratativas de casos de manutenção, ociosidade, substituição de itens danificados e reaproveitamento, visando o atendimento às necessidades de novos colaboradores, a melhoria de ambientes e impactos ambientais positivos.

Periodicamente, é realizada a destinação e baixa patrimonial dos bens inservíveis, o que contribui para que o ativo imobilizado reflita com precisão a situação real do patrimônio. Quando viável, os veículos e equipamentos baixados são reaproveitados como material didático nos laboratórios dos cursos de formação profissional.

Para aprimorar a gestão patrimonial, a instituição disponibiliza um painel on-line aos gestores, fornecendo dados atualizados sobre a localização dos bens, valores de aquisição, depreciação e saldos contábeis.



No que diz respeito aos bens imóveis, a gestão patrimonial garante o adequado registro contábil das construções, reformas, manutenções, alienações e incorporações.

Patrimônio do Sistema Fiep (2023)

Bens Patrimoniais Móveis:

- Total de 150.655 itens, incluindo mobiliário, máquinas, equipamentos, veículos, e outros.
- Saldo contábil: R\$ 188.628.321,78 milhões.

Bens Imóveis:

- Total de 71 imóveis próprios, incluindo prédios, terrenos e construções em andamento.
- Saldo contábil: R\$ 455.822.991,30 milhões.

Benfeitorias em Imóveis de Terceiros:

- Registro contábil: R\$ 62.149.346,60 milhões.

Ativos Intangíveis:

- Inclui plataformas de Ensino a Distância (EaD) e *softwares*.
- Saldo contábil: R\$ 17.227.053,71 milhões.

	Distribuição dos Bens Móveis (nº)	Distribuição dos Bens Móveis por Saldo Contábil	Distribuição dos Bens Imóveis (nº)	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Distribuição dos Intangíveis
FIEP	2.348	R\$ 2.805.946,49	1	0,15%	R\$ 230.432,71
SESI	73.318	R\$ 85.505.995,07	43	20,65%	R\$ 5.262.650,09
SENAI	74.037	R\$ 100.296.464,26	27	79,11%	R\$ 10.781.205,66
IEL	952	R\$ 19.915,96	-	0,09%	R\$ 952.765,25



Atualmente, 58% dos fornecedores são locais, o que fortalece a economia regional.

Suprimentos_

GRI 2-6, 3-3, 203-1, 203-2, 204-1

A área de compras do Sistema Fiep desempenha um papel fundamental no atendimento às demandas por materiais e serviços, fornecendo suporte essencial às diversas unidades da organização por meio do planejamento de pedidos, aquisição de materiais e coordenação das entregas.

Toda interação com os fornecedores é pautada pelas condições contratuais e licitatórias estabelecidas para operações relacionadas ao Sesi e Senai, além de normas internas que orientam a

prática de melhores compras, avaliando critérios de legalidade, negociações justas e cumprimento de prazos.

Dessa forma, prioriza-se a contratação de fornecedores do estado do Paraná, desde que atendam aos critérios estabelecidos no [Regulamento de Contratação e Alienação](#), bem como às diretrizes internas, garantindo o cumprimento de todos os requisitos para o fornecimento do produto ou serviço.

Dentre as ações às demandas por materiais e serviços em 2023, destacam-se:



Equipamentos Saúde: aquisição de aparelhos de raio-X digital para as unidades de saúde Sesi, um investimento de R\$ 3 milhões. Também foi adquirido 2 veículos Van para unidade móvel de radiologia, investimento total de R\$ 535 mil.



Veículo Centro de Abastecimento: aquisição de Van para aumento da frota do Centro de Abastecimento, possibilitando um maior atendimento das demandas logísticas.



Material Custo Zero: implementação do BI para incentivar o reaproveitamento de materiais não utilizados nas unidades de origem, reduzindo gastos com novas aquisições e poupando o meio ambiente.

289

licitações

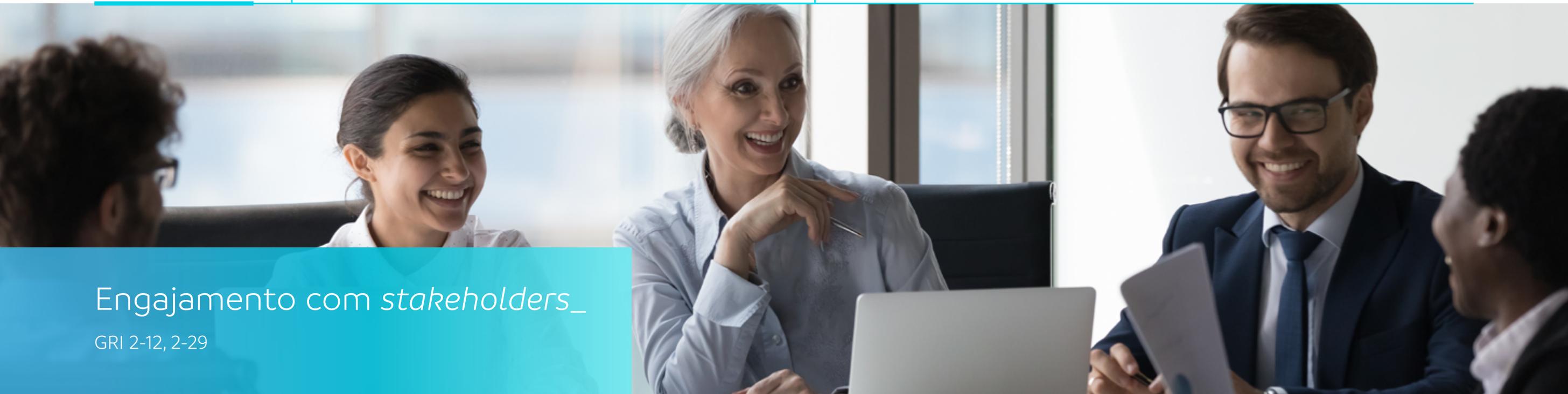
4695

total de fornecedores
envolvidos

R\$ 156.068 milhões
volume de investimentos

R\$ 125.339 milhões
finalizado

R\$ 30.729 milhões
em entrega



Engajamento com *stakeholders*_

GRI 2-12, 2-29

O Sistema Fiep reconhece a importância do engajamento e gerenciamento de seus diversos públicos de relacionamento, que incluem **empresas industriais do Paraná, sindicatos, poder executivo, trabalhadores da indústria, imprensa, fornecedores, comunidade local, estudantes, instituições parceiras, sociedade civil paranaense, instituições de ensino, comunidade local e organismos internacionais.**

Para fortalecer essas relações, são estabelecidas parcerias estratégicas que atendem às necessidades específicas de cada público, promovendo interação proativa e personalizada. Essas parcerias facilitam os processos de identificação e gestão de impactos, promovendo transparência, diálogo aberto e tomada de decisões relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, a integração efetiva entre o mais alto órgão de governança e os altos executivos destaca-se como um elemento fundamental para garantir que as políticas e práticas adotadas pelo Sistema Fiep estejam alinhadas com os princípios de responsabilidade e sustentabilidade.



Destaca-se a interação com clientes estratégicos, sindicatos e o poder público, que busca não apenas expandir os laços de relacionamento, mas também reforçar o posicionamento do Sistema Fiep como entidade representativa destacada e fornecedora de soluções.

Além disso, a instituição possui atuação comercial estruturada para atender às particularidades e necessidades dos clientes, com vendedores especializados por linha de negócio e porte de indústria, visando otimizar as abordagens comerciais e apresentar propostas alinhadas às necessidades de cada empresa. Esse modelo, implementado em outubro de 2023, tem se destacado pela eficiência e pelo atendimento às demandas das indústrias.



Nesse contexto, a comunicação e divulgação de produtos e serviços são direcionadas para atender às demandas e particularidades dos *stakeholders*, com foco na proximidade, diálogo constante e relações sólidas.

	E-mail	E-mkt	WhatsApp	SMS	Redes sociais	Mídias	Site	Central de Informações	Agência Fiep	Eventos
Sindicatos	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Futuros clientes		✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
Clientes		✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
Trabalhadores da indústria					✓	✓	✓		✓	
Imprensa	✓	✓	✓		✓	✓	✓		✓	✓
Fornecedores	✓									
Comunidade local	✓				✓		✓		✓	✓
Estudantes		✓			✓	✓	✓			✓
Governo					✓		✓			✓
Instituições parceiras		✓			✓	✓	✓			✓

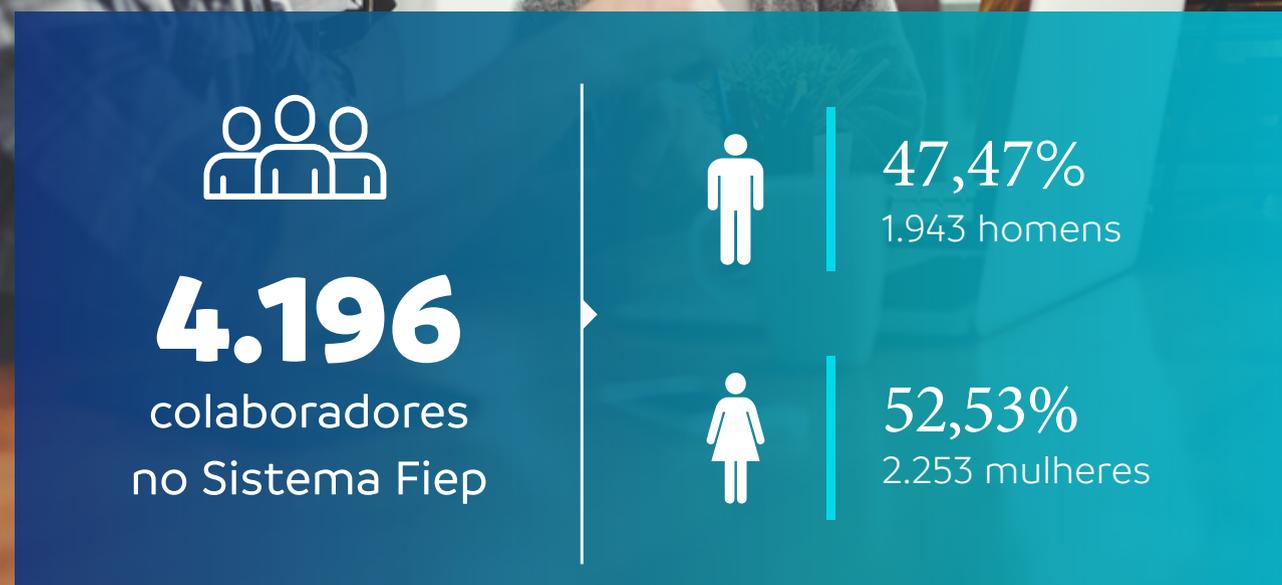
Capital Humano e Intelectual

GRI 2-7, 2-8, 3-3, 401-1, 405-1

O compromisso do Sistema Fiep em fortalecer a indústria e contribuir para o progresso socioeconômico do Paraná é evidenciado pelo seu capital humano e intelectual, composto por 4.196 colaboradores.

Desconsiderando estagiários e bolsistas, o Sistema Fiep conta com 3.794 colaboradores dedicados a impulsionar o desenvolvimento industrial da região.

A composição do quadro de colaboradores reflete uma distribuição equitativa de gênero, com representatividade balanceada entre homens e mulheres. A maioria desses colaboradores está localizada em Curitiba, onde se encontra sua sede corporativa, e Região Metropolitana.



Nota: A nível quantitativo, foram considerados os cargos de bolsistas e estagiários.

Evolução do Quadro de Colaboradores 2023:



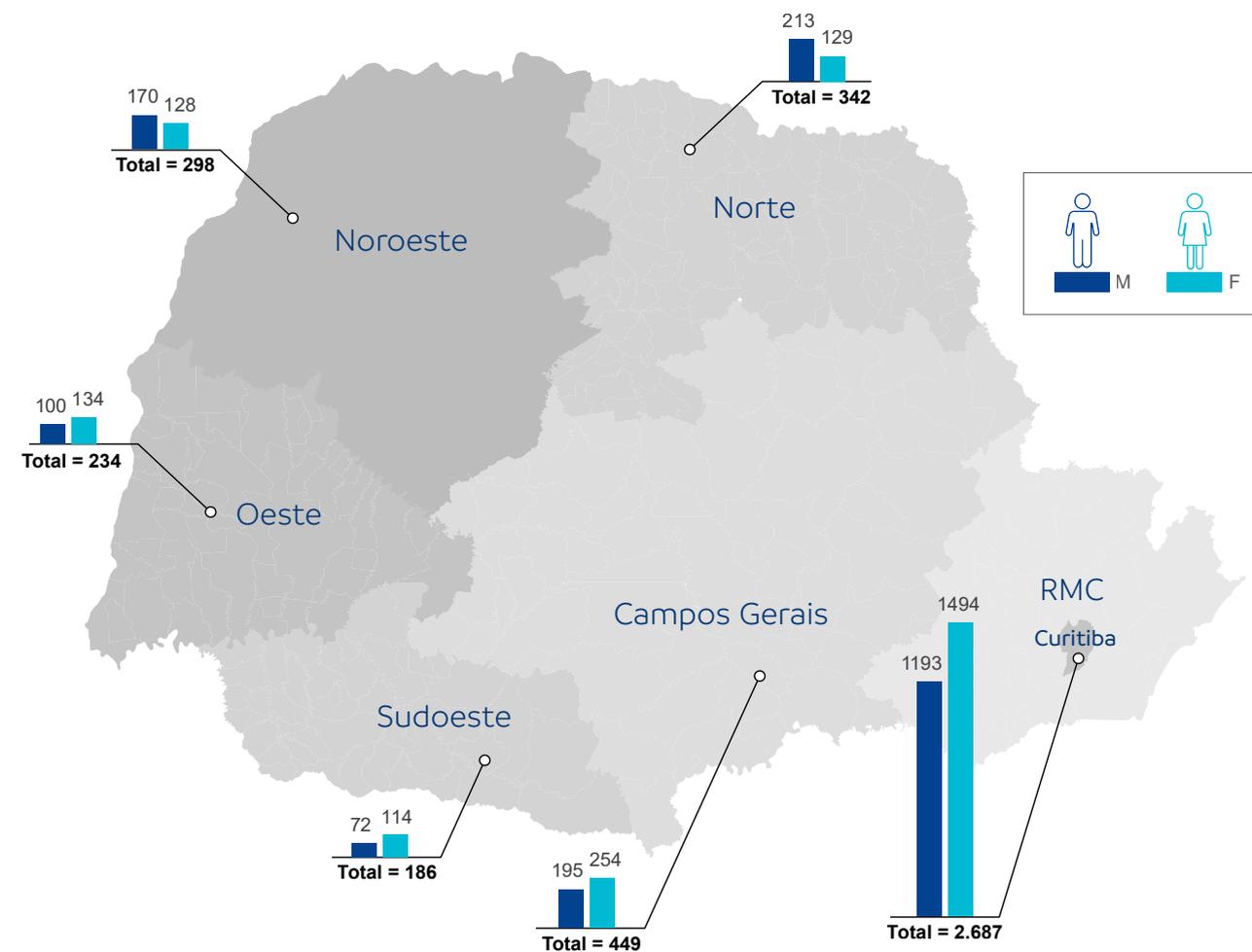
Crescimento de

13,83%

passando de 3.333 para 3.794 colaboradores

A análise demográfica revelou uma concentração significativa na faixa etária de 30 a 50 anos, com 2.506 colaboradores, acompanhada por 883 profissionais abaixo de 30 anos e 405 colaboradores acima dos 50. A distribuição por gênero mostra equilíbrio, com 47,47% de homens e 52,53% de mulheres. Na faixa etária abaixo de 30 anos, 10,89% são homens e 12,39% são mulheres, totalizando 23,27% do grupo. Entre 30 e 50 anos, 31,26% são homens e 34,79% são mulheres, representando 66,05% do total. E acima de 50 anos, 5,32% são homens e 5,35% são mulheres, com 10,67% do conjunto. Este perfil diversificado fortaleceu a construção de um ambiente de trabalho rico em experiências e perspectivas.

Colaboradores por gênero e região



Nota: A nível quantitativo, foram considerados os cargos de bolsistas e estagiários.

REGIÃO	EMPREGADOS TEMPORÁRIOS*			EMPREGADOS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA**			EMPREGADOS EM TEMPO INTEGRAL***			EMPREGADOS DE PERÍODO PARCIAL***		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Campos Gerais	4	18	22	39	19	58	128	173	301	52	39	91
Curitiba/RMC	34	57	91	102	32	134	948	1147	2095	167	173	340
Noroeste	1	1	2	26	2	28	125	95	220	35	31	66
Norte	2	2	4	34	10	44	134	87	221	42	24	66
Oeste	3	3	6	33	9	42	66	84	150	34	30	64
Sudoeste	1		1	14	6	20	48	69	117	22	41	63
Total	45	81	126	248	78	326	1449	1655	3104	352	338	690

*Colaboradores com contratos por prazo determinado ativos em 31/12/2023.

**Colaboradores com contratos no formato de convocação intermitente ativos em 31/12/2023.

***Colaboradores que estão sob contrato com uma jornada de trabalho de 200 horas mensais ou o limite máximo estabelecido na legislação para cargos com regulamentações específicas. Isso inclui atendentes de cobrança e agentes de atendimento, que têm uma carga horária máxima de 150 horas, e técnicos de Radiologia, para os quais a carga horária máxima é de 120 horas.

Estagiários, Bolsistas e Aprendizes



Estagiários

182



Bolsistas

220



Aprendizes

25

Ao comparar com o ano de 2022, são observadas flutuações no número de estagiários, bolsistas e aprendizes, refletindo a adaptabilidade da organização às demandas do mercado de trabalho e às suas próprias necessidades operacionais.





Quando se trata da taxa de contratação, esse é um indicador que reflete o dinamismo e o crescimento de uma organização, medindo a porcentagem de admissões em relação ao número total de funcionários durante um período específico. **Em 2023, essa taxa foi significativa, alcançando 31,71%, sugerindo uma abordagem proativa no mercado de trabalho e no investimento em capital humano.**

Levando em conta o balanço entre contratações e desligamentos, o índice de *turnover* alcançou 25,61% no decorrer do ano. Em 2023, o Sistema Fiep registrou uma taxa de desligamento de 19,50%. É importante destacar que os efeitos da pandemia nos anos anteriores afetaram significativamente tais taxas, sendo necessária a observação desse fenômeno em caso de comparação com os períodos passados.

	2021			2022			2023		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Colaboradores	1.529	1.471	3.000	1.919	1.728	3.647	1.993	1.801	3.794
Taxa Contratação	8,37%	8,63%	17%	19%	16%	35%	17%	15%	32%
Taxa Desligamento	13,2%	12,71%	25,37%	13%	12%	25%	10%	10%	20%
Taxa Turnover	14,97%	14,72%	29,68%	16%	14%	30%	13%	12%	25%

	2021				2022				2023			
	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos	Total	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos	Total	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos	Total
Colaboradores	528	2.140	332	3.000	819	2.470	358	3.647	883	2.506	405	3.794
Taxa Contratação	6,63%	9,13%	1,23%	17%	5%	19%	1%	35%	10%	19%	2%	31%
Taxa Desligamento	5,27%	17,33%	2,77%	25,37%	9%	13%	2%	25%	4%	14%	1%	19%
Taxa Turnover	9,27%	17,8%	2,62%	29,68%	12%	16%	1%	29%	7%	17%	1%	25%

	2021				2022				2023			
	Colaboradores	Taxa Contratações	Taxa Desligamento	Taxa Turnover	Colaboradores	Taxa Contratações	Taxa Desligamento	Taxa Turnover	Colaboradores	Taxa Contratações	Taxa Desligamento	Taxa Turnover
Campos Gerais	392	3,43%	2,19%	2,81%	395	4%	3%	3,19%	355	1,8%	2,235%	2,92%
Curitiba/RMC	2435	20,53%	12,02%	16,28%	2.302	22%	16%	19,11%	1.814	10,8%	15,6%	18,6%
Noroeste	286	2,00%	1,24%	1,62%	253	2%	1%	1,45%	232	1,17%	1,7%	2,02%
Norte	287	1,82%	1,24%	1,53%	329	4%	3%	3,17%	262	1,17%	2,47%	2,4%
Oeste	214	1,87%	1,48%	1,67%	213	3%	1%	1,92%	133	0,6%	1%	1,1%
Sudoeste	180	2,06%	1,34%	1,70%	155	1%	1%	1,08%	177	1,47%	2,37%	2,65%
Total	3794	31,71%	19,50%	25,61%	3.647	35%	25%	29,93%	3.000	17%	25,37%	29,68%

Nota: Não estão sendo considerados no cálculo os cargos de Bolsistas com Remuneração, Bolsistas sem Remuneração e Estagiários.

Taxa Contratações = (nº admissões / nº total de colaboradores).

Taxa Rotatividade = (nº admissões + nº de demissões) / 2 / nº total de colaboradores).

Taxa Desligamento = (nº de demissões / nº total de colaboradores).

Atração de Talentos_

RI-1

Recrutamento e Seleção Personalizado (2020):

O Sistema Fiep implementou, em 2020, um modelo de recrutamento e seleção personalizado, contando com uma equipe interna composta por 12 profissionais altamente capacitados. Em média, são atendidas 1.600 vagas por ano, e para otimizar esse processo, conta com o suporte de diversos fornecedores especializados. Isso inclui consultoria para preenchimento de vagas operacionais de transbordo, plataforma para aplicação de avaliação comportamental DISC e outra para realização de provas on-line, além de parceria com uma escola de idiomas para avaliação técnica.



O processo de recrutamento e seleção é minucioso e é gerenciado pelo sistema ATS *JobConvo*. Reconhece-se que há diversos benefícios para a instituição ao adotar esse modelo:



Atração de talentos qualificados: uma equipe especializada em recrutamento sabe como e onde encontrar os candidatos mais adequados para as posições em aberto, o que aumenta a probabilidade de atrair talentos qualificados.



Economia de tempo e recursos: ao contar com uma equipe dedicada ao recrutamento e seleção, economiza-se tempo e recursos que seriam gastos na busca por candidatos, triagem de currículos, realização de entrevistas e avaliações.



Melhoria da qualidade das contratações: a equipe experiente e bem treinada é capaz de identificar candidatos que não apenas possuem as habilidades técnicas necessárias, mas também se encaixam na cultura organizacional da empresa, contribuindo para a qualidade das contratações.



Redução de turnover: recrutando candidatos alinhados com a cultura e os valores da empresa, ajuda-se a reduzir o *turnover*, pois os funcionários tendem a permanecer por mais tempo quando estão alinhados com a empresa.



Suporte na construção da marca empregadora: a equipe de recrutamento e seleção contribui para promover uma imagem positiva da empresa no mercado de trabalho, destacando seus pontos fortes e atrativos para os candidatos.



Apoio na gestão da diversidade e inclusão: promove-se a diversidade e a inclusão dentro da empresa, garantindo representatividade em termos de gênero, etnia, idade, entre outros aspectos.



Avaliação de competências e habilidades: conduzem-se processos de avaliação que permitem identificar as competências e habilidades dos candidatos, garantindo que atendam às necessidades específicas da empresa.

O Sistema Fiep consolida uma equipe de recrutamento e seleção bem estruturada, fundamental para o sucesso e o crescimento da empresa, ajudando-a a atrair, selecionar e reter os melhores talentos disponíveis no mercado.



Respeito e Valorização_

GRI 2-23, 2-24, 2-29

Compreendendo o panorama brasileiro e a crescente importância que as indústrias vêm atribuindo à gestão da diversidade devido seus impactos positivos na cultura, processos, inovação, dentre outros aspectos, o Sistema Fiep também se compromete com a promoção da igualdade de oportunidades, contribuindo para um ambiente laboral mais equilibrado e com o desenvolvimento sustentável.

Nas ações relacionadas à cultura, por meio de iniciativas como a Unidade Móvel de Cultura, editais de chamamento e credenciamento e acessos gratuitos às atividades culturais, a organização fortalece a diversidade cultural no estado e valoriza a pluralidade, contribuindo para

a qualidade de vida de trabalhadores e comunidades.

O Centro de Inovação Sesi Sustentabilidade e Longevidade (CIS) atua em diversas verticais e, via Consultoria em Gestão da Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento (DEIP), assessora as indústrias na construção de ambientes livres de discriminação. O CIS tanto apoia as indústrias no âmbito operacional, quanto as mobiliza para o fortalecimento estratégico da responsabilidade social promovendo eventos como o realizado em 2023 em parceria com grandes empresas e a ONU Mulheres: “Equidade de Gênero e ESG: Empresas e o Empoderamento das Mulheres”.





O Conselho Paranaense de Responsabilidade Social (CPCE), que integra os conselhos temáticos do Sistema Fiep com o objetivo de envolver todos os setores da sociedade e fortalecer os impactos positivos do investimento social privado, promoveu diferentes ações ao longo do ano, nestas temáticas. São exemplos encontros que trataram de Diversidade e Longevidade, o Programa de Mentoria Júnior, e a 16ª edição do Reatiba, evento anual que discute a inclusão da pessoa com deficiência.

No que diz respeito à inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD), o recrutamento e seleção personalizado, com suporte de fornecedores especializados, contribui para atrair e reter talentos qualificados, promovendo uma cultura organizacional mais inclusiva enriquecedora, valorizan-

do as habilidades individuais de cada ser humano.

Diante do aumento da cota de PcD nas casas Sesi e Senai, o Sistema Fiep identificou a necessidade de abertura de vagas para formação de profissionais com deficiência e posterior internalização destes em vagas efetivas. Assim, foi criado o Programa de Desenvolvimento por meio de Trilha de Aprendizagem para Pessoas com Deficiência, em conjunto com a área de Educação do Sesi – CIC, que possui a *expertise* necessária e conta com uma equipe multidisciplinar de psicólogos, pedagogos, professores e monitores capacitados para atender tal demanda. Uma iniciativa foi a contratação de aprendizes dentre os jovens participantes do programa ViraVida para as unidades de Curitiba e RMC.

Entretanto, a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) no mercado de trabalho é essencial para promover a diversidade e vai além do mero cumprimento legal.

Nesse sentido, são implementadas medidas para criar oportunidades reais de emprego e desenvolvimento profissional. Um exemplo foi o atendimento presencial ao público PcD, realizado pela área de Atração de Talentos do Sistema Fiep em parceria com a Prefeitura de Curitiba e a Fundação de Ação Social (FAS), destacando o compromisso do Sistema Fiep em proporcionar oportunidades reais de emprego e desenvolvimento profissional para pessoas com deficiência.



Remuneração e Benefícios_

GRI 2-19, 2-20, 2-21, 3-3, 201-3, 202-1, 401-2, 401-3, 405-2



A área de Remuneração e Benefícios do Sistema Fiep busca constantemente as tendências mercadológicas que fazem sentido para os colaboradores, trazendo a competitividade para atração dos talentos do mercado e fortalecendo índices de satisfação.

Remuneração

A determinação da remuneração segue um processo baseado em estudos conduzidos por consultorias externas especializadas, utilizando uma metodologia de pontos, onde cada cargo é avaliado individualmente, considerando diversos fatores estabelecidos na metodologia. Essa abordagem objetiva é aplicada em toda

a organização, resultando na alocação dos cargos em diferentes classes salariais, facilitando comparações internas e externas, permitindo, ainda, avaliar como os salários se posicionam em relação ao mercado. A metodologia adotada junto à consultoria externa está em transição, com a avaliação inicial dos cargos de gestão em 2023 e previsão de avaliação dos demais cargos em 2024.



É importante ressaltar que a avaliação salarial não segue um calendário fixo, sendo realizada conforme as necessidades da organização, garantindo que as revisões salariais sejam estratégicas e alinhadas com a evolução da organização.

A remuneração fixa para os executivos no Sistema Fiep segue as mesmas regras aplicadas a todos os colaboradores, com normas claras para movimentação e ajustes salariais. Não são oferecidos incentivos de contratação, como bônus de atração, nem pagamentos adicionais para compensação de desligamento. Não há previsão de pagamentos de rescisão ou bonificações extras, e não se aplicam cláusulas de *clawback* referentes à restituição de bônus recebidos em organizações anteriores.

Os benefícios de aposentadoria são oferecidos de forma opcional através de um plano de previdência privada, com condições

uniformes para todos os colaboradores. As políticas de remuneração são aplicadas igualmente a todos os níveis hierárquicos, sem distinções específicas para os executivos. Além disso, **não são adotados programas de remuneração variável baseados no desempenho individual ou nos resultados alcançados.**

A proporção salarial, calculada como a relação entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual média dos colaboradores, foi de 8,21 em 2023, representando uma pequena variação em relação ao ano anterior (8,79 em 2022). **Isso indica uma estabilidade na diferença entre o salário do indivíduo mais bem pago e a média dos demais empregados.**

É importante notar que o aumento médio na remuneração dos colaboradores da empresa foi de 5,42% em 2023. No entanto, o

salário do indivíduo mais bem pago permaneceu inalterado, resultando em uma proporção de zero para o aumento percentual na remuneração mais alta em comparação com o aumento médio dos demais colaboradores.

Com relação à remuneração, o piso salarial, acordado junto ao sindicato da categoria, corresponde ao menor salário praticado para um colaborador do Sistema Fiep com uma carga horária de 200 horas mensais (R\$ 1.546,64) praticado pelos homens e pelas mulheres. Assim, a relação entre o menor salário praticado no Sistema Fiep e o salário-mínimo de 2023, que é de R\$ 1.320,00, é de 1,17. Já em relação ao salário-mínimo nacional para 2024, a proporção é de 1,09. É importante ressaltar que o salário-mínimo nacional é base para uma jornada de 220 horas.

Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens

	2021	2022	2023
Docentes	0,89	0,98	0,91
Gestão	0,82	0,89	0,87
Operacionais	0,90	0,86	0,95
Profissionais	0,98	0,87	0,93
Vendedores	0,76	0,83	0,92
Total	0,90	0,90	0,86
%	-10%	-10%	-14%

Nota sobre a Proporção Salarial Média:

Igualdade Salarial: Uma proporção de 1 significa que mulheres e homens recebem, em média, salários iguais. Bolsistas e estagiários não são considerados nesse cálculo.

Salários Maiores para Mulheres: Uma proporção maior que 1 indica que, em média, as mulheres têm salários superiores aos dos homens.

Salários Maiores para Homens: Uma proporção menor que 1 indicaria que, em média, os homens têm salários superiores aos das mulheres (embora isso não tenha sido especificamente mencionado, é implícito).

Razão entre o salário e remuneração base para mulheres e homens em cada categoria funcional



MULHERES

	2021	2022	2023
GESTÃO	0,82	0,93	0,87
OPERACIONAL	0,77	0,87	0,85
TOTAL	0,90	0,91	0,86



HOMENS

	2021	2022	2023
GESTÃO	1,22	1,07	1,16
OPERACIONAL	1,15	1,14	1,18
TOTAL	1,11	1,10	1,16

Benefícios_

Em 2023, o Sistema Fiep buscou fortalecer os benefícios já ofertados. Para isso, foram realizadas campanhas internas de engajamento, visando fomentar o conhecimento dos colaboradores sobre os benefícios e incentivar a utilização das vantagens oferecidas pela empresa.

Seguro de vida: oferece cobertura por morte (natural ou acidental), invalidez total ou parcial e assistência funeral para colaboradores e seus dependentes. O benefício é subsidiado integralmente pelo Sistema Fiep, com valores de cobertura variando de 12 a 48 vezes o salário. Em 2023, renovou o contrato com um reajuste inferior à taxa anterior, mantendo as condições estabelecidas.

Plano de Saúde: cobertura para colaboradores, cônjuges e filhos menores de 21 anos (ou até 24 anos, se estudando regularmente) com cobertura nacional e opções de acomodação individual ou coletiva. Em 2023, foram negociados reajustes aderentes aos índices de inflação média, mantendo a saúde financeira equilibrada.

Auxílio-deficiência e Invalidez: cobertura incluída na apólice do seguro de vida para invalidez total ou parcial. Os colaboradores que optam pelo plano de previdência complementar recebem benefícios adicionais subsidiados pela empresa.

Licença-maternidade/paternidade: segue os períodos estabelecidos pela CLT para concessão desses benefícios.

Previdência Privada: plano PREVIC para complementar a renda da aposentadoria, com benefícios como aposentadoria programada e auxílio-doença. O Sistema Fiep contribui com 50% do valor aplicado pelo colaborador e, a partir dos 40 anos, com o aporte de 100%.

Campanha de vacinação: oferece vacinas contra a gripe a preços acessíveis para colaboradores e dependentes.

Vale-refeição e/ou Alimentação: opção mantida em 2023, com desconto de 5% para colaboradores.

Cartão Viva+: renovado em 2023, oferecendo serviços de saúde on-line e descontos em clínicas odontológicas, farmácias e outros estabelecimentos.

ABESSFI: oferece benefícios como sedes campestres, descontos em convênios turísticos e assistência funeral.

Auxílio-creche: ampliado para colaboradores com filhos até 6 anos, sem desconto ao colaborador.

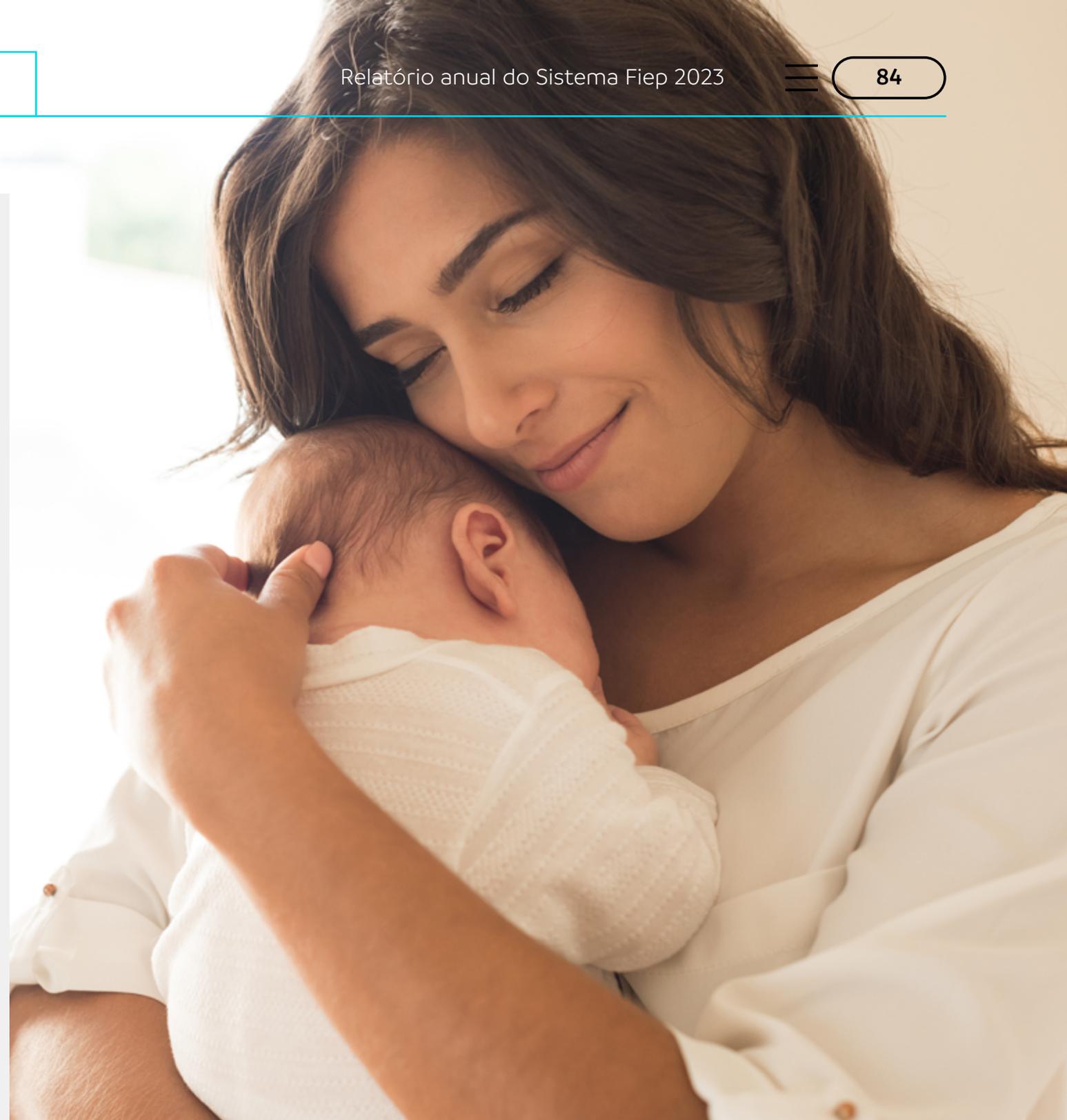
Descontos Educação: proporciona descontos nas instituições de ensino do Sistema Fiep para colaboradores e seus dependentes diretos.



Licença maternidade e paternidade_

Todos os colaboradores do Sistema Fiep têm direito à licença maternidade e paternidade. Em 2023, 59 colaboradoras estiveram em licença maternidade, algumas iniciadas ainda em 2022 e estendidas até o ano seguinte, enquanto 48 colaboradores tiraram licença paternidade.

Das colaboradoras em licença maternidade, 41 regressaram ao trabalho sendo que os retornos de 18 colaboradoras estão programados entre janeiro e abril de 2024, o que impede a análise de retenção nos mesmos critérios. Dos 48 colaboradores que saíram de licença paternidade, 100% permaneceram empregados por mais de 15 dias após o retorno e mantiveram-se empregados até o fim de 2023.



Previdência Complementar_

O Sistema Fiep patrocina um plano de Previdência Complementar para seus colaboradores, que não se sobrepõe aos benefícios da Previdência Oficial. O plano, denominado Plano de Benefícios PREVISC - Sistema Fiep, opera sob a modalidade de Contribuição Variável desde sua implementação em 1997. Durante a fase de acumulação de recursos, o plano segue a modalidade de Contribuição Definida, e os colaboradores têm a opção de permanecer nessa modalidade ao solicitar o benefício.

O plano de Previdência Complementar do Sistema Fiep cobre suas obrigações com base nos saldos dos participantes ativos e no ativo reservado para benefícios vitalícios. O déficit técnico é revertido com o ajuste de precificação, resultando em superávit ajustado.

A adesão é voluntária e a contribuição do colaborador é de até 3% da renda até o teto de R\$ 5.394,27, mais 7,5% sobre o excedente. A empresa complementa em 50% para colaboradores com menos de 40 anos e 100% para os com mais de 40 anos.

Os colaboradores podem fazer contribuições adicionais sem contrapartida da empresa, e o tempo de serviço determina as opções de resgate, portabilidade ou permanência no plano.



PREVISC - Sistema Fiep	2023
Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 207.904.950,97
Provisões Matemáticas	R\$ 205.390.393,44
de Benefício Concedido	R\$ 87.026.605,56
de Benefícios a Conceder	R\$ 118.399.386,75
à Amortizar	R\$ -35.598,87
Equilíbrio Técnico	R\$ 2.514.557,53
Ajuste Precificação NTN-B's	R\$ 484.253,41*
Superávit/(Déficit) Ajustado	R\$ 2.998.810,94

**Fonte do indicador: Dados dos relatórios e sistemas da PREVISC.*

Desenvolvimento Humano_

GRI 3-3, 203-1, 404-1, 404-2, 404-3

A Educação Corporativa do Sistema Fiep é uma ferramenta estratégica que visa promover a formação e o desenvolvimento das competências dos colaboradores, incentivando a construção coletiva do conhecimento e a busca por soluções inovadoras para contribuir com os objetivos e resultados do negócio.

Os impactos positivos das iniciativas de desenvolvimento tornam-se evidentes ao observar a especificidade dos atendimentos, com abordagem mais assertiva, respaldada por um conhecimento aprofundado dos ser-

viços oferecidos, e uma compreensão mais apurada das necessidades dos clientes e alinhadas às demandas ao desenvolvimento industrial do Paraná.

Nesse contexto, é primordial que os colaboradores estejam capacitados e atualizados para entregar serviços de qualidade para a indústria paranaense. Para isto, **o Sistema Fiep disponibiliza programas e plataformas com diferentes tipos de soluções de aprendizagem, definidos de acordo com a necessidade das áreas e seus respectivos cargos.**

Média de horas de capacitação por ano, por empregado*

	Média horas
Gestores	78
Feminino	68
Masculino	91
Operacionais	65
Feminino	62
Masculino	69
Total Geral	66

*Conforme nos anos anteriores, os números apresentados não consideram estagiários e bolsistas.

Universo

Criada para promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores do Sistema Fiep, gerenciando treinamentos on-line e presenciais. Oferecia conteúdos abrangentes e canais digitais personalizados para apoiar competências essenciais ao negócio e alcançar os resultados da instituição.

Unindústria

Universidade corporativa do Departamento Nacional (DN) com foco na capacitação dos colaboradores para aprimoramento das competências técnicas e comportamentais, para o alcance das metas institucionais. Foram oferecidos cursos, seminários, palestras e *workshops*, organizados em escolas de atuação, como Liderança, Segurança e Saúde, Formação Continuada de Docentes e Instrutores, Gestão e Mercado, e Sistema Indústria.

COLAB

Em 2023, a plataforma Universo passou por uma reestruturação, incluindo a introdução da COLAB, destinada a concentrar os conteúdos relevantes para os colaboradores. Esses conteúdos abrangem áreas como *soft skills*, integração, treinamentos obrigatórios, biblioteca de conteúdos diversos, e processos e ferramentas da instituição.

Solicitação de Treinamento e Desenvolvimento externo (STD)

Destinada, prioritariamente, a eventos externos, como participações em congressos, simpósios, treinamentos, *workshops* e entre outros, considerando sempre desenvolver competências técnicas e comportamentais dos colaboradores para atingimento dos resultados de negócio.

Pós-Flex e Cursos de extensão Faculdades da indústria

Disponibiliza aos colaboradores acesso gratuito a 19 Pós-graduações e 9 cursos de extensão, no formato EaD. Essa iniciativa valoriza o aprendizado contínuo e oportuniza a obtenção de um certificado reconhecido pelo MEC.

Plano de Desenvolvimento Educativo (PDE 50%)

Impulsiona o desenvolvimento das competências técnicas dos colaboradores, com subsídio de 50% dos custos das matrículas e mensalidades para cursos de idiomas, pós-graduação, mestrado e doutorado.

Escola de Negócios IEL

Oferece programas para aprimoramento das competências e habilidades dos colaboradores, por meio de uma variedade de cursos e ações específicas, com o objetivo de desenvolver e impulsionar carreiras, aumentando a competitividade no mercado e gerando resultados mais expressivos para a instituição.

O programa oferece cursos de curta duração direcionados a colaboradores em cargos de liderança ou em desenvolvimento. A seleção dos colaboradores considerou o desempenho, metas profissionais e competências alinhadas à estratégia organizacional. Com nove cursos disponíveis, visa fomentar a inovação e elevar a competitividade do mercado por meio do investimento no desenvolvimento humano.

Lidere.se

Capacita as lideranças com competências essenciais de gestão, baseando-se no autoconhecimento e fornecendo ferramentas para autogestão e desenvolvimento pessoal e profissional. A abordagem adotada priorizou a formação de líderes eficazes, enfrentando os desafios do mundo corporativo de forma realista. Em 2023, o programa se destacou como um marco importante para as transformações e avanços na esfera da liderança e do desenvolvimento pessoal. Os encontros geraram um ambiente propício para líderes de diferentes áreas compartilharem experiências, ideias e necessidades, promovendo uma valiosa troca de conhecimentos.

Academias

Canais digitais que fornecem conteúdos técnicos e comportamentais para impulsionar o desenvolvimento e o alcance de metas dos colaboradores. O *Educaplay*, voltado para profissionais da educação, oferece 108 conteúdos pedagógicos exclusivos e metodologias de ensino para docentes de todos os níveis. Já o STIFLIX, direcionado à área de Tecnologia e Inovação, apresenta cursos em formato de *Websérie* e *Talks*, com um *layout* de *streaming* e abordagem de gamificação para desenvolver habilidades interpessoais. O Canal de Segurança e Saúde oferece conteúdos técnicos e procedimentais organizados por serviços e sistemas. E a Academia Comercial abrange *hard skills* para pessoas físicas e jurídicas, além de *soft skills* para impulsionar vendas e a estrutura comercial.



Transição de carreira_

O Sistema Fiep prioriza o bem-estar dos seus colaboradores mesmo em momentos de transição de carreira. Por isso, oferece o serviço de *outplacement*, que visa apoiar os profissionais com cargos de gerente desligados por meio de ações de diagnóstico de carreira e orientação. O objetivo é promover uma recolocação mais rápida, seja em uma nova empresa, em uma nova carreira, no empreendedorismo ou em projetos de aposentadoria.

Para garantir a qualidade desse serviço, mantém uma consultoria especializada em

outplacement que oferece esse serviço sob demanda para colaboradores que ocupavam cargos de liderança, como Gerentes, Gerentes Executivos e Superintendentes, e que permaneceram na empresa por pelo menos um ano antes do desligamento por iniciativa da organização.

Em 2023 foram realizados 8 processos de transição de carreira, sendo três iniciados em 2023 e estão em andamento, e 5 processos que já foram concluídos devido a recolocação dos profissionais assessorados.

Avaliações de Desempenho _

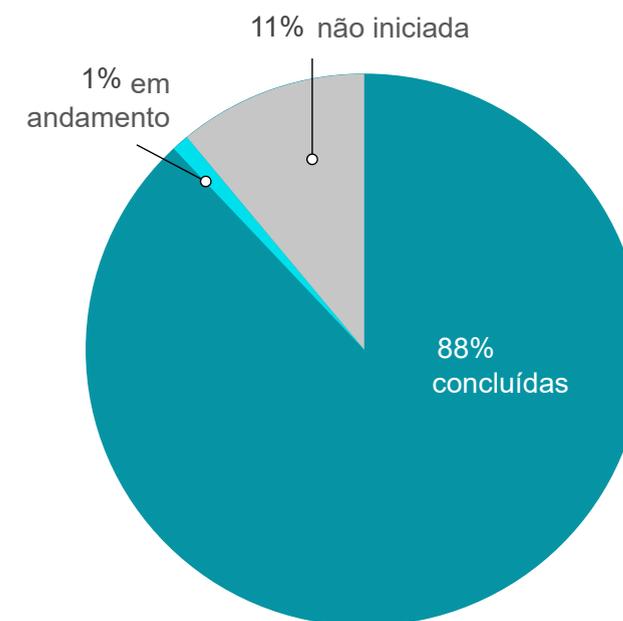
Para avaliar objetivamente o desempenho profissional de seus colaboradores, **o Sistema Fiep implementou um Ciclo de Gestão de Desempenho em 2023. Para isso, utilizou uma ferramenta de gestão de pessoas baseada em dois pilares: Entregas (o quê?) e Comportamentos (como?), com foco no desenvolvimento para o próximo ciclo de avaliação.** Todos os colaboradores efetivos foram envolvidos nesse processo, sendo divididos em três grupos de cargos: Líderes, Colaboradores e Educação (docentes), com formulários e tipos de avaliações direcionados a cada grupo.

Após a conclusão das etapas de avaliação, os colaboradores elegíveis receberam *feedback* das avaliações realizadas por seus líderes. Com base nesse retorno, cada colaborador foi incentivado a propor seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e a executar as ações propostas antes do início do próximo ciclo de avaliação.

Avaliações realizadas



Por Cargo	Qtde Avaliações	Não Iniciado	Em andamento	Concluído	% Adesão
Líder	265	55	3	207	78%
Operacional	3.009	290	37	2.682	89%
Por Gênero	Qtde Avaliações	Não Iniciado	Em andamento	Concluído	% Adesão
Feminino	1.696	146	27	1.523	90%
Masculino	1.578	199	13	1.366	87%



Segurança e Saúde_

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

A gestão de segurança e saúde do trabalhador no Sistema Fiep é destacada pela promoção da segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores, além de garantir a conformidade com os requisitos legais estabelecidos. Assim, viabiliza e implementa diversas ações, programas, procedimentos e campanhas para promover conscientização, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e atendimento legal.

Toda atuação é guiada pelos princípios da norma ISO 45001:2018, que busca **criar ambientes de trabalho seguros e saudáveis, reduzir riscos e melhorar o desempenho**

nessa área. Embora ainda não tenha sido adotado formalmente um Sistema de Gestão em Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) baseado nesses requisitos, a instituição já incorpora conceitos dessa Norma em suas práticas e planejamento.

Esse cuidado com a saúde dos colaboradores é evidenciado pelos 66 diferentes tipos de exames complementares realizados para prevenção de doenças profissionais, além do monitoramento constante da saúde ocupacional. **O Programa BEM (Bem-Estar e Equilíbrio da Mente) foi implementado para promover a saúde física e mental dos**

trabalhadores, com ações como palestras, oficinas de gerenciamento de estresse e suporte em questões de saúde mental.

Além disso, a CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) desempenha importante papel na identificação e redução de condições de risco e comportamentos inseguros. Suas responsabilidades incluem a elaboração e atualização dos mapas de risco das unidades, a realização de inspeções de segurança e o envolvimento na investigação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Esse mapeamento dos riscos são *in-loco*, com análise dos ambientes de trabalho e as atividades desempenhadas pelos colaboradores. Para as avaliações dos riscos ocupacionais são consideradas a probabilidade de ocorrência, exposição, controles existentes, severidade do risco, gravidade e quantidade de pessoas expostas, classificando os riscos como: irrelevante, tolerável, moderado, alto ou intolerável. Esta classificação serve para a priorização das respectivas medidas de acordo com a hierarquia de controle.

RISCOS IDENTIFICADOS

865

GES*
Mapeados

6.235

Riscos
Identificados

103

PGRs**
Elaborados

* Grupo de Exposição Similar (GES): identificação de conjuntos de profissionais que desempenham atividades com riscos ocupacionais equiparáveis.

** PGRs: Programa de Gerenciamento de Riscos

As identificações e avaliações são realizadas por unidade operacional com o objetivo de inventariar os riscos existentes e trabalhar as informações nos respectivos Programas de Gerenciamento de Riscos (PGRs).

A gestão de perigos e riscos é uma prioridade, visando prevenir acidentes e doenças ocupacionais. **Por meio de mapeamento detalhado dos perigos e avaliação dos riscos, foram identificados 6.235 riscos em 865 grupos de exposição similar, resultando na implementação de 1.396 ações para eliminação ou minimização desses riscos.** As ações planejadas para a eliminação ou minimização destes riscos foram definidas considerando a seguinte hierarquia de priorização: eliminação, substituição, controle de

engenharia, controles administrativos e fornecimento de equipamentos de proteção individual.

O principal objetivo é proteger a saúde e a integridade física dos colaboradores do Sistema Fiep, bem como evitar paralizações e/ou reduções de produtividade, prejuízos materiais e financeiros para a organização.

As áreas de negócio com riscos mais relevantes na organização são a de Tecnologia e Inovação e Segurança e Saúde para a Indústria. A área de Tecnologia e Inovação possui diversos laboratórios de análises e de desenvolvimento de tecnologias onde há exposição a riscos de agentes biológicos, de fontes radiológicas e produtos químicos.



Priorizando a segurança e a saúde, a empresa atua proativamente na identificação e mitigação de riscos, garantindo um ambiente de trabalho seguro e responsável para todos os colaboradores.



Já na Segurança e Saúde para a Indústria, pela particularidade do serviço ofertado à Indústria e por realizarem atividades em empresas de diferentes ramos produtivos, há a exposição a diversos agentes físicos e biológicos. Estes riscos requerem monitoramento e controle rigoroso, pois podem gerar acidentes ou doenças do trabalho, queda de produtividade, danos materiais, perdas financeiras, entre outros. E para obter um controle efetivo, minimizando as probabilidades de ocorrências de acidentes ou doenças, a empresa atua com seus Programas de Gerenciamento de Riscos, Programa de Proteção Respiratória, Programa de Proteção Radiológica, Programa de Conservação Auditiva, Monitoramento e Controle de Riscos Biológicos e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

A empresa preza pelo atendimento legal e sabe que, ao melhorar as condições e a qualidade do ambiente de trabalho, beneficia os colaboradores, além de se fortalecer como uma companhia responsável. A instituição também orienta os parceiros e subcontratados para a responsabilidade com as questões de saúde e segurança no trabalho, reforçando ainda mais o seu posicionamento.

Gestão do Absenteísmo_

A gestão do absenteísmo, realizada pelo serviço de saúde do trabalho, contribuiu para a identificação de possíveis doenças relacionadas ao trabalho e serviu de base para direcionar decisões estratégicas do Sistema Fiep.

O acesso ao serviço de saúde do trabalho foi facilitado pela organização através da realização dos exames e consultas dentro do horário de trabalho, realização de atendimentos *in company* e sem custos para os funcionários.

Para o bom funcionamento do serviço de saúde do trabalho, foi mantido um controle de exames/consultas previstas *versus* convocados, convocados *versus* realizados, indicador de absenteísmo, além da realização de alinhamentos periódicos e ajustes de processos quando necessário.

O exame ocupacional periódico é uma avaliação médica prestada aos trabalhadores, conforme periodicidade estabelecida no **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). O Sistema Fiep preza pelo acompanhamento e monitoramento da saúde dos trabalhadores e verifica suas aptidões para as funções que exercem.**

O PCMSO, revisado e atualizado anualmente, identifica os exames que os funcionários precisavam realizar, assim como sua periodicidade para detectar precocemente alterações na saúde que podem comprometer o desempenho e a qualidade de vida dos trabalhadores. Com isso, diminui o absenteísmo e evita agravamentos de doenças ocupacionais e suas consequências, como afastamentos, incapacidades e aposentadorias.

Em 2023, foram realizados 3.513 exames periódicos.

Atualmente, o Sistema Fiep conta com 103 Programas de Gerenciamento de Risco e 103 Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional, com um total de 66 exames complementares diferentes visando a prevenção de doenças profissionais e promoção da saúde dos funcionários.

Periodicamente, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realiza um levantamento dos funcionários que precisam realizar os exames periódicos e estes são convocados pela área de saúde dentro dos prazos estabelecidos no PCMSO, conforme as Normas Regulamentadoras.

Cultura de Segurança e Saúde no Trabalho_

A participação de trabalhadores no desenvolvimento, implantação e avaliação da gestão de saúde e segurança do trabalho da empresa é fundamental para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. As experiências, apontamentos e sugestões dos colaboradores auxiliam a organização na melhoria contínua e fortalecimento da Cultura de Segurança e Saúde no Trabalho.

A consulta e participação dos trabalhadores impacta significativamente nos resultados esperados pela empresa. Este envolvimento de trabalhadores de diferentes níveis hierárquicos e funções contribui para que as atividades sejam desempenhadas com

visões distintas e com uma maior excelência, alcançando assim melhores resultados.

Em 2023, **o Sistema possuía 14 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), formadas por representantes dos empregados e do empregador em suas unidades operacionais, onde estes trabalharam na conscientização e prevenção de acidentes e doenças de trabalho, além de terem apoiado em campanhas e eventos**, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), e na implementação e manutenção dos procedimentos de Segurança e Saúde da empresa.

As CIPAs contaram com um total de 90 membros, foram realizados 168 encontros durante o ano, nos quais foram discutidas situações de riscos e como cada um poderia atuar na prevenção das ocorrências, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Durante a SIPAT, foram realizadas 5 palestras transmitidas on-line para todas as unidades, 9 intervenções focadas na prevenção, 16 momentos com sessões de *Quick Massage*, 14 encontros de ginástica laboral, 14 eventos com testes de acuidade visual e outros 14 encontros para aferições de sinais vitais de colaboradores.

Foram realizados os processos eleitorais para composição das novas gestões e, com isso, a empresa passou a ter um total de 114 membros em 18 CIPAA's para o ano de 2024.

Por meio dessas práticas e programas, **o Sistema Fiep reafirma seu compromisso com a saúde, segurança e bem-estar dos seus colaboradores, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e sustentável.** Diversos treinamentos são oferecidos, abordando desde normas regulamentadoras específicas até técnicas de prevenção de acidentes e identificação de riscos. A integração de novos colaboradores inclui orientações detalhadas, garantindo que todos estejam cientes dos procedimentos e medidas de proteção necessárias desde o início de suas atividades.

A cultura organizacional também enfatiza a importância da comunicação transparente e da colaboração entre todos os níveis hierárquicos. Mecanismos de comunicação interna são utilizados para **disseminar informações relevantes sobre segurança e saúde, promovendo uma cultura de prevenção e cuidado mútuo.** Os canais de *feedback* são incentivados, permitindo que os colaboradores contribuam com sugestões e relatos de situações que possam representar riscos à segurança ou à saúde no ambiente de trabalho.

A tecnologia também desempenha um papel importante na gestão de segurança e saúde do trabalho no Sistema Fiep. Sistemas informatizados são utilizados para o registro e acompanhamento de incidentes, análise de dados de segurança

e monitoramento do cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos. Isso permite uma abordagem mais proativa na identificação de áreas de melhoria e na implementação de medidas preventivas.

Além disso, **o Sistema Fiep está sempre atento às melhores práticas e tendências em segurança e saúde no trabalho, buscando constantemente aprimorar suas políticas, procedimentos e programas para garantir um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável para todos os seus colaboradores.**

Capacitação em Segurança e Saúde do Trabalho_

O Sistema Fiep realiza capacitação em segurança e saúde do trabalho de seus colaboradores promovendo conhecimento e desenvolvimento profissional, para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável e o cumprimento de requisitos legais estabelecidos nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, além de mitigar perigos e riscos, e prevenir acidentes e doenças ocupacionais.

Em 2023, foram realizados diversos treinamentos para o alcance desse objetivo. Os novos colaboradores passaram pelo treinamento de Integração em Segurança e Saúde, no qual foram abordadas orientações e conscientizações para a prevenção de acidentes, conhecimento e identificação dos principais riscos nas atividades e locais de trabalho, equipamentos de proteção individual e programa de gerenciamento de riscos e de controle médico de saúde ocupacional.



Para os riscos específicos foram aplicados os **treinamentos de Normas Reguladoras** relacionadas para cada atividade, tais como:

NR-10 para medidas de controle e técnicas de análise de risco em serviços com eletricidade

NR-05 para formação e orientações da Comissão de Interna de Prevenção de Acidentes

NR-33 para caracterização dos espaços confinados, seu principais riscos e medidas de prevenção

NR-35 para planejamento, organização, execução garantindo a segurança dos trabalhadores envolvidos nas atividades em trabalhos em altura

NR-23 para formação de novos brigadistas para atendimento emergenciais nas unidades e noções básicas de direção defensiva para motoristas e colaboradores que utilizam os carros da empresa para desempenho de suas atividades (a fim de adotar procedimentos preventivos no trânsito)

Bem-estar_

Educar os trabalhadores para terem uma vida mais saudável, com estilos de vida e de trabalho mais saudáveis, contribui para a promoção da saúde física e mental dos trabalhadores.

Para melhorar o bem-estar geral e qualidade de vida dos colaboradores do Sistema Fiep, foi implementado o Programa BEM, cuja sigla representa **Bem-Estar e Equilíbrio da Mente**. Foram desenvolvidas as seguintes ações em 2023: o **Minuto do BEM**, com a finalidade de dar dicas rápidas em vários temas sobre saúde, o **Canal de Acolhimento** para dar suporte aos funcionários em questões de

saúde mental; Oficinas de **Gerenciamento de Estresse**; **Momento do BEM**, que são palestras sobre diversos temas em saúde; **Roda de conversa do BEM** focada em um bate-papo com os funcionários sobre saúde, campanhas como o outubro rosa e novembro azul, além de **palestras em parceria** com a Unimed. Os principais temas abordados nessas diversas ações para promoção da saúde do trabalhador foram: saúde mental, alimentação saudável, atividade física, câncer de mama, câncer do útero e câncer de próstata.



O acesso a todas essas informações é facilitado dentro da organização, com ações realizadas de forma presencial ou on-line, ou de ambas as formas, dentro do horário de trabalho dos funcionários, sem custos para o colaborador, e os materiais ficam disponíveis dentro do Integra, canal de comunicação do Sistema Fiep.

Sistema de Gestão _

O sistema de gestão ISO 45001:2018, proposto pela ISO, é reconhecido internacionalmente e visa promover a Segurança e Saúde Ocupacional dos trabalhadores, reduzir os riscos, criar condições de trabalho mais seguras e melhorar o desempenho da área de Segurança e Saúde Ocupacional da empresa.

A ABNT NBR ISO 9000:2015 define Sistema de Gestão como o **“conjunto de elementos inter-relacionados ou interativos de uma organização para estabelecer política, objetivos e processos para alcançar esses objetivos”**.

Esse sistema de gestão é utilizado para alcançar a política de segurança e saúde no trabalho (ISO 45001:2018).

A norma ISO 45001 especifica os requisitos para um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) e fornece orientações para o seu uso, a fim de possibilitar que as organizações ofereçam locais de trabalho seguros e saudáveis, contribuindo, assim, para a prevenção de lesões e doenças relacionadas ao trabalho, bem como para o aprimoramento do desempenho do SGSST.

O Sistema Fiep preza pela saúde e integridade física de seus colaboradores, viabilizando e implementando diversas ações, programas, procedimentos e campanhas para promover conscientização, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e atendimento legal.

No entanto, ainda não foi adotado um Sistema de Gestão em Segurança e Saúde do Trabalho pela empresa, baseado nos requisitos da ISO 45001:2018, porém adota conceitos no planejamento de suas ações.



Gestão de Acidentes e Doenças Ocupacionais_

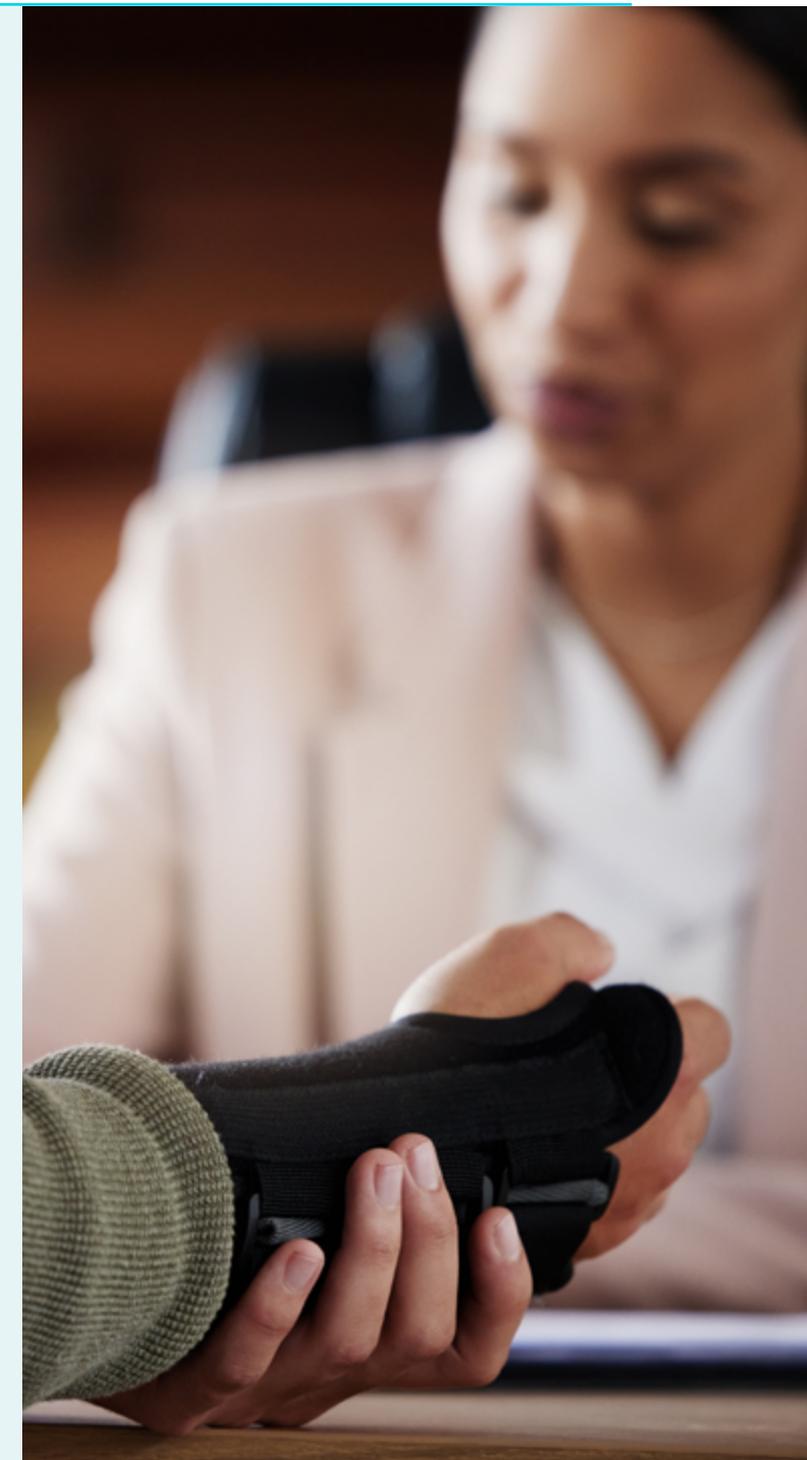
Em 2023, foi iniciada a implementação da Gestão de Acidentes e Doenças Ocupacionais do Sistema Fiep, onde foram traçadas estratégias, indicadores, fluxos de comunicação e tratativas de acidentes e doenças para colaboradores próprios.

Os terceiros possuem suas próprias gestões de saúde e segurança e, no caso de acidentes do trabalho, tomam as tratativas necessárias para assistência à vítima, comunicação do acidente de trabalho e investigação da ocorrência. Apesar de internamente recebermos a comunicação, documentações e investigação pertinentes aos acidentes ocorridos com terceiros, ainda não foi implementada a gestão e indicadores destes, não havendo relatórios e monitoramento específicos para esse fim.

A gestão de acidentes do trabalho vale-se de um conjunto de ações e medidas preventivas que visam reduzir ou eliminar os riscos de ocorrência de acidentes de trabalho na empresa.

O objetivo principal é **estabelecer diretrizes e ações para proteger a saúde e a integridade física dos colaboradores do Sistema Fiep, bem como evitar prejuízos materiais e financeiros para a organização na ocorrência de um acidente do trabalho.**

Dessa forma, asseguram-se a saúde e a segurança no trabalho dos funcionários, evitando acidentes e aprimorando as condições de trabalho. A prevenção de acidentes e melhoria contínua dos ambientes de trabalho resultaram em melhores resultados e no bem-estar dos colaboradores.



Dentre os procedimentos foram contempladas **diretrizes de comunicação de ocorrência às partes interessadas, tratativas durante e após o acidente para a preservação da integridade da vítima**, orientações sobre a classificação da ocorrência e abertura e registro da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT), investigação do acidente com envolvidos e lideranças para análise de falha, bem como, identificação de causas raízes e criação de planos de ação para se evitar recorrências similares.

Em 2023, não houve o registro de acidente que o(a) colaborador(a) veio a óbito ou que tenha sofrido um acidente grave.

Com afastamento (menos de 15 dias)	12
Sem afastamento	6
Dias perdidos - Acidente típico	61
Dias debitados - Acidente típico	0
Acidente de trajeto	13

Nota: 7.366.601,45 horas efetivamente trabalhadas em 2023.

Análise de Segurança e Saúde no Trabalho - 2023



Acidentes de Trabalho Registrados:

Total: 31

Acidentes Típicos: 18

Acidentes de Trajeto: 13



Dias de Afastamento (Dias Perdidos):

Total: 342 dias

Acidentes Típicos: 61 dias

Acidentes de Trajeto: 281 dias



Indicadores de Segurança:

Taxa de Frequência: 2,44 (por 1.000.000 horas trabalhadas)

Taxa de Gravidade: 8,28 (por 1.000.000 horas trabalhadas)

Os principais riscos para o desenvolvimento de doença profissional no Sistema Fiep são ergonômicos, químicos e físicos, identificados pelo Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). A saúde

dos funcionários foi monitorada através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) visando a prevenção de doenças profissionais, além da promoção da saúde e bem-estar de todos. O monitoramento, a elaboração, as

análises de documentos e a implementação dos programas são realizadas com base nas Normas Regulamentadoras. No ano de 2023, não houve ocorrência de doença profissional nem de óbito de trabalhadores empregados e não empregados.



25

Colaboradores
Afastados

44

Colaboradores
com retorno

1.498

Colaboradores
com atestados

3.491

Quantidade de
atestados
equivale a 8.110 dias

Quantidade de atestados CID F*:
151, equivale a 483 dias.

Quantidade de atestados CID M**:
254, equivale a 661 dias.

* CID F - Transtornos mentais e comportamentais

** CID M- Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

06 GERAÇÃO DE VALOR



FIEP



SESI



SENAI



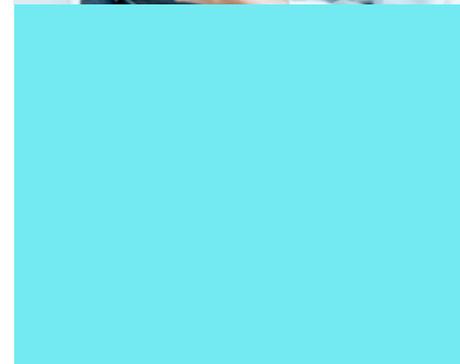
IEL

GERAÇÃO DE VALOR_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O compromisso do Sistema Fiep é impulsionar o fortalecimento da indústria, contribuindo assim para o avanço socioeconômico do Paraná. Isso é alcançado por meio de uma forte atuação nas áreas de **representatividade, educação, tecnologia e inovação, e segurança e saúde do trabalho.**

Assim como demonstra um compromisso sólido com a **responsabilidade social** ao estimular o desenvolvimento sustentável por meio da educação e da participação ativa da sociedade, aprimorando indicadores sociais, econômicos e ambientais, ao mesmo tempo em que promove iniciativas para o desenvolvimento humano e práticas éticas. Além disso, o Sistema Fiep estabelece parcerias estratégicas com universidades, poder público, organizações da sociedade civil e agências da ONU, visando impulsionar o avanço da indústria, dos trabalhadores e da sociedade paranaense.



Além disso, a promoção da **Cultura** permeia a abordagem de atuação do Sistema Fiep, refletindo-se em iniciativas que transcendem o âmbito industrial, enriquecendo a vida comunitária e incentivando a colaboração.

No âmbito da **representatividade**, a Fiep utiliza-se das relações governamentais, sindicais e internacionais para fortalecer o setor industrial. Atuando na defesa dos interesses da indústria paranaense, busca consolidar sua posição como impulsionadora de progresso e inovação. Esta abordagem, fundamentada em dados precisos, visa promover o desenvolvimento industrial e social de forma abrangente.

Na área **educacional**, o Serviço Social da Indústria (Sesi) dedica-se à educação

básica, enquanto o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) atua nos segmentos de educação superior e profissional, e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) foca em iniciativas executivas. Essas frentes educacionais constituem pilares fundamentais para a formação de profissionais qualificados, impulsionando o setor industrial com mão de obra capacitada e alinhada às demandas do mercado.

A **tecnologia e inovação**, essenciais para o progresso industrial, são fomentadas pelo Senai, que desempenha um papel fundamental na capacitação e atualização profissional, mantendo a indústria paranaense na vanguarda das transformações tecnológicas.

No que diz respeito à promoção da **segurança e saúde do trabalhador**, essencial para a indústria e a sociedade, é realizada pelo Sesi, que implementa ações e programas que visam garantir o bem-estar dos colaboradores e, por consequência, a sustentabilidade do setor industrial.

Nesse contexto, o Sistema Fiep foca na entrega de produtos e serviços, com ênfase na qualidade e melhoria contínua. Busca também expandir sua presença e fortalecer a indústria no Paraná, gerando valor em todas as suas operações para impulsionar o desenvolvimento econômico regional.

- » Representatividade, Defesa e Desenvolvimento da Indústria
- » Apoio ao Desenvolvimento Industrial
- » Desenvolvimento Associativo
- » Atendimento aos Sindicatos
- » Internacionalização

FIEP

FIEP_

Representatividade, Defesa e Desenvolvimento da Indústria

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) promove o desenvolvimento industrial sustentável, atuando como coordenadora, representante legal e defensora dos interesses dos diferentes segmentos industriais, tanto no setor público quanto no privado. Além disso, busca impulsionar o crescimento desses setores oferecendo suporte completo para identificar oportunidades e melhorar a competitividade da indústria.

Em 2023, a Fiep participou ativamente em debates, missões empresariais, encontros com representantes do poder executivo, legislativo e judiciário na defesa de temas relevantes e de interesse do setor produtivo, além de promover projetos e parcerias com outras instituições para gerar negócios para as indústrias. **Entre as várias pautas defendidas destacam-se:**

Envio de
+ de 400
correspondências
oficiais da Fiep

Participação de
representantes da
Fiep em
+ de 150
conselhos, em
diversos órgãos
no âmbito federal,
estadual e municipal

+ de 200 participações em eventos
de relacionamento institucional

+ de 180 articulações legais e políticas
em prol das indústrias paranaenses

Aproximadamente
3.220 públicos
estratégicos atingidos
diretamente por ações
de relacionamento
promovidas

Cerca de **365 agendas**
formais do presidente
da entidade em defesa
do interesse das
indústrias paranaenses

Dentre os principais eventos realizados no ano, especial destaque para:

Posse diretoria para o quadriênio 2023-2027

Em agosto o Conselho de Representantes da Fiep realizou a eleição da nova Diretoria para o quadriênio 2023-2027, com a participação de duas chapas, sendo eleita a “Somos indústria, somos Fiep”, liderada por Edson Vasconcelos, que recebeu os votos de 63 sindicatos filiados, dos 95 votantes. O mandato da nova gestão foi iniciado em 1º de outubro, sendo empossados o presidente, 15 vice-presidentes e os demais integrantes da gestão, totalizando 53 membros. Mais de 1.300 pessoas de todas as regiões do estado participaram da solenidade posse, que contou com a presença de autoridades do executivo e legislativo, incluindo o Governador e o Vice-Governador do Estado, Secretários de Estado, Deputados Estaduais e Federais, Senadores, representantes da CNI e de outras Federações da Indústria, além de entidades parceiras do Sistema Fiep.



Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo

Lançado em 2014 pela Fiep em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR), o prêmio visa valorizar o trabalho da imprensa e seu papel no desenvolvimento da indústria e do Paraná. Em 2023, a 8ª edição contou com a inscrição de 179 trabalhos em cinco categorias e seis Destaques Regionais, distribuindo R\$ 120 mil em prêmios aos vencedores. A cerimônia de premiação coincidiu com o Dia do Jornalista, evidenciando a importância da imprensa. Desde sua criação, o prêmio já recebeu 1.108 trabalhos e premiou 153 profissionais.

Reunião das lideranças empresariais

As Federações do Sul (Fiep, Fiergs e Fiesc) e representantes das indústrias da região se reuniram em Brasília com o presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Os empresários defenderam a realização da Reforma Tributária e a neointustrialização do país, e debateram temas como gasto público, custo logístico e política industrial.

Encontro sobre Reforma Tributária e os Planos do Governo para a Indústria Brasileira

Evento realizado com o Vice-presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, para discutir a urgência da Reforma Tributária. Além de autoridades como o governador do Paraná e o prefeito de Curitiba, estiveram presentes diversos representantes políticos e líderes da indústria paranaense, com aproximadamente 450 pessoas. O encontro reforçou o compromisso da Fiep em buscar um novo modelo de tributação que promova competitividade e justiça para os consumidores, visando fortalecer a indústria e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Eventos comemorativos ao Dia da Indústria

O Sistema Fiep celebrou o Dia Nacional da Indústria a realização de seis eventos sob o tema "Mês da Indústria 2023 - Um marco para o futuro em cada região do Paraná". Destacaram-se entregas em todas as regiões, casas e áreas de negócios da Federação, incluindo melhorias nos serviços de segurança

e saúde e a inauguração da primeira Escola Sesi de Referência Internacional em Londrina, além de revitalização de laboratórios do Senai em Londrina e investimentos em Ponta Grossa.

Comitiva de lideranças industriais paranaenses

Como uma das primeiras atividades da nova gestão, o presidente Edson Vasconcelos liderou uma comitiva da Fiep em Brasília onde se encontraram com o Vice-presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. A Fiep apresentou demandas da indústria paranaense, incluindo pedidos por ações emergenciais para empresas afetadas pelas enchentes. A comitiva expressou disponibilidade para colaborar com o ministério em ações para o desenvolvimento do setor.

Diálogo com a Indústria Paranaense

A partir de outubro, foram realizados diálogos das lideranças industriais paranaenses e palestrantes convidados para discutir

temas ligados ao desenvolvimento industrial. Esses encontros aconteceram antes de cada reunião mensal de diretoria, após o Colégio de Coordenadores, e envolveram presidentes de sindicatos, coordenadores de conselhos temáticos e setoriais, além de membros da diretoria eleita. Ao todo, foram realizados três encontros, com a participação de mais de 150 lideranças.

Posse diretoria da Confederação Nacional da Indústria

O empresário Ricardo Alban tomou posse nesta terça-feira (31), em Brasília, no cargo de presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ele foi eleito em maio deste ano, em votação unânime, na chapa composta por cinco vice-presidentes executivos, um de cada região do país. A nova diretoria assume a gestão da maior representação da indústria brasileira para o período de 2023-2027. Participaram da cerimônia o Presidente e Diretores da Fiep, além de empresários do Paraná. Durante a visita à Brasília, o Presidente esteve no Congresso com os três senadores paranaenses.

Mobilização em Defesa da Indústria_

O Sistema Fiep atua como mediador entre a indústria e o poder público, identificando oportunidades e necessidades para promover soluções e agregar valor ao setor industrial. Realiza análises, monitoramento e articulações políticas junto ao Executivo e Legislativo, defendendo os interesses da indústria e influenciando as decisões governamentais de forma transparente e em conformidade com os requisitos de compliance. Este trabalho inclui elaboração de estudos técnicos apresentados pela diretoria e

conscientização dos sindicatos empresariais para ações benéficas ao setor industrial.

Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Paraná é elaborada anualmente, destacando as proposições legislativas mais relevantes para o setor produtivo, junto ao posicionamento institucional da Fiep. Essa agenda é compartilhada com sindicatos empresariais, parlamentares e autoridades estaduais, além da produção de informativos semanais para os sindicatos, mantendo-os informados sobre mudanças normativas.

Em 2023 foram acompanhadas mais de:

150 sessões plenárias na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

60 audiências públicas

120 sessões de comissões temáticas

220 proposições legislativas estaduais



Relações Governamentais_

Apoiou a iniciativa **Diálogo Governamental** que busca fomentar a interação entre os agentes representativos por meio de eventos e encontros com autoridades públicas, como cafés da manhã com parlamentares e visitas guiadas ao Sistema

Fiep. Essas atividades proporcionam acesso aos produtos e tecnologias desenvolvidas pela instituição, entre outras ações.

Dentre as **ações junto ao poder legislativo e executivo**, foram visitados todos os

24 novos Deputados Estaduais e 11 novos Deputados Federais da bancada paranaense, e acompanhadas mais de 20 ações de influências com temas diversos de impacto ao setor produtivo, dentre elas:

- » [Medida Provisória nº 1159/2023](#), que versa sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins.
- » [Medida Provisória nº 1147/2022](#), que versa sobre a redução a zero das alíquotas para atividades de transporte aéreo regular de passageiros.
- » [Medida Provisória nº 1116/2022](#), que versa sobre o Estatuto do Menor Aprendiz.

- » [PLP 108/2021, que altera a Lei Complementar nº 123](#), de 14 de dezembro de 2006, para permitir o enquadramento como Microempreendedor Individual (MEI) pessoa com receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), bem como para possibilitar que o MEI possa contratar até dois empregados.
- » [Acompanhamento e ações de influência na Lei nº 14.535/2023](#), que corresponde à Lei Diretrizes Orçamentária Anual.
- » Integração do Sistema Fiep com o Poder Público.

- » [Req. nº 1260/2023](#) que cria a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção.

 - » [Legislação PCDs e Proposições 5260/2016, PL 1231/2015 e PL 250/2020](#)

 - » [Aprovação da PEC 45/2019](#) (Reforma Tributária), para aprovação em primeiro e segundo turno.

 - » [PL 1712/2022](#), que a tarifa justa na prestação do serviço de infraestrutura.

 - » [PL 1108/2022](#), que altera CLT - auxílio-alimentação e teletrabalho.

 - » [Projeto de Lei 404/2022](#), que dispõe sobre a qualidade do ar no que tange à percepção de odores.

 - » [Projeto de Lei 75/2016](#), que dispõe sobre a obrigatoriedade de monitoramento remoto de atividades potencialmente poluidoras no Estado do Paraná.
- » Legislação PCDs

 - » [PL 103/2023](#), que institui o Dia Internacional da Mulher como feriado estadual a ser realizado anualmente em 8 de março.

 - » [PL 1023/2023](#), que aumentou a alíquota do ICMS no Paraná.

 - » [Decreto nº 701/2023](#), para atender à demanda do setor de bebidas que introduz alterações no Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - RICMS.

 - » [Decreto nº 626/2023](#), que prorroga a produção dos efeitos do decreto nº 9.810/2021, que regulamenta a cobrança do depósito realizado a título de contrapartida de incentivo ou benefício fiscal, destinado ao Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do Paraná (Funrep).

 - » Reativação do Descomplica Telecom no Paraná.

Câmara de arbitragem e Mediação da Federação das Indústrias do Paraná

[CamFiep](#), administra conciliações, mediações, arbitragens e comitês de resolução de conflitos desde 2005, seguindo a legislação e seus regulamentos. Em 2023, pelo 8º ano consecutivo, foi reconhecida pela Leaders League como uma das principais no Brasil, oferece serviços confidenciais e ágeis, promovendo um ambiente favorável aos negócios e à pacificação social no Paraná. Seu novo regulamento inclui arbitragem de emergência e colaboração com a Ocepar em contratos internacionais.



Colégio de Coordenadores dos Conselhos Temáticos e Setoriais

Implementado em novembro, consiste num fórum coletivo com a participação de todos os Conselhos Temáticos e Setoriais para promover a sinergia entre os temas correlatos, fortalecendo ainda mais os resultados entregues para a indústria paranaense.





Dentro das especialidades de cada Conselho, seguem as principais atividades realizadas em 2023:

Conselho Temático de Assuntos Tributários

Dentre as diversas ações visando debater a carga tributária para a indústria paranaense, foi acompanhada a consulta pública sobre o plano de redução do **Custo Brasil 2021 – 2026** promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC, C.P. nº 1, de 03 de abril de 2023), em busca de contribuições para a elaboração do Plano de Redução do Custo-Brasil 2023 – 2026, com o objetivo de implementar melhorias regulatórias. A ação, liderada pela CNI, contou com o apoio da Fiep através da ampla divulgação com seus sindicatos para aproveitar a oportunidade de indicar os obstáculos que desafiam o empresário da indústria a desenvolver a atividade econômica.

Conselho Temático de Energia

Elaborou, conduziu e acompanhou **projetos de Eficiência** Energética com foco na redução dos custos e modernização das matrizes energéticas para potencialização da produtividade industrial. O programa atende os setores de papel e celulose, móveis e trigo conta com o apoio do Edital de Competitividade da Indústria Sindicalizada, em parceria com a GRS.

Também articulou a criação de um grupo de trabalho com participação da FAEP, OCEPAR e indústrias consumidoras de cavacos e serragem para queima da cal e secagem de grão para resolver o problema da **falta do insumo de lenha e madeira para a queima da cal e secagem de grãos**. Na temática do gás, acompanhou a reunião de apresentação dos principais projetos e investimentos programados pela Compagas para os próximos anos, bem como da renovação da concessão do serviço de distribuição à Compagas, pelo Governo do Paraná, cujo contrato começa a valer a partir de julho de 2024, com duração de 30 anos.

E articulou a **inclusão de uma matriz de suprimento com base em biometano produzido no Paraná**. A Compagás vai elaborar, até julho de 2026, um Plano de Desenvolvimento para o Biometano

em alinhamento ao novo contrato de concessão.



Promoveu rodadas sobre **Mercado Livre de Energia (MLE)** nas Casas das Indústrias para apresentar alternativa viável de redução no custo de energia para as indústrias. Os eventos ocorreram em Ponta Grossa, Irati, Curitiba, Maringá, Londrina, Araçongas, Apucarana, Cascavel, Francisco Beltrão e Pato Branco. A ação iniciou com uma reunião, em Curitiba, na qual a COPEL fez uma apresentação sobre o ambiente de contratação livre.

Realizado o **III Evento Cogen Sul**, organizado pela Associação da Indústria de Cogeração de Energia, com o tema “Os desafios para acelerar o mercado paranaense de cogeração a gás”, discutiu as oportunidades e entraves existentes no Estado para ampliar a cogeração, seja com gás natural ou biometano, avaliando o seu impacto na Região Sul.

Conselho Temático da Indústria de Materiais de Defesa e Segurança (Comdefesa)

Com o apoio do Exército Brasileiro realizou em Curitiba, a solenidade de formatura de mais uma turma do **Projeto Soldado Cidadão**. O programa oferece, capacitação profissional do Senai em Operador de Processos de Produção a 200 soldados e cabos em fim de serviço militar, com o

objetivo de ampliar suas oportunidades de emprego ao voltarem para a vida civil. Além disso, outros 66 soldados participaram do curso de Aperfeiçoamento Profissional em Preparação para o Mundo do Trabalho. Além da capital, as formações ocorreram também em Apucarana, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e Ponta Grossa.



Articulou a **entrega de baterias para teste pelo Exército Brasileiro**, sendo 80 unidades de uma bateria especial, desenvolvida pela indústria paranaense ELO Componentes Eletroquímicos em parceria com o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica (ISI-EQ), que estão em testes em veículos

blindados Guarani. A entrega ocorreu no quartel da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, em Cascavel.

Conselho Temático de Infraestrutura

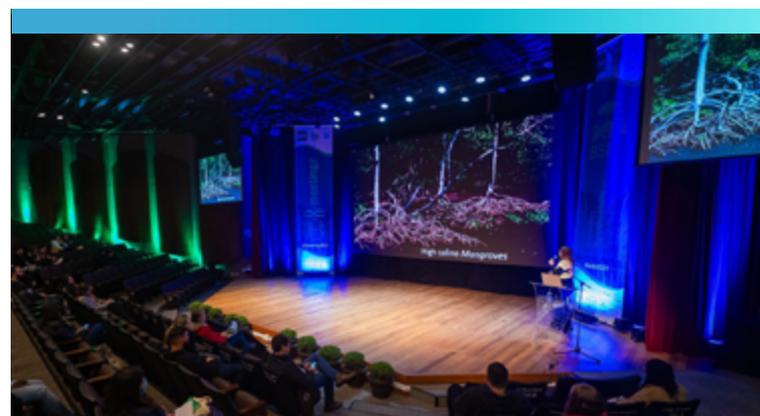
Acompanhou o andamento das concessões relativas aos transportes rodoviários no Paraná e reforçou o posicionamento sobre a necessidade de uma **nova modelagem de pedágios**, contribuindo para a decisão do Governo Estadual neste sentido. Com isso, participou ativamente das audiências públicas e realizou inúmeras reuniões com agentes públicos e sociedade civil organizada para mapear as necessidades de obras, cujo trabalho resultou em uma modelagem moderna a partir das necessidades dos usuários. Já estão em

processo de concessão os lotes 01 e 02, para o contrato de concessão de 30 anos. O vencedor do lote 1, leiloado em agosto, foi o Grupo Pátria, que ofereceu um desconto para tarifa básica um pouco acima do deságio de 18%. Com aporte de R\$ 25 milhões arrematou o Lote 1 com 473 km de estradas federais e estaduais.

Moderou a atualização do **Plano Estadual de Logística em Transportes – PELT 2035**, iniciado em 2022, com contribuições de diversas Regiões do Paraná. A coleta convidou os usuários, polícia rodoviária, concessionárias, poder público e outros agentes interessados para contribuírem na priorização de obras para o Paraná. Foram mobilizadas mais de 440 pessoas em todas as Regiões, com o envolvimento de mais de 220 entidades, empresas e órgãos públicos. A coleta resultou em 140 contribuições.

Conselho Temático de Tecnologia e Inovação para a Indústria

A partir do projeto de **Vigilância Tecnológica**, que faz o monitoramento do que existe de mais moderno no mundo em determinados setores, as indústrias paranaenses poderão ter acesso a tecnologias, por meio de parceiras locais, nacionais ou com outras empresas no mundo e aplicá-las no Paraná, no Brasil e até mesmo exportá-la para outros países. Atualmente estão contemplados 4 temas e 4 setores no monitoramento (alimentos, construção civil, vestuário e madeira). Destaque para o setor da madeira, cuja capacidade atual dos sistemas construtivos deslocam o Paraná da condição de exportador de matéria-prima, agregando valor e trazendo mais oportunidades de negócios para o estado.



Apoio ao **X-Meeting**, evento itinerante com foco na área de bioinformática e biologia computacional voltada para pesquisas e análises de dados. Em colaboração com a UFPR (Universidade Federal do Paraná) e a AB3C (Associação Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional), o 10º evento registrou participação recorde, com um total de 650 participantes ao longo dos quatro dias, marcando um aumento significativo em comparação com as edições anteriores. Este marco é significativo, dados os caminhos de

aproximação criados pela Fiep no intuito de promover a indústria de biotecnologia no Paraná, setor portador de futuro e com alto potencial econômico para o Paraná.

Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Atuou nos temas de economia circular, licenciamento ambiental, logística reversa, mudanças climáticas, recursos hídricos, resíduos sólidos, etc.. Foram acompanhados mais de 100 Projetos de Lei apresentados a nível estadual e federal, sendo alguns com resultados positivos ao setor industrial, como a Resolução CERH nº 122/2023 (que estabelece diretrizes e critérios gerais para reuso de água) e da PL nº 75/2016 (que dispõe sobre a obrigatoriedade de monitoramento remoto de atividades potencialmente poluidoras),

além do apoio na revisão das Resoluções Sedest para ampliação do Selo Clima Paraná e criação do Fórum Paranaense de Economia Circular. Foram criados o Grupo de Trabalho de Espécies Exóticas Invasoras e o Grupo de Trabalho do **Controle Biológico de Plantios Florestais** atendendo especialmente às indústrias ligadas à plantios de alimentos e de madeira florestal.

XVI Benchmarking Internacional de Resíduos Sólidos em Portugal, realizado em dezembro de 2023. Contou com a participação do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade, organizado pela Lavoro Solutions, teve como objetivo promover uma imersão na evolução do setor ambiental em Portugal, especialmente na área dos resíduos sólidos. Foram apresentadas as inovações na área de saneamento ambiental e gerenciamento de resíduos sólidos, considerando os aspectos

de planejamento, modelos de negócio, tecnologias e regulação.



Em novembro de 2023, foi realizada a **6ª edição do Seminário Paranaense de Logística Reversa**, com vistas a promover o debate dos desafios e oportunidades para o setor industrial no que tange a implementação da logística reversa. O Seminário recebeu 540 participantes que tiveram a oportunidade de acompanhar painéis que abordaram: o panorama da logística reversa na esfera federal e estadual

(Paraná), cases de entidades gestoras de logística reversa, a conexão da logística reversa com o ESG e cases de ESG. O evento foi uma parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), Instituto Água e Terra (IAT), ILOG (Instituto Brasileiro de Logística Reversa de Embalagens), Instituto Paranaense de Reciclagem (Ínpar) e apoio do Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose do Paraná (Sinpacel) e previamente a abertura do evento, foi realizada a cerimônia do Selo Clima Paraná. Neste ano, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) ampliou o escopo possibilitando o reconhecimento das organizações paranaenses comprometidas com o desenvolvimento sustentável e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Ao todo, 132 entidades, em sua maioria indústrias, foram agraciadas com o Selo.

Apoiou a realização do **Workshop “Desafios e Oportunidades da Sustentabilidade e da Logística Reversa de Embalagens”**, promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) e Instituto Paranaense de Reciclagem (Ínpar), com o intuito de apresentar aos alunos de engenharia da PUC/PR as oportunidades, desafios e tendências sobre a logística reversa de embalagens. O evento híbrido contou com a participação de mais de 100 espectadores.

Reunião com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), realizada com a participação do Secretário, teve como destaque a Revisão da Resolução CEMA nº 70/2009 (dispõe sobre o licenciamento ambiental para Empreendimentos Industriais), Revisão da Portaria IAP nº 212/2019 (estabelece critérios para exigência de Autorizações Ambientais

para as Atividades de Gerenciamento de Resíduos Sólidos), Revisão da Resolução SEMA nº 16/2014 (define critérios para o controle da qualidade do ar), promoção da isonomia da logística reversa entre os diferentes setores produtivos, implementação de forças-tarefas dedicadas à condução dos processos de Licenciamento Ambiental de obras de infraestrutura e integração de sistemas ambientais.

Em agosto o Conselho apoiou a realização do **Seminário de Relançamento do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais**. O evento, promovido pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), contou com a apresentação do inventário de emissões de gases do efeito estufa do estado do Paraná, apresentação dos resultados do Programa Paraná Clima, bem como com a assinatura de um protocolo de intenções com vistas a ampliar

o **Selo Clima Paraná**. O evento contou com a participação de mais de 500 espectadores.



Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Indústria

Apoiou a divulgação da **Jornada Industrial MPE**, programa que estipula uma consultoria personalizada para os setores de alimentos, metalmecânico, madeira e móveis, construção civil e vestuário, sendo parte virtual e parte in loco na indústria.

O objetivo é estabelecer uma trilha com base em diagnóstico de gestão, gestão da qualidade, produtividade, cultura e inovação, digitalização e inovação, alçado também nos objetivos e metas dos ODSs, ESG e eficiência energética. A primeira edição ainda está em fase de inscrições.

Conselho Temático de Relações do Trabalho

Realizou diversas reuniões para tratar de temas que impactam as relações do trabalho, tais como: saúde e segurança do trabalho, encargos trabalhistas e seus impactos nas operações das indústrias, reestruturação das relações de trabalho e a valorização das negociações trabalhistas, aspectos trabalhistas do ESG, entre outros. Destaque para o programa **Emprega Senai**,

uma plataforma de empregos que conecta os candidatos às melhores oportunidades na indústria, **que até 2023 beneficiou mais de 460 indústrias.**

Conselho Temático de Responsabilidade Social (CPCE)



Possui 235 conselheiros, sendo 43 de conselheiros juniores e sêniores, com o ingresso de 25 novos conselheiros em 2023.

No ano houve a Integração dos **Conselhos Temáticos de Responsabilidade Social com o CPCE**, que nasceu como uma organização articuladora interessada em investir na área de sustentabilidade, além de orientar sobre os investimentos deste campo e apoiar a formação de empresários e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Paraná. O Conselho realizou reuniões itinerantes com parceiros estratégicos, participou em eventos do Governo do Estado, Reunião da OCDE, Comitiva Acolhida e palestras na Câmara Municipal de Curitiba. Promoveu ações com temas de Sustentabilidade da Cadeia de Valor, ODS, ESG, Voluntariado Corporativo, Diversidade e Longevidade, Programa de Mentoria Júnior, investimento social privado, dentre outras, junto aos sindicatos empresariais, indústrias e poder público.



Dentre as iniciativas, o **XVI Reatiba** com o tema **PcD: Políticas Públicas, Profissionalização, Protagonismo e Participação Cidadã**, contou com as falas do Senador Flávio Arns; do auditor do Ministério do Trabalho; case de três organizações e depoimentos de dois conselheiros no espectro autista sobre o protagonismo dos jovens com deficiência no mundo da pesquisa científica e da cidadania.

Em outubro e novembro realizou na regional dos Campos Gerais o **11º Fórum de Responsabilidade Socioambiental Corporativa**, abordando práticas alinhadas com ESG e a **7ª edição do Mulheres em Ação** para estimular o engajamento com a qualificação profissional, o mercado de trabalho e o empreendedorismo. Paralelamente, ocorreram o **Circuito ODS** com a visita às organizações conselheiras (Volvo, Sanepar, Passos da Criança e ODPH) que trataram dos eixos da sustentabilidade: prosperidade, planeta, paz. Nesta edição a proposta foi impulsionar o tema **“Mulheres na Indústria: Bem-estar e Cidadania Feminina” e o Pitch Day 2023**, realizado na escola Sesi Internacional de Referência, em Londrina, em que as equipes com estudantes do 8º e 9º ano apresentam soluções vinculadas aos ODS.

Em dezembro o Conselho e o Núcleo ODS Toledo uniram esforços para celebrar e reconhecer as boas práticas de organizações em Toledo e Marechal Cândido Rondon com o **ODS NA PRÁTICA** e encerraram o ano com a **XXVII Reunião do Conselho de Responsabilidade Social** para apresentação do Sr. Fernando Mizote, como coordenador e para homenagear os senhores Rui Brandt (direção geral), Paulo Pereira Lima (Noroeste), Renata Amano (Norte), Indianara Milleo (Campos Gerais) e Gilberto Bordin (Oeste), que estiveram a frente do CPCE nos últimos anos.

Na programação também tivemos a comemoração dos 20 anos do CIFAL em Curitiba com falas do Sr. Alexander Mejia – UNITAR – Sediado em Genebra. Ao longo do ano mais de 2 mil pessoas foram beneficiadas pelas ações do Conselho.

Conselho Temático de Telecomunicações

Acompanhou o **Descomplica Telecom**, grupo constituído pelo Governo do Paraná com participação das principais empresas de telecomunicações, Defesa Civil, Associação Comercial do Paraná (ACP) e Conselho Temático de Telecomunicações para discutir formas de avançar no acesso a novas tecnologias. Além disso, foram iniciados, pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), os testes de um novo sistema de mensagens de emergência de desastres que visa aumentar o potencial de prevenção de riscos de impactos de situações de emergência, incluindo a uniformização da legislação. Promoveu, ainda, uma reunião com prefeitos e representantes das prefeituras que integram a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de

Curitiba (Assomec) para abordar questões relacionadas às adequações necessárias nas legislações municipais para a implantação da infraestrutura da tecnologia 5G pelas operadoras.

Conselho Setorial de Alimentos e Bebidas

promoveu a elaboração dos **Projetos nutracêuticos e de alimentos funcionais**, que nasceram para atender uma necessidade do setor agroindustrial de processos produtivos de transformação para a agregação de valor aos produtos primários, produzindo alimentos mais saudáveis e que possam ser utilizados na prevenção e no tratamento de doenças ao ser humano. O objetivo é criar um polo de desenvolvimento científico e tecnológico

para preparar as indústrias do Paraná a trabalharem seus produtos primários com potencial de extração e transformação para outros produtos medicinais, cosméticos e funcionais.

Participou nas **agendas da vertical de alimentos, promovida pelo SEBRAE-PR** para integrar projetos acadêmicos às necessidades das indústrias e mapear as principais problemáticas no intuito de estimular soluções tecnológicas aos setores alimentícios. E, apoiou a estruturação da **Associação Paranaense da Indústria de Alimentos (APRALIM)** que tem como objetivo realizar diversas ações no ambiente de negócios do setor alimentício e reunir toda a cadeia produtiva, incluindo fornecedores de equipamentos, produtos, matérias-primas, laboratórios e a indústria.

Conselho Setorial da Indústria Automotiva

Concebeu o **Parque Tecnológico da Indústria**, uma iniciativa do Senai Paraná que objetiva desenvolver tecnologias para gerar inovação, bem-estar, crescimento econômico e desenvolvimento social no Paraná a partir de soluções em transporte mais inteligentes. O projeto reunirá empresas, startups, capital intelectual, institutos de pesquisa e órgãos do Governo, no Campus da Indústria do Sistema Fiep, e terá como principais focos de atuação a mobilidade sustentável, com gestão de dados, visando soluções para o transporte público, micromobilidade e veículos leves. A inauguração está prevista para 2024 e contará com um investimento inicial de R\$ 12,8 milhões, provenientes de um edital da Finep. Será uma estrutura exclusiva de mais de 4,5 mil metros quadrados com

laboratórios de prototipagem, planta semi-industrial para produção de módulos e packs de baterias, área para empresas e startups produzirem pequenos lotes de suas soluções, estímulo à criação de novos negócios relacionados à mobilidade, espaço de conexão do ecossistema de inovação, entre outros serviços.



O Conselho também apoiou a **Semana da Qualidade 4.0** nas indústrias automotivas, uma ação conjunta com a Gerência de Relações Internacionais, em uma agenda expositiva sobre a padronização

da qualidade em processos, gestão da qualidade, excelência em qualidade, design organizacional de sistemas da qualidade, inovação, gestão de requisitos e Qualidade 4.0 ou Qualidade Digital, com ênfase nas atividades relacionadas ao setor automotivo.

Conselho Setorial da Indústria da Construção Civil

Organizou palestras de mobilização sobre tendências da construção civil em madeira engenheirada e construção modular com o objetivo de propagar o uso da madeira em edificações e tornar o Paraná pioneiro no assunto. A primeira palestra foi realizada em para o núcleo de dirigentes do Sinduscon Noroeste, sobre a situação atual da madeira engenheirada no mundo e no Brasil e sobre suas principais potenciais aplicações, com a participação de aproximadamente 20 empresários do setor.

Missão técnica à Portland, Estados

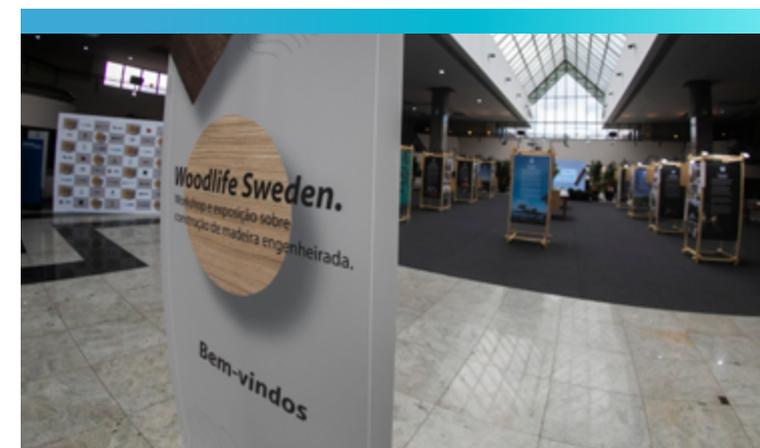
Unidos e Vancouver recebeu as indústrias vinculadas ao setor da Construção Civil.

O Mass Timber Conference é o maior encontro de especialistas e interessados em mass timber do mundo, com foco na fabricação e construção. A conferência é anual e reúne as principais indústrias e fornecedores da cadeia pelo mundo, para troca de experiências, aprendizados e para avançarem no desenvolvimento dessa tecnologia em diversos países. Além da ida à Feira, foram realizadas visitas técnicas aos Estados Unidos e em Vancouver para mapear tecnologias e possíveis parcerias para empresas brasileiras, bem como as iniciativas das entidades de defesa de interesses e do setor público para promover a madeira. Como resultado, será gerado Ebook com as tecnologias e possíveis parcerias relevantes para os industriais.

Conselho Setorial da Indústria da Madeira

Realizou a visita técnica na Águia Florestal, empresa que atua no segmento de plantio e industrialização de madeira. A visita permitiu iniciar a discussão sobre um estudo e monitoramento das “famílias” de Macaco Prego na região, uma vez que esses animais, ao se alimentarem da copa das árvores, causam uma redução na produtividade da Indústria Madeireira no Estado do Paraná. Nesta agenda, foi convidado o professor Fabiano Melo para demonstrar o uso de drones como ferramenta para realizar a contagem dos macacos e, assim, propor soluções eficazes para esse problema enfrentado.

O Sistema Fiep organizou em conjunto com a Embaixada da Suécia o **Woodlife Sweden**, para propagar projetos em



madeira. Nesta ocasião, uma agenda com agentes estratégicos foi realizada para discutir as necessidades de políticas públicas, normativas e entendimentos sobre o processo de produção. Foram firmados compromissos e anunciada missão internacional para visita in loco na Alemanha, Áustria e Suécia, realizada em junho, com a participação de 40 representantes dos setores de madeira, construção civil e entidades de representação. Outra missão com representantes do governo está sendo organizada para 2024.

Conselho Setorial da Indústria do Vestuário e Têxtil

promoveu a criação do **Selo Sesi de Conformidade Industrial para Moda Paraná** que tem por objetivo a promoção das boas práticas na indústria da moda, no âmbito socioambiental, apoiando as relações de trabalho legais em toda a cadeia produtiva e estimular ações empresariais no âmbito social. Realizou visita técnica com empresários paranaenses do vestuário para conhecer as novas instalações do **Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – CETIQT**, no Rio de Janeiro, o maior centro latino-americano de produção de conhecimento da cadeia têxtil e de confecção e da área Química. Acompanhou a análise da Legislação Tributária sobre a Importação de produtos do vestuário por Pessoas Físicas e a Prejudicialidade

à Competitividade das Indústrias do Paraná devido a concorrência das grandes plataformas eletrônicas internacionais, especialmente da China.

O Conselho apoiou à **Expovest 2023** que contou com mostras e desfiles para apresentação das tendências e novas coleções disponíveis para compra aos lojistas visitantes de todo o Brasil, com o apoio do Senai, visando contribuir para projetar o Paraná como um dos principais criadores da moda nacional e fortalecer a marca como provedor de soluções para o setor industrial.

Conselho Setorial da Indústria Mineral

Organizou em parceria com a Faep, a Ocepar, a Associação dos Engenheiros Agrônomos do

Paraná (AEAPR) e o SINDEMCA – Sindicato da Indústria de Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras do Paraná o evento Use + Calcário, ocorrido em Maringá, no dia 24 de maio, celebrando o dia nacional do calcário. O objetivo foi estimular o uso do calcário na agricultura, visto que potencializa os efeitos dos fertilizantes e aumenta a capacidade produtiva do solo.

USE + CALCÁRIO
2ª edição

OS CAMPOS DO PARANÁ
MAIS PRODUTIVOS E SUSTENTÁVEIS.

AINDA DÁ TEMPO DE FAZER SUA INSCRIÇÃO!

📅 24 de maio às 19h30
EVENTO HÍBRIDO E GRATUITO

PARTICIPE PRESENCIALMENTE
Casa da Indústria em Maringá
Av. Rebouças, 140 | Zona 10

OU ACOMPANHE ON-LINE
pelo Canal da Indústria no Youtube

Participe da celebração do Dia Nacional do Calcário conosco e descubra as grandes oportunidades que a ampliação do uso desse corretivo agrícola oferece aos produtores do Paraná.

Inscriva-se

Realização: Sistema Fiep, FIEP, SINDEMCA
Apoio: SISTEMA FAEP, FAEP, Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, Sistema Ocepar

Apoio ao desenvolvimento industrial_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

Fornece orientações e informações econômicas para defender os interesses da indústria, além de intermediar junto aos principais agentes financeiros do Paraná para facilitar o acesso do setor industrial ao crédito produtivo e recursos financeiros.

Com uma equipe especializada em desenvolvimento industrial e social, bem como em questões de crédito, tem expertise em áreas como economia aplicada, planejamento e políticas públicas, mercado financeiro, gestão de projetos, empreendedorismo social e finanças sustentáveis. Como resultado, desenvolvem bancos de dados e painéis que geram informações valiosas a partir

de dados primários (como Indicadores e Sondagem Industrial) e secundários (como IBGE, RAIS, CAGED, ComexStat, entre outros).

Nossas parcerias estratégicas com instituições como IPARDES, CNI e Fomento, entre outros importantes colaboradores, evidenciam a consistência e continuidade dos estudos com alta qualidade de informações. Um exemplo é a Matriz insumo-produto (MIP), construída com base na Nota Fiscal eletrônica (NFe) divulgada pelo IPARDES, que contribui significativamente para aprimorar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos a diversos públicos.



Análises e Estudos Econômicos_

Ao longo de 2023, diversas ações em prol da indústria foram realizadas:

660

análises econômicas, estudos setoriais e de assessoria econômica, sendo 120 para sindicatos e indústrias associadas

+ de 50

informativos econômicos (Inflação, Comércio Exterior, Mercado de Trabalho, Índice de Confiança do Empresário Industrial e Crédito) e 45 assessorias econômicas para apoio as demandas internas (presidência, jurídico, piso regional, dentre outras)

60

análises de indicadores econômicos para divulgação na imprensa (produção industrial, comércio exterior, emprego e índice de confiança e assuntos diversos para o G1)

200

entrevistas econômicas, aproximadamente e

+ de 540 reportagens veiculadas, mídia espontânea, em diversos veículos de comunicação (TV, rádio, jornal e internet)

30

assessorias em órgãos de representação (CONCITIBA, Previsc, Grupos Tributários, Banco Central, Governo do Estado, Municípios etc.)

12

relatórios de acompanhamento da pesquisa mensal (CNI) e realização da 28ª edição da Sondagem Industrial 2023-2024

Núcleo de Acesso ao Crédito do Paraná (NAC-PR)

Apoia a indústria paranaense na obtenção de recursos financeiros destinados ao financiamento de atividades produtivas. Em 2023, atuou no desenvolvimento e divulgação de informativos de crédito, detalhando as condições das principais linhas e programas de financiamento disponíveis para a indústria, e participou e promoveu reuniões e eventos com foco nas temáticas de crédito para Inovação e Produtividade, Saúde e Segurança e Eficiência Energética. Como resultados foram mais de 250 atendimentos empresariais no tema de crédito e financiamento e aproximadamente 70 declarações de exclusividade emitidas.



Desenvolvimento Associativo_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

Com 109 sindicatos filiados, o Sistema Fiep desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento associativo entre as indústrias e os sindicatos patronais. Além disso, o Sistema Fiep fortalece sua atuação na defesa dos interesses das indústrias paranaenses, buscando melhorias contínuas na gestão sindical. Esses esforços são apoiados por [12 Casas da Indústria](#), ambientes estrategicamente equipados e planejados para que os sindicatos possam desenvolver suas atividades de forma eficaz.

Atualmente, conta com 56 sindicatos distribuídos nas cidades de Apucarana, Arapongas, Cascavel, Curitiba, Francisco

Beltrão, Guarapuava, Irati, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa e Rio Negro, que asseguram uma presença abrangente e uma parceria sólida com os sindicatos para atender às necessidades da indústria em todo o Paraná.

O Sistema Fiep promove ações estratégicas que fortalecem a atuação dos sindicatos, fornecendo ferramentas e capacitação aos seus colaboradores para desempenhar com eficácia suas atividades junto às indústrias representadas. Além disso, promove boas práticas de gestão sindical e incentiva a formação de uma rede colaborativa entre os sindicatos, estimulando a troca de experiências e a

implementação de ações que fomentem o associativismo, aumentando assim a capacidade de influência e representação.

O estímulo ao associativismo é essencial para garantir a sustentabilidade dos sindicatos filiados. Reconhecemos que a decisão das indústrias em se associarem depende da percepção de valor em fazer parte de seu sindicato. Por isso, **oferecemos soluções para a melhoria contínua da atuação e gestão sindical**, apoiando os sindicatos para que sejam reconhecidos por suas indústrias como atores indispensáveis para a melhoria de sua competitividade e defesa de seus interesses.

Conecta Indústria

É uma ferramenta que conecta a indústria, o sindicato e o próprio Sistema Fiep. O objetivo é promover o associativismo, simplificar o cadastro e facilitar o acesso à base de representados e associados, permitindo um contato qualificado das indústrias com os sindicatos. Atualmente, 62 sindicatos utilizam essa ferramenta.

Reposicionamento de Mercado do Sindicato

Com metodologia personalizada por sindicato, foram mapeadas as demandas das indústrias representadas, permitindo uma atuação mais eficaz do sindicato em termos de representatividade e na busca por soluções específicas para o seu setor.

Plataforma de Inteligência Setorial

Ferramenta que auxilia a atração de novos associados. Para as indústrias, oferece dados setoriais conforme a abrangência territorial de cada sindicato, incluindo informações sobre o número de empresas, mão-de-obra, parâmetros de remuneração do setor, comércio exterior, além de dados para prospecção de fornecedores, parceiros e clientes, entre outros recursos. Em 2023, foram atendidos 60 sindicatos que tiveram a sua plataforma customizada e 153 indústrias foram liberadas para acesso às informações, somando mais de 3.658 acessos à plataforma. Ainda, foram realizadas 13 capacitações presenciais para sindicatos e indústrias associadas, totalizando 77 participantes. Para 2024 o objetivo é capacitar todos os sindicatos e indústrias e fomentar adesão.

Encontro para Executivos Sindicais



Fortalecimento da integração e do relacionamento dos sindicatos com o Sistema Fiep, comentando a representatividade sindical, promovendo parcerias e engajamento, além de proporcionar ações que estimulem a comunicação assertiva com as indústrias no dia a dia. O encontro contou com a participação de 74 colaboradores, representando 75 sindicatos patronais filiados à Fiep. Para 2024, está previsto o lançamento do novo modelo do Programa.

Edital de Inovação para Indústrias Sindicalizadas

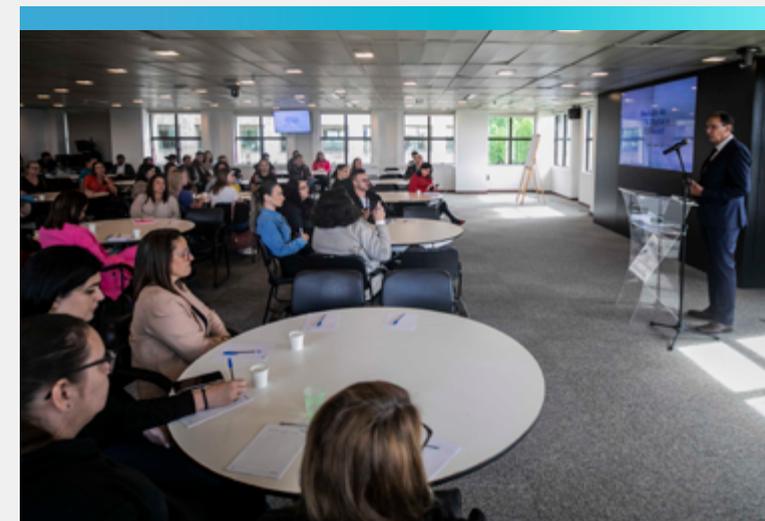
Tem como objetivo subsidiar projetos coletivos para empresas associadas aos sindicatos patronais filiados à Fiep, visando o desenvolvimento setorial em seis eixos temáticos: Desenvolvimento tecnológico, Capacitação técnica e de gestão, Saúde e segurança ocupacional, Comércio exterior, Comunicação e marketing, Sustentabilidade econômica e socioambiental. Em 2023, foram aprovados 34 projetos, beneficiando 35 sindicatos e 408 indústrias de 17 setores industriais. O aporte total da Fiep para esses projetos foi de R\$ 3,4 milhões, destinado aos sindicatos entre 2023 e 2024, enquanto as indústrias participantes contribuíram com um aporte de R\$ 800 mil.

Regularidade Sindical

Oferece apoio direto aos sindicatos para garantir sua regularidade perante a Fiep e o Ministério do Trabalho e Emprego. Isso inclui assistência na elaboração de calendários eleitorais e acompanhamento das eleições, fornecimento de modelos de atas e editais, apoio na atualização cadastral junto ao CNES (Cadastro Nacional de Entidades Sindicais), regularização da base territorial, emissão de guias para cobrança da contribuição sindical, enquadramento sindical, entre outros serviços.

Encontro com os Contadores

O *Workshop* "Desvendar o FGTS Digital e Domicílio Eletrônico" foi direcionado ao público de contadores e contou com a presença de 81 escritórios de contabilidade presenciais e 85 on-line.



Atendimento aos Sindicatos_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

Em 2023 manteve-se o foco na melhoria contínua da gestão sindical e na promoção do associativismo, realizando ações de estímulo à sustentabilidade dos sindicatos. Abaixo destacamos as principais ações:

2 edições on-line do “Boas Práticas Sindicais”, ação na qual os sindicatos compartilham suas boas práticas, trocando experiências e informações que auxiliam nas diversas atividades do dia a dia dos seus sindicatos;

.....

1 edição on-line do “Por Dentro do Sistema Fiep”, que tem como objetivo apresentar em profundidade a atuação das áreas e as soluções (produtos/projetos/programas) que o Sistema Fiep oferece tanto para os sindicatos quanto para as indústrias;

10 reuniões com novos Presidentes e Diretorias dos Sindicatos, apresentando de forma estratégica o que é o Sistema Fiep e suas principais entregas, agregando valor na atuação sindical e da parceira e possibilidades de entrega das soluções disponíveis para as indústrias dos seus respectivos setores;

.....

03 ações de reposicionamento de mercado, realizadas junto aos sindicatos dos setores de Reparação de Veículos e Alimentos, com o objetivo de reposicionar a atuação sindical perante a sua base, entendendo qual o papel do sindicato para o respectivo setor e mapeando as demandas das indústrias representadas.

Comunicação frequente com os Sindicatos: canal frequente de comunicação para assegurar as informações de interesse do setor industrial em primeira mão, tais como: Informativos semanais sobre os Indicadores de Inflação; Informativos mensais sobre ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial Paranaense), Produção Industrial no Paraná, Atividade de Comércio Exterior do Paraná e Mercado de Trabalho na Indústria; e, Central de Informações com destaques semanais para presidentes de sindicatos e membros da Diretoria via grupos de WhatsApp;

.....

01 Visita Técnica Intersetorial envolvendo os setores Moveleiro e Metalmeccânico de Apucarana e Londrina, proporcionando a troca de experiência e apresentação de soluções para as indústrias da região. Participaram da ação 12 indústrias e 02 sindicatos, com um total de 20 presentes;

.....

Ações especiais focadas no setor da madeira e mobiliário – Em razão da Ação Especial Setorial de fiscalização promovida pela

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego nos setores de madeira e mobiliário, a GRS, em parceria com o SESI e o Conselho Temático de Relações do Trabalho, atuou diretamente no apoio aos sindicatos desses setores, para orientação e entrega de soluções que contribuíssem para o atendimento por parte das indústrias as exigências da fiscalização.

.....

Comitê de Apoios e Patrocínios: gestão e acompanhamento de todos os pedidos de apoios e patrocínios recebidos pelo Sistema Fiep. A análise e deliberação dos pedidos são pautados na política vigente, resultando, em 2023, no total de 188 processos, dos quais 108 deferidos para atendimento. Destas aprovações, 68 apoios foram direcionados a iniciativas dos sindicatos filiados.

.....

Casas da Indústria: destacam-se, em 2023, as mudanças de imóveis das Casas de Apucarana e Guarapuava, para um ambiente ainda mais adequado para o desenvolvimento de suas ações. Ainda, em parceria com o Sistema Fiep, foram realizadas diversas entregas personalizadas, totalizando:



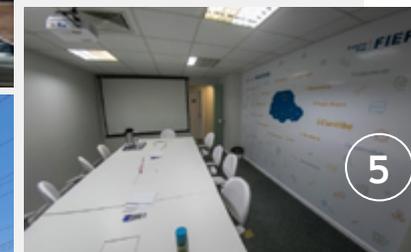
+ de 1.050
assinaturas de
Certificados de
Origem

+ de 2.300
CNPJ's
atendidos
nas ações

+ de 6.500
participantes
em eventos e
iniciativas

+ de 1.600h
de utilização
dos espaços

+ de 500 ações realizadas
(transversais e setoriais para
sindicatos e indústrias)



1. Apucarana, 2. Guarapuava, 3. Londrina, 4. Cascavel, 5. Curitiba, 6. Irati

Para 2024, a Casa da Indústria continuará sendo um dos canais de entradas e demandas tanto dos sindicatos quanto das indústrias e parceiros, assim como irá atuar na potencialização dos ambientes para que os Sindicatos possam atuar no dia a dia, ofertando soluções para as indústrias representadas em cada região.

Internacionalização_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

Com o objetivo de promover a internacionalização das indústrias paranaenses, a Fiep disponibiliza conhecimento, preparação, ferramentas e ações que apoiam as indústrias paranaenses a ingressar no comércio exterior. Dessa forma, a entrada em novos mercados e o estabelecimento de parcerias são ampliadas, oportunizando novos negócios e o crescimento para as indústrias.

9

Eventos em
Comércio Exterior

8

Missões
Empresariais

26

Capacitações em
Internacionalização

26

Encontros
de Negócios

1.346

Participantes
em eventos
de Comex

85

empresas
participantes
em missões

337

participantes em
capacitações

1.277

empresas
atendidas

53.058

certificados de
origem emitidos

639

declarações
de livre venda

49

empresas iniciadas
em exportação

132

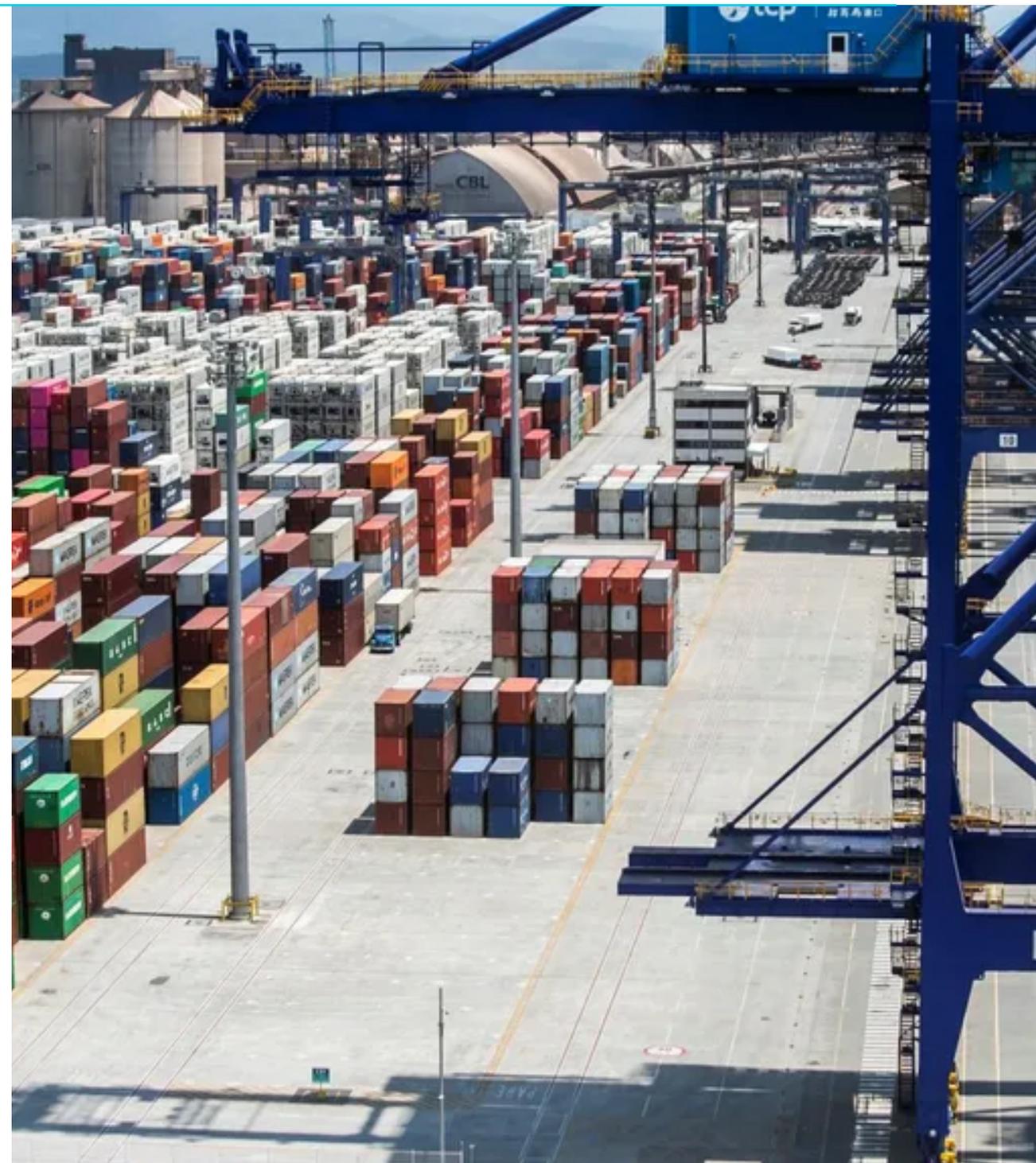
estudos de
inteligência
comercial

Certificado de Origem

Auxilia os exportadores na obtenção do [certificado de origem](#), documento que proporciona tratamento preferencial às indústrias brasileiras em países com os quais o Brasil possui acordos bilaterais. Seu propósito é aumentar a competitividade dos exportadores nacionais, permitindo a redução ou isenção do imposto de importação sobre produtos nos destinos designados, desde que cumpram os requisitos estabelecidos nos acordos comerciais. Em 2023, foram emitidos 53.058 certificados e atendidas 1.006 empresas.

Sistema Qualifica Origem

Implementado em 2023, o Sistema Qualifica Origem tem servido a um número significativo de fabricantes e exportadores, com um total de 59 empresas cadastradas, das quais 19 são fabricantes, 38 são fabricantes/exportadores e 2 são prestadores de serviço. O sistema tem sido fundamental na aprovação de documentos para o comércio, como as Declarações de Utilização de Materiais Incorporados (DUM), das quais 57 foram aprovadas, e as Declarações de Processo Produtivo (DPP), com 129 aprovações.



Programa de Internacionalização Exporta Paraná

O programa visou promover a preparação para exportação/internacionalização de indústrias do estado, por meio de ações encadeadas, com o objetivo de estimular a cultura exportadora. Participaram do programa um total de 22 empresas, sendo 15 associadas aos sindicatos patronais e 7 não associadas.

As empresas tiveram acesso a uma série de capacitações empresariais, incluindo:

- 4 treinamentos
- 2 *workshops*
- Consultorias individuais com especialistas em comércio exterior

Além disso, foi realizado um estudo de mercado com foco no México, além de um segundo país de escolha da empresa participante. Essas iniciativas visam fortalecer as empresas locais, capacitando-as para atuar de forma competitiva no mercado internacional.

Rodadas de Negócios

Foram realizadas 7 Rodadas de Negócios, que contaram com um total de 65 participantes. Entre as rodadas, destacam-se:

- 39º Encontro Econômico Brasil e Alemanha 2023, com foco em novas abordagens sobre energia, clima e digitalização;
- Feira Origem *Week*, que incluiu uma rodada de negócios híbrida; a 2ª Edição do evento Mulheres na Exportação, com foco no mercado da América Latina;
- Rodada de Negócios Brasil-China;
- Encontro Virtual Alimentos e Bebidas;
- Encontro Negócios com o Mercosul;
- Rodada de Negócios Brasil-Polônia. No total, 14 empresas estiveram presentes nessas iniciativas, visando promover oportunidades de negócios e parcerias internacionais.

Missões de Cooperação Internacional



Visam impactar socioeconomicamente países em desenvolvimento e trazer visibilidade internacional e competência para o Sistema Fiep, além do cumprimento de compromissos firmados com as agendas globais de desenvolvimento sustentável. Em 2023, destaque para:

- **Estruturação de Centro de Prospectiva e Inteligência Tecnológica e Ocupacional na Cidade do Saber, na Cidade do Panamá:** Negociado com instituições do Panamá (CIDES e INADEH), agência da ONU (UNOPS) e articulação com o Senai-DN, o projeto está em fase

de diagnóstico, sendo executado pela Gerência do Observatório. Estima-se que o projeto traga um incremento financeiro de R\$ 75 milhões.

- **Fortalecimento de políticas públicas e capacidades técnicas para o incentivo da inovação em MPMEs da República Dominicana:** executado pelas Gerências do Habitat Senai, de Responsabilidade Social e o Centro de Inovação do Sesi, o projeto foi negociado via o Ministério de Indústria, Comércio e MIPYMES da República Dominicana, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Senai-DN. Ainda em fase de aprovação pelo fundo financiador, estima-se um incremento de receita de EUR 200 mil.
- **Formação de formadores para o Fortalecimento Institucional dos Centros Regionais Comunitários de Honduras e na criação de Rotas Estratégicas para os Ecossistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação de Honduras:** executado pelas Gerências de Educação Profissional e de Observatório, o projeto é demanda da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) via Senai-DN. Em fase de entendimento da demanda e desenho de projeto, ainda sem valores financeiros.

Missões de Representação Institucional

Visam acompanhar as tendências mundiais e aproximar o Paraná e o Sistema Fiep aos atores globais que promovem ações para o desenvolvimento industrial e social do estado. Destaque para:

- **COP28 (Emirados Árabes -Dubai):** realizada no início de dezembro de 2023, teve como objetivo acompanhar as negociações e sessões temáticas referentes às propostas de valor para o setor industrial brasileiro nos estandes da CNI e do Governo Federal, representando o estado do Paraná.
- **Reunião Anual da rede CIFAL (Genebra - Suíça):** A 20ª Reunião Anual do Comitê de Direção da Rede Global CIFAL ocorreu em novembro, na sede das Nações Unidas em Genebra, Suíça.
- **Missão Paraguai – Sineltepar e Expo Paraguai Brasil:** Acompanhamento da agenda de reuniões elaborada pela Fiep/ CIN e Rediex (Rede de Investimento e Exportação, órgão do Ministério da Indústria e Comércio) para a comitiva composta por empresários do Sineltepar e Participar na Expo Paraguay Brasil. Total de 37 participantes de 35 empresas.

- **Construções Sustentáveis em Madeira – Alemanha, Áustria e Suécia:** A missão empresarial foi organizada pela Fiep (Conselho Setorial da Madeira) e pela Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI) e oportunizou, aos 42 participantes de 31 empresas, conhecimento sobre o tema em países da Europa já referenciados esse tipo de construção.

Em 2023, foram organizados, ainda, nove eventos com participação de 1.116 participantes de 535 empresas diferentes. São eles:

- Webinar Empreendedorismo para Exportar
- Os impactos da nova legislação dos Preços de Transferência: em parceria com a KPMG
- **Brasil-Polônia:** novas possibilidades de negócios na região da Silésia: em parceria com a Invest Paraná
- **Como Ingressar no Mercado Norte-americano:** em parceria com a Brazilian-American Chamber of Commerce of Florida

- **Internacionalização e a Indústria Exportação; Ásia:** estratégias de expansão na Mongólia
- **Estratégias comerciais para ingressar no Reino Unido:** Em parceria com o Consulado do Reino Unido e a Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil – Britcham

Inovação e Negócios Internacionais: Brasil-Argentina: em parceria com a Câmara Argento-Brasileira; e destaque para:

III Seminário de Negócios Internacionais: mais de 400 participantes estiveram reunidos para debater os desafios e perspectivas dos negócios internacionais do Paraná. Em parceria com o *World Trade Center (WTC)* Curitiba, o evento gratuito contou representantes diplomáticos, empresários e lideranças do Estado. Além das palestras e painéis, essa edição possibilitou visita ao *Hall* das Nações com representantes de diversos países e o início do desenvolvimento da Rota Estratégica para o Futuro dos Negócios Internacionais Paranaenses 2040.

Programa Conecta Mundo - O BIM na Indústria 4.0: realizado em Maringá e Curitiba (com transmissão ao vivo pelo YouTube) com especialista internacional Bilal Succar, da Change Agents, Austrália, que apresentou a transformação digital do setor da construção civil por meio da tecnologia BIM, promoveu a articulação e organização de palestra de especialista internacional visando colocar os industriais paranaenses em sintonia com as tendências mundiais de inovação, gestão e tecnologia por meio de encontros com especialistas internacionais visando a troca de conhecimento. Contou com 315 participantes.

Ásia: estratégias de expansão na Mongólia: em parceria com o Cônsul da Mongólia, o evento trouxe palestras informativas sobre as oportunidades com o mercado mongol e proporcionou uma oportunidade única para networking e colaboração, seguido de B2B com 10 empresários da Mongólia, que estavam em busca de industriais e empresários de diversos setores, como construção, TI, negociação/trading, turismo e hotelaria, alimentos e bebidas, cosméticos, energia e consultoria. Contou com 58 participantes de 39 empresa.

- 
- » Educação Básica e Continuada
 - » Segurança e Saúde
 - » Cultura
 - » Responsabilidade Social

SESI

Educação Básica e Continuada

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

9.359

matrículas
de Educação
Básica

20.013

matrículas na
Educação de Jovens
e Adultos (EJA)

13.652

matrículas
de Educação
Continuada

32

Centros de
Educação

Colégio Sesi



Atua com foco no Ensino Bilíngue, Trilíngue e na Indústria, preparando os alunos para o mundo profissional. A instituição oferece desafios reais da indústria, orientação de carreira, oficinas, *workshops* e cursos técnicos. Os alunos são apresentados aos setores industriais do Paraná, onde, em equipe, propõem soluções para desafios do segmento. Além de acesso a palestras, exposições culturais, encontros de carreira e módulos sobre o mundo do trabalho.

Atua na formação de líderes engajados nas comunidades locais, destacando-se como um polo de formação de profissionais empreendedores, criativos, éticos e inovadores. Por meio de uma reformulação da proposta pedagógica e da integração de recursos tecnológicos de ponta, a instituição contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação. Com um total de 9.359 estudantes matriculados, somando alunos do Ensino Infantil ao Ensino Médio, nas ofertas Nacional e Internacional, destaca-se como sua proposta para a formação pessoal e profissional dos estudantes, ao evidenciar as oportunidades existentes na indústria.

Colégio Sesi Internacional da Indústria



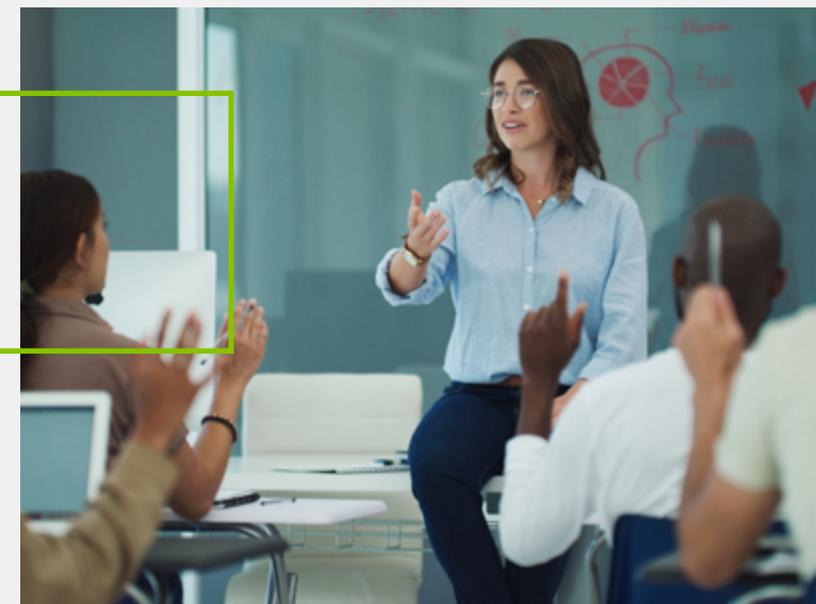
Escola Sesi Referência da Indústria



Desenvolvida para atender ao Programa Sistema Sesi de Educação de Excelência, as Escolas Sesi de Referência direcionam a educação dos jovens às necessidades contemporâneas, com foco no atendimento à indústria. Preparam os alunos não apenas para a cidadania, mas também para o mercado de trabalho. As inaugurações das Escolas fazem parte de um projeto liderado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A unidade de São José dos Pinhais, inaugurada em 2022, foi a primeira deste projeto no Brasil, enquanto a unidade de Londrina, inaugurada em 2023, foi a primeira internacional. Investimentos em infraestrutura educacional, apoio e serviços de formação visam **preparar os futuros profissionais para as exigências do mundo moderno e do mercado de trabalho, com foco em atendimento inovador para a indústria, buscando a excelência na qualidade da educação.**

Iniciativas que promovem o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e cultural dos indivíduos, por meio de Clubes, Cursos, *Workshops*, Oficinas e palestras oferecidos aos estudantes e à comunidade. Essas ações educativas ocorrem fora das etapas e modalidades escolares tradicionais, complementando e atualizando conhecimentos previamente adquiridos ou gerando novos. Seu objetivo inclui ampliar e aperfeiçoar conhecimentos, especialmente na educação básica, além de desenvolver competências relacionadas à vida profissional, ética, estética, familiar e pessoal.

Educação Continuada



Educação Tecnológica Robótica



Estimula o desenvolvimento de práticas em que os alunos desempenham um papel ativo, fomentando a educação STEAM por meio do ensino com o uso da tecnologia. Uma parte deste projeto, que vai além da sala de aula, são os torneios de robótica - competições que desafiam estudantes a proporem soluções inovadoras para um problema físico ou social do mundo real, de acordo com um tema determinado.

Modalidades dos torneios: *FIRST Lego League Challenge (FLL)*, *FIRST Tech Challenge (FTC)*, *FIRST Robotics Competition (FRC)* e *F1 in schools*. Além destas categorias nas unidades que tem educação infantil aplicam o projeto da modalidade *FIRST Lego League Discovery*, voltada a estudantes até 6 anos.

Em 2023 foram conquistados:

Três prêmios no Festival Sesi de Robótica – Temporada 22-23

Um prêmio no Festival Sesi de Robótica *Off-Season* – Temporada 22-23

1° e 2° *Champion's Award* e mais 11 prêmios no Torneio Regional de Robótica Paraná – temporada 23-24

Projeto de Transformação Educacional



Formações para professores, orientadores pedagógicos, assistentes pedagógicos e administrativos dos Colégios Sesi em ferramentas da *Microsoft* para otimização da produtividade, gestão escolar, ensino e aprendizagem e rotinas administrativas. Trilhas de aprendizagem Técnico/Administrativo; Mestres do *Minecraft*; *Microsoft 365*; Escola *Microsoft Showcase*.

A feira é uma das principais no Brasil, difundindo ensino e pesquisa em ciência e engenharia, contribuindo para o conhecimento e evolução científica. Além disso, visa **promover a cultura científica, disseminar o método científico e a experimentação como ferramentas do conhecimento, estimular talentos em todas as áreas e premiar os melhores trabalhos de pesquisa**. O Colégio Sesi da Indústria e Escola Sesi de Referência receberam medalhas por categoria: 1º lugar em Ciências Biológicas, 1º lugar em Ciências Humanas, 1º, 2º e 3º lugar em Ciências Aplicadas, 2º lugar em Engenharias, e 3º lugar em Ciências da Saúde.

Também participou do Ficiencias – Hackateens com o tema Desenvolvimento Sustentável, Fome Zero e Agricultura Sustentável. As premiações foram: 2º lugar com o desafio Alimento local e 3º lugar com o desafio Menos desperdício.

Ficiencias Feira de Inovação das Ciências e Engenharias



Olimpíada Nacional de Ciências

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) integra o Programa Ciência na Escola e é uma realização de cinco Sociedades Científicas: a SBF (Sociedade Brasileira de Física), a ABQ (Associação Brasileira de Química), o Instituto Butantan, Sociedade Astronômica Brasileira e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Resulta de um convite do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) às Sociedades e se destina a estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental II.

Mulheres na Ciência

Realizado anualmente, o evento visa debater a presença feminina na perspectiva das carreiras STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharias, Artes e Matemática) e estimular o interesse dos alunos pelas carreiras na área da inovação. Com apresentação de cases inspiradores, em 2023, o evento contou com presença de mais de 6.400 alunos, reforçando o compromisso do Sesi em **promover a equidade de gênero e inspirar as futuras gerações de mulheres cientistas e profissionais.**

Palestras na Indústria

Em 2023, foram realizadas quatro palestras como parte de um ciclo focado em estabelecer relações entre indústria e escola. As palestras abordaram temáticas atuais e relevantes para o desenvolvimento industrial, com o objetivo de **despertar o interesse dos alunos para o mundo do trabalho.** Mais de 6.600 alunos participaram das palestras, juntamente com a presença de representantes de mais de 100 indústrias, demonstrando a integração entre a educação e as demandas da indústria.

Imersão dos Professores nas Indústrias

O projeto consiste na realização de imersões nas indústrias para **possibilitar conexões entre os saberes dos conhecimentos, a prática docente e a atividade industrial, facilitando a articulação nas ações didático-pedagógicas nos Colégios Sesi,** em conjunto com as indústrias do Paraná. Durante o ano, foram realizadas duas imersões, com a participação de 400 docentes do Colégio Sesi, promovendo uma aproximação com 47 indústrias.

Segurança e Saúde_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

34

Unidades físicas com serviços de Segurança e Saúde

46

Unidades Móveis de Saúde

7

Unidades equipadas com raio-x

525.228

exames ocupacionais e não ocupacionais realizados

+ de 320mil pessoas atendidas em Segurança e Saúde

6.430

empresas atendidas em Segurança e Saúde

206.435

trabalhadores beneficiados com contratos em PCMSO*

* PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR07)





4ª Edição do Troféu Sesi de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-estar

O processo de seleção das empresas participantes é conduzido pelo Great Place To Work®, por meio de uma pesquisa de clima organizacional realizada com os funcionários. O Sesi desempenha um papel crucial na avaliação das práticas de segurança, saúde e bem-estar, certificando e destacando as finalistas em cada categoria. Na conclusão desta iniciativa, foram entregues troféus aos vencedores da 4ª Edição do Troféu Sesi de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-Estar, promovendo o reconhecimento e incentivo às boas práticas no ambiente de trabalho. Nesta edição, 95 empresas industriais paranaenses estavam elegíveis para participar do Troféu Sesi; das quais, 67 aceitaram o desafio e 58 foram certificadas.



Lançamento do Novo Cartão Sesi Viva +

O cartão foi reformulado e agora, pelo site ou aplicativo, é possível localizar estabelecimentos conveniados e realizar agendamentos de odontologia ou telessaúde, modalidade na qual são oferecidas consultas de clínico geral, psicólogo e nutricionista. As indústrias filiadas aos sindicatos associados à Fiep têm acesso gratuito a este benefício, ampliando assim o acesso à saúde aos trabalhadores.

Programa de Saúde Mental

Visa apoiar as indústrias paranaenses a reduzirem o absenteísmo, o presenteísmo e aumentar a produtividade, além de promoverem ambientes cada vez mais favoráveis ao fortalecimento e a manutenção da saúde mental dos trabalhadores. São três eixos de atuação: prevenção, com o mapeamento dos fatores de riscos psicossociais da empresa por meio de questionário respondido pelos colaboradores com a avaliação de oito áreas; promoção e proteção, com capacitação de gestores e oferta de palestras; e suporte, para encaminhamento terapêutico.

Biometria e Aso Digital

O Sesi vem se tornando referência em digitalização de serviços que impactam positivamente na produtividade das indústrias. É utilizada a biometria para todos os atendimentos de saúde, trazendo mais agilidade na realização de consultas e exames, e posteriormente o Aso é enviado digitalmente, reduzindo a ausência dos colaboradores no posto de trabalho.



Campanha de Vacinação

A campanha visa promover a saúde, por meio da prevenção de doenças imunopreveníveis aos trabalhadores da indústria. Em 2023, foram aplicadas 101.565 doses em de mais de 1.300 empresas.



Mobilidade Digital

Atualização tecnológica e disponibilização de infraestrutura móvel, com a ampliação de veículos e equipamentos, com foco na melhoria quantitativa e qualitativa do atendimento, realizando-os dentro das estruturas de clientes e parceiros. Em 2023, se integraram à operação 21 novas unidades móveis, que ao longo do ano atenderam 140 cidades, sendo 14 novas unidades de Saúde Ocupacional, projetadas para oferecer serviços de saúde essenciais, compostas por dois espaços distintos: um consultório médico e uma sala equipada com cabine audiométrica. Além disso, sete unidades são equipadas com raio-x digital, tornando o Sesi Paraná pioneiro neste formato de atuação.

Modernização dos equipamentos de Higiene Ocupacional

A modernização contou com medidores de vibração, amostradores para poeira, monitores de cases, dosímetros e calibrados. Além dos equipamentos, foi realizada a aquisição de softwares como o HO Fácil para o sistema de laudos técnicos e GÁUTICA NR-12. Esses investimentos foram feitos para aumentar agilidade e acuracidade aos testes necessários para um ambiente de trabalho mais seguro aos trabalhadores.

Cultura_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1



69.878

Espectadores em
Eventos Culturais
(dança, música, artes
visuais e teatro)



9

Centros Culturais



Acesso aos
espaços
culturais:

19.116

pessoas

Teatro Sesi
Portão (Curitiba)

10.422

pessoas

Centro Cultural
Sesi Pato Branco

3.855

pessoas

Auditório Sesi Senai
Londrina

3.128

pessoas

Casa Heitor Stockler
de França (Curitiba)

2.209

pessoas

Teatro Sesi Santo
Antônio da Platina

6.098

Teatro Sesi
Arapongas
pessoas

6.383

pessoas

Centro Cultural
Dr. Celso Charuri
(Curitiba)

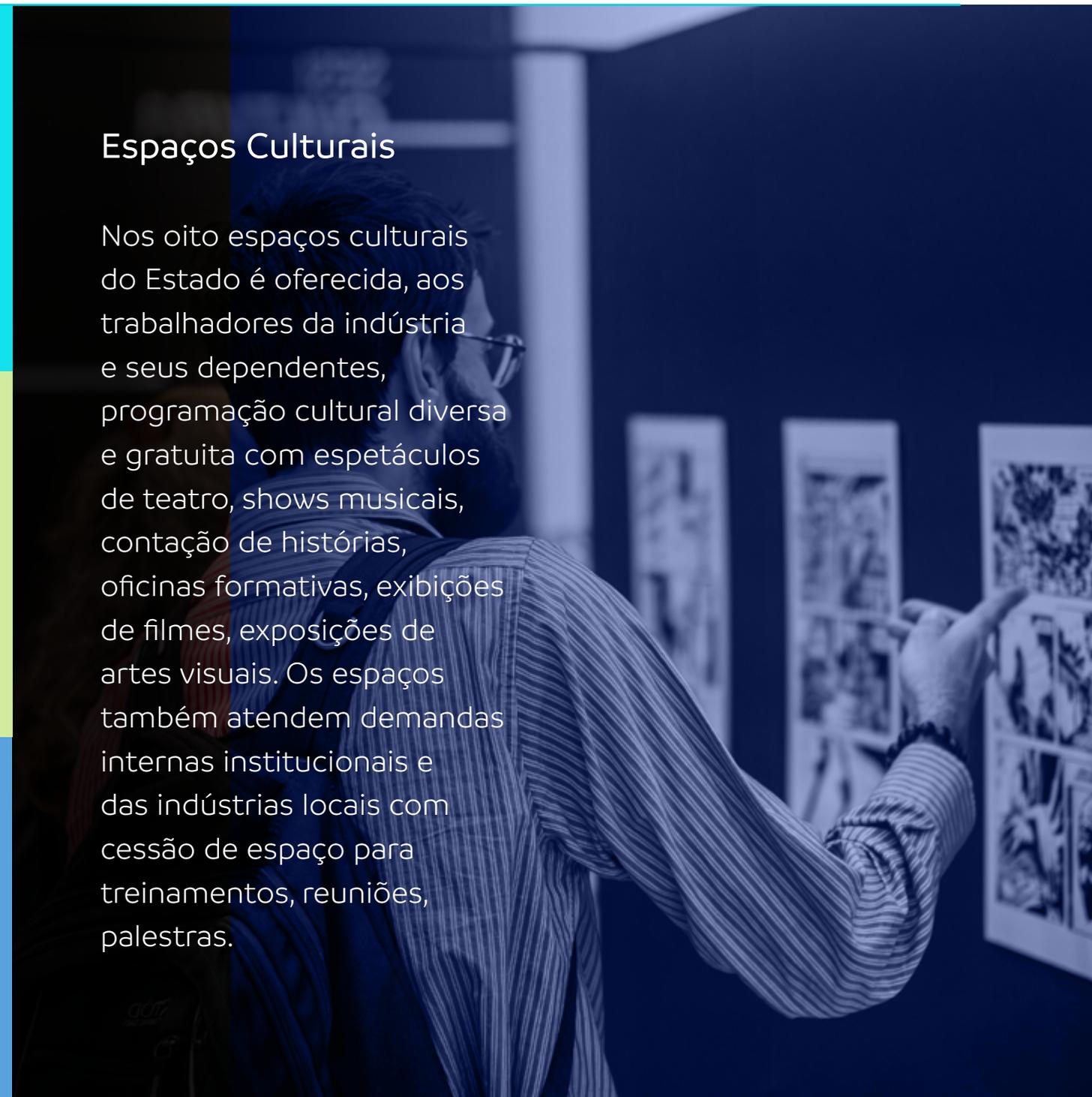
1.429

pessoas

Teatro Sesi
Guarapuava

Espaços Culturais

Nos oito espaços culturais do Estado é oferecida, aos trabalhadores da indústria e seus dependentes, programação cultural diversa e gratuita com espetáculos de teatro, shows musicais, contação de histórias, oficinas formativas, exposições de filmes, exposições de artes visuais. Os espaços também atendem demandas internas institucionais e das indústrias locais com cessão de espaço para treinamentos, reuniões, palestras.



Unidade Móvel de Cultura



A Unidade Móvel de Cultura do Sesi Paraná é uma carreta palco que leva ações culturais nas indústrias, praças de cidades e espaços alternativos a fim de proporcionar cultura e entretenimento a um grande público e em territórios que não possuem equipamentos culturais. Em 2023, 19 cidades foram atendidas com a realização de 84 ações culturais: espetáculos teatrais, oficinas formativas, shows musicais, contação de histórias, eventos corporativos e SIPATs. Essas ações atingiram diretamente 524 participantes em atividades formativas. As indústrias Votorantim Cimentos, Ibema e Alcast, foram patrocinadoras no atendimento às cidades de Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Turvo e Palmas.

Sesi Música



Oferta de experiências musicais com orquestras ou artistas renomados em âmbito nacional. Em 2023, o programa realizou duas Circulações do Concerto Sinfonia para as Indústrias, estrelado pela Orquestra Ladies Ensemble, a primeira orquestra feminina ativa no Brasil. O projeto adota um formato educacional, apresentando curiosidades sobre músicas, obras e compositores. Foram realizados concertos em 10 cidades do Estado, impactando diretamente 2.625 pessoas. O êxito das apresentações não só reflete a excelência artística do projeto, como destaca a importância da interiorização de espetáculos de grande porte.

Projetos via Lei Federal de Incentivo à Cultura

Em 2022/2023 foram aprovados, captados e executados dois projetos Lei Federal de Incentivo à Cultura:

- **Centro Cultural Sesi Heitor Stockler de França** - Programação Anual / PRONAC 204837: valor captado R\$ 277.000,00, patrocinador empresa Bosch, execução 2022/2023, resultados e conexões vinculados aos espaços culturais.
- **Circuito Cultural Sesi PR** – Unidade móvel de Cultura/ PRONAC 210426: valor captado R\$ 360.000,00, patrocinadores Votorantim Cimentos, Ibema e Alcast, resultados e conexões vinculados a Unidade móvel de Cultura.

Os resultados dos projetos via lei federal de incentivo à cultura são positivos, pois são projetos sustentáveis e proporcionam a possibilidade de ampliação de ações culturais pelo estado, com foco em atender as comunidades onde as empresas patrocinadoras estão inseridas.

Tom de Prosa

Uma série de ações culturais que visam incentivar a leitura por meio do acesso e diálogo com outras artes: teatro, cinema, música, artes visuais, tradição oral. Em 2023, foram realizadas ações culturais em diferentes cidades:

- Pato Branco: 40 ações e 3.607 pessoas atendidas
- Curitiba, nas unidades CIC, Dr. Celso Charuri e Portão: 15 ações e 721 pessoas atendidas
- Santo Antônio da Platina: 9 ações e 418 pessoas atendidas
- Londrina e Arapongas foi realizada, em cada cidade, uma oficina de escrita criativa para jovens

Além de proporcionar acesso à uma programação cultural diversa, **promove a inclusão com a disponibilização de intérprete de libras e ambientes fisicamente adaptados.** Oportuniza também o intercâmbio de artistas do Paraná e de fora do estado contribuindo com a economia criativa paranaense.

Circuito Cultural



Programa de circulação de espetáculos, é consolidado como o maior programa de circulação do estado do Paraná. Seu diferencial são as parcerias estratégicas com o poder público e com as indústrias. As Secretarias de Cultura e Educação apoiam com a cessão de espaços e equipamentos, mobilização e transporte das escolas e divulgação; as indústrias são correalizadoras das ações junto ao Sesi. O projeto foi chancelado pelo CIFAL/Unitar, destacando o compromisso com práticas sustentáveis e alinhamento aos ODS. Em 2023, foram 72 ações em 37 municípios, com 36 indústrias parceiras, sendo grande parte alunos das escolas públicas das cidades atendidas. Com isso, o projeto promoveu a inclusão cultural em áreas carentes, proporcionando a muitos a oportunidade de experimentar espetáculos culturais pela primeira vez.

Oficinas de Arte



Programa de ações formativas que oferece oficinas pontuais ou contínuas para experimentação, desenvolvimento ou aprimoramento artístico em diversas linguagens culturais. Em 2023, foram ofertadas as oficinas: Teatro Expressão e Canto Coral, proporcionando aos participantes um ambiente de aprendizado e expressão artística.

As oficinas de Teatro foram realizadas em 11 unidades do Sistema Fiep: Arapongas, Cascavel, Curitiba (Unidades CIC, Boqueirão, Dr. Celso Charuri), Londrina, Maringá, Rio Negro, Guarapuava, Pato Branco e Santo Antônio da Platina, atendendo 199 adolescentes e jovens com idades de 14 a 17 anos. Já a oficina de Canto Coral aconteceu em Londrina e contou com colaboradores do Sistema Fiep e de indústrias, aposentados e alunos, com idades entre 16 e 80 anos. Todas as oficinas foram ofertadas gratuitamente.

Redes Setoriais Temáticas

Iniciativa do Departamento Nacional, visa promover a colaboração e a troca de experiências entre as áreas de cultura dos Departamentos Regionais do Sesi. Realizados entre abril e outubro de 2023, os encontros on-line proporcionaram a troca de experiências entre membros da área de cultura do Sesi em todo o país. O Departamento Regional do Paraná, apresentou oito cases de sucesso e registrou 136 participações nos encontros.

Soluções personalizadas para SIPAT's

Serviços que visam oferecer abordagens lúdicas e personalizadas para promover temas relevantes de segurança e bem-estar nas indústrias, durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), utilizando peças de teatro, esquetes, stand-up comedy, shows musicais e outras linguagens culturais, adaptadas à cultura e necessidades específicas de cada indústria, garantindo uma compreensão leve e assertiva dos assuntos tratados. A compreensão leve e assertiva dos temas de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), aliada à utilização de diversas linguagens culturais, resultou na participação ativa dos colaboradores e melhor conscientização em relação às práticas mais seguras e saudáveis.

Responsabilidade Social_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

300

indústrias inscritas e 584 profissionais capacitados na Chamada Sesi ESG

688

participantes no Congresso Sesi ODS

321 instituições certificadas com o Selo Sesi ODS

172

práticas apresentadas na Mostra de Projetos

343

organizações inscritas no Prêmio Sesi ODS

105.578

pessoas impactadas pelas consultorias em Responsabilidade Social

Centro de Inovação Sesi em Longevidade e Sustentabilidade (CIS)

Unidade de negócio do Sesi Paraná dedicada à promoção da sustentabilidade, responsabilidade social e longevidade nas indústrias paranaenses. Utilizando uma abordagem inovadora desenvolve soluções customizadas, consultorias e mentorias especializadas, visando atender às complexidades e desafios do setor industrial.

As áreas de atuação do CIS são:

Gestão ESG: Implementação de estratégias ESG para potencializar a sustentabilidade nas indústrias considerando seus diferentes níveis de maturidade em relação ao tema. Os serviços incluem consultorias em Gestão para Sustentabilidade, programa de Mentoria ESG e o desenvolvimento de Relatórios de Sustentabilidade, seguindo os padrões da norma GRI.

Longevidade: Carreira sendo tratada como uma jornada contínua, oferece consultoria e mentoria em Longevidade para melhorar as relações intergeracionais e a gestão da idade no trabalho. Esses serviços beneficiam líderes e trabalhadores da indústria em diferentes fases da carreira, por meio de consultorias personalizadas, mentorias e programas de capacitação.

Gestão da Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento (DEIP): Desenvolvimento de estratégias para promover inclusão, representatividade, diversidade e sensação de pertencimento nas indústrias, por meio de consultorias customizadas em DEIP.

Indústria e Sociedade: Orientação das indústrias para uma performance social robusta e eficaz, principalmente no uso e

destinação dos investimentos, abrangendo serviços como consultorias de investimento social privado, mapa e diagnóstico social, e a gestão compartilhada do Laboratório de Inovação Social – Colmeia LAB.

Engajamento e Clima: Oferta de soluções em Clima Organizacional e Engajamento, que incluem pesquisas, diagnósticos organizacionais e consultorias, para fomentar ambientes de trabalho que promovam a qualidade de vida dos trabalhadores.

Inovabilidade: Com o compromisso de aliar inovação e sustentabilidade (inovabilidade), desenvolve projetos focados em soluções sustentáveis, em parcerias com indústrias, *startups* e organizações em geral.

Congresso Sesi ODS



Espaço para o diálogo e valorização das práticas que elevem o capital social, econômico e ambiental das localidades. Além disso, mobiliza organizações e pessoas para exercerem, cada vez mais, um papel transformador da sociedade por meio de práticas que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Toda a programação do Congresso, que acontece de forma presencial em Curitiba, é construída para levar informações sobre sustentabilidade, boas práticas e desafios do ESG. Em 2023, participaram 688 representantes de indústrias e empresas paranaenses, organizações da sociedade civil e comunidade em geral. Durante todo o evento, 172 projetos apresentados da Mostra de Projetos, além da realização de palestras, painéis e *workshops*.

Prêmio Sesi ODS



Visa incentivar ações voltadas para as questões ambientais, sociais e de governança corporativa realizadas por indústrias e empresas com filiais no Paraná com projetos de impacto local, como também organizações da sociedade civil com atuação em um ou mais estados do Brasil. As práticas inscritas devem estar em consonância com pelo menos um dos ODS e a instituição precisar em dia com suas obrigações fiscais e trabalhistas. A edição de 2023, contou com 343 organizações inscritas; 321 instituições certificadas com o Selo Sesi ODS; 38 instituições finalistas do Prêmio Sesi ODS e 13 premiações com troféus.

» [Práticas certificadas com o Selo Sesi ODS.](#)

» [Site do Prêmio](#)

Conexão ISP - 2º Fórum de Investimento Social Privado

Realizado em parceria com o Centro de Inovação Sesi, o Fórum de Investimento Social conectou especialistas, empresas e gestores para debater sobre o papel do investimento social privado na promoção da inovação e no atendimento das questões socioambientais relacionadas ao desenvolvimento sustentável. A edição de 2023 contou com 72 participantes.

Programa ViraVida

O Programa ViraVida constitui-se em um processo socioeducativo centrado na promoção e proteção especial de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social que visa incluir os participantes no mercado de trabalho por meio da Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/2000). Assim, oportuniza que os jovens adquiram conhecimentos e desenvolvam habilidades a partir da formação profissional. Em 2023, foram atendidos 80 jovens em Foz do Iguaçu e outros 120 em Curitiba.

Chamada Sesi ESG

Desmistificar o tema ESG para as indústrias paranaenses direcionarem seus esforços para a implementação de processos e projetos sustentáveis. [A iniciativa](#) é estruturada em duas fases: mentorias que visam melhorar a eficiência dos processos, priorizando indicadores de redução de impactos ambientais, sociais e econômicos; e em seguida, projetos de tecnologia e inovação desenvolvidos em cooperação com os Institutos Senai de Tecnologia e Inovação do Paraná. Em 2023, o edital abrangeu indústrias de todos os portes no estado, com 300 indústrias inscritas, 56 concluindo a primeira fase com recebimento do Selo ESG em Foco e 584 profissionais capacitados.



- 
- » Educação Profissional e Tecnológica
 - » UniSenai
 - » Tecnologia e Inovação
 - » Observatório

SENAI

Educação Profissional e Tecnológica_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

155.893

Matrículas totais

67.691

Matrículas em
Gratuidade
Regimental

24.292

Matrículas em
Educação profissional
técnica de Nível Médio

Programa Senai LAB

Anualmente, o Departamento Nacional do Senai lança um edital para apoiar a estruturação de espaços *makers* nas unidades operacionais e fomentar o empreendedorismo e a inovação nos alunos. O objetivo é prepará-los para o mercado de trabalho e fortalecer a Metodologia Senai, além de promover o uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Foram selecionados 50 projetos para receber o incentivo, com valor máximo de R\$50.000,00 por projeto. Em 2023, quatro projetos foram premiados.

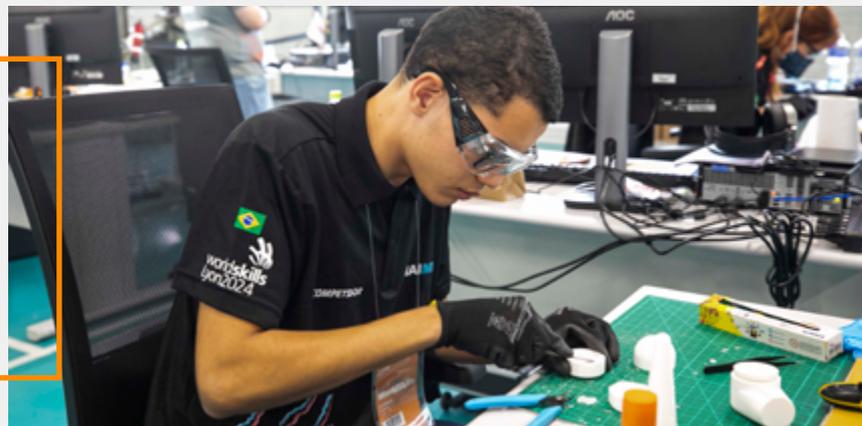
Projeto Soldado Cidadão

Proporciona capacitação profissional para soldados e cabos, em período de serviço militar, a fim de ampliar as oportunidades de emprego, ao voltarem para a vida civil, com a oferta de curso de Qualificação Profissional de Operador de Processos de Produção, para soldados que estão próximos de dar baixa do serviço militar. Desse modo, eles concluem o curso e, em seguida, saem do exército aptos a ingressar no mercado de trabalho. Em 2023, foram realizadas 231 matrículas.

Programa *Lean Office e Lean Educacional*

Programa promovido pelo Departamento Nacional do Senai, visa aplicar os princípios da Metodologia *Lean Manufacturing* para eliminar desperdícios em ambientes educacionais, aumentar o nível de aprendizado dos alunos e agregar valor às indústrias. Em 2023, foram desenvolvidos 14 projetos do *Lean Office* e sete do *Lean Educacional*.

Projeto *Worldskills*



O projeto desenvolve habilidades técnicas, valoriza o ensino profissionalizante e promove o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes. Durante os meses de setembro a outubro de 2023, o Senai foi medalhista pela Seletiva *WorldSkills*, com alunos competidores em 10 ocupações técnicas da fase nacional. Com esse resultado, conquistou a 3ª posição no *ranking* geral brasileiro. Além das medalhas, o Senai conquistou dois certificados de excelência em Tecnologia da Moda e Tecnologia Automotiva.

Projeto Mundo Senai



Visa apresentar à comunidade, aos empresários e aos alunos, as principais soluções oferecidas pelo Senai, revigorando o relacionamento entre a instituição e seus públicos. Com isso, espera-se promover um ambiente ideal para a geração de *leads* e ações que promovam negócios, interação do jovem com o conhecimento, ampliação do número de matrículas, prospecção de parcerias entre empresas e o Senai, bem como o fortalecimento da sua marca. Em 2023, a 15ª edição do Mundo Senai ocorreu em 36 das unidades Senai no Paraná, onde foram promovidas ações estratégicas e inovadoras, através de parcerias com os colégios da rede pública e indústrias, impactando 20.551 pessoas.

Saga Senai de Inovação

Programa oferecido pelo Departamento Nacional do Senai, no qual alunos, apoiados por seus professores, são desafiados a resolver problemas reais da indústria nacional. Um dos projetos da Saga Senai é o *Grand Prix* de Inovação, uma maratona de até 72 horas, cujo foco é o processo de ideação. Em 2023, o Senai conquistou o 1º lugar na categoria Junior, no desafio de automotiva e o 3º lugar na categoria Junior, no desafio de Vestuário.

Itinerário Formativo V – Técnico e Profissional

Implantação do Novo Ensino Médio, ofertando aos estudantes da 2ª série, as Trilhas Integradoras dos seis cursos técnicos do Itinerário de Formação Técnica e Profissional: Automação Industrial, Biotecnologia, Cooperativismo, Desenvolvimento de Sistemas, Manutenção Automotiva e Mecatrônica. Em 2023, dos 1.435 alunos do Sesi, 1.219 optaram pelo Itinerário de Formação Técnica e Profissional ofertado pelo Senai.

Metodologia Senai de Educação Profissional (MSEP)

Visa fortalecer a identidade pedagógica da Educação Profissional do Senai e preparar os orientadores pedagógicos para serem multiplicadores da metodologia nas unidades operacionais. Em 2023, foram 256 inscritos nas formações da MSEP; 48% dessas formações ocorreram na Plataforma *EducaPlay*.

Aprendizagem Industrial

Programa de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, voltado a jovens de 14 a 24 anos, oportunizando aos jovens a inserção no mercado de trabalho e às empresas a possibilidade de formar mão-de-obra qualificada. Em 2023, foram realizadas 13.673 matrículas.

Aperfeiçoamento Profissional

Cursos rápidos que atualizam, ampliam ou complementam as competências profissionais já adquiridas na formação ou no trabalho, a partir de conhecimentos teóricos e práticos, de diversas atividades industriais. Foram realizadas, em 2023, 83.205 matrículas.

Qualificação Profissional

Voltada à formação de profissionais que visam entrar no mercado de trabalho ou, ainda, para quem busca desenvolver novas competências. Em 2023, foram realizadas 25.701 matrículas nessa modalidade. Essa informação comprova a aderência dos cursos do Senai à necessidade da indústria paranaense.



Cursos Técnicos – Novas Entradas

A oferta de Cursos Técnicos é voltada aos profissionais que buscam novas perspectivas para a carreira, em diversas áreas da indústria. Os estudantes têm acesso a laboratórios e equipamentos que apoiam o processo de aprendizagem, além de contar com uma equipe de professores especializado. Em 2023, foram ofertadas sete entradas de Cursos Técnicos, sendo específicas para o Mercado e de Gratuidade Regimental, totalizando 24.292 matrículas.

Programa de Apoio ao Ensino Médio

Destinado aos filhos de funcionários de cooperativas e dependentes do Sistema Ocepar com a oferta do ensino técnico em cooperativismo concomitantemente ao ensino médio. O programa é disponibilizado em 16 unidades, beneficiando um total de 452 estudantes. Essa iniciativa visa proporcionar uma educação de qualidade que prepara os alunos para o mercado de trabalho, especialmente no setor cooperativista.

Programa de Inclusão Digital Avançada com Robótica

O programa tem como objetivo levar aos estudantes conceitos de robótica avançada. Realizado em parceria com a instituição Patronato Santo Antônio, atendeu 96 jovens de 14 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social.



Modernização Tecnológica



Laboratórios de Metalmecânica

Padronizar as oficinas das unidades em termos de infraestrutura e tecnologia para atender melhor à indústria e sociedade. As unidades atendidas nas Fase 1 e 2 da modernização são: Cascavel, CIC (Curitiba), Londrina, Maringá e Ponta Grossa. O projeto contou com investimento de mais de 43 milhões de reais em equipamentos e obras de adequação.

Automação + Energia

Investimento em modernização completa de laboratórios de Controladores Lógico Programáveis (CLPs), Acionamentos Elétricos Industriais e Eletropneumática/Eletróhidráulica. Com aporte total de mais de oito milhões de reais, contempla a aquisição de 298 motores elétricos industriais, Bancadas didáticas de CLP, Servomotor, *Soft starter* e Inversores de frequência. Além de 25 bancadas pneumáticas e 11 bancadas eletro-hidráulicas. O recurso será utilizado para melhorar os atendimentos dos cursos de Eletrotécnica, Automação Industrial, Mecatrônica, Metalmecânica e Eletromecânica, das unidades: CIC e Dr. Celso Charuri em Curitiba, Dr. Celso Charuri em Londrina, Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Toledo, Cascavel, Maringá e São José dos Pinhais.

Aquisição do Software Didático de Automação Industrial

Aquisição de um sistema de treinamento em realidade virtual para aplicação com Controladores Lógico Programáveis (CLP), visando a prática de programação e controle de ambientes e sistemas industriais. Com investimento no valor de R\$ 284.994,61 para aquisição de 145 licenças e atendimento de nove unidades do Senai, o projeto visa atender os laboratórios compartilhados pelas áreas de Automação/Mecatrônica, Energia GTD, Eletroeletrônica.

Implementação Nova Unidade Dr. Celso Charuri Londrina

O projeto na unidade Dr. Celso Charuri Londrina foi iniciado em parceria com a instituição Provida. A construção do edifício ficou a cargo da Provida, enquanto o Senai foi responsável pela aquisição de máquinas e equipamentos. Assim, a primeira parte de investimento em aquisições de equipamentos está em execução e será em torno de R\$ 2.4 milhões para aquisição de 267 equipamentos.

Projeto de Modernização da Área Automotiva

Em 2019, foi iniciado um plano de ação para a atualização técnica dos laboratórios de automotiva, abrangendo espaços físicos, equipamentos, tecnologia e equipe técnica. A unidade piloto foi o Senai Boqueirão (Curitiba), reconhecido como referência em automotiva no Paraná. Em 2023, foi implementada a Unidade Móvel de Tecnologia Automotiva (UTA), com investimentos totalizando R\$ 225 mil.

Parceria SolidCAM

Para promover a atualização tecnológica dos laboratórios de metalmeccânica, com foco em usinagem CNC, o Departamento Regional do Paraná estabeleceu uma parceria com a empresa SolidCAM. Como parte dessa colaboração, a SolidCAM forneceu gratuitamente o *software* CAM para Metalmeccânica. A iniciativa abrange todas as unidades com cursos de metalmeccânica, garantindo o acesso a 700 licenças flutuantes para todo o Estado, a fim de fortalecer a formação dos alunos e aprimorar suas habilidades na área de usinagem CNC, contribuindo para a preparação para o mercado de trabalho.



Novo Laboratório de Informática

Implementação de um laboratório de informática para fornecimento de cursos Senai em espaço estratégico fornecido pela Prefeitura de Maringá. Foram doados computadores, mobiliários e outros equipamentos, totalizando um investimento de R\$53 mil reais.



Investimento em Unidades móveis

- **Van Automotiva:** Mais de R\$ 100 mil investidos em equipamentos de tecnologia de medição da área da automotiva.
- **Van Emprega Senai:** Investimento de R\$73.421,78 para adequação do veículo.



Escolas Móveis Senai

Realização de cursos profissionalizantes em todo o estado do Paraná com unidades móveis customizadas para a área da educação a fim de aumentar a capilaridade dos serviços de educação profissional ofertados pelo Senai. Em 2023, foram realizadas mais de 10 mil matrículas e atendimentos em mais de 120 municípios do Estado, gerando receita de mais de R\$ 10 milhões.



Bora Paraná

O projeto Bora Paraná - Unidades Móveis 2023 é uma parceria do Governo do Estado do Paraná por meio da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda - SETR, Ambev e Senai Paraná. Tem como objetivo levar qualificação profissional de qualidade até as localidades mais distantes dos centros urbanos, bem como para locais em centros urbanos onde concentram-se populações vulneráveis. Foram ofertadas 356 vagas, em dez municípios paranaenses. Como incentivo à conclusão do curso, os alunos receberam ajuda de custo.

Carretas do Conhecimento

Beneficiar e capacitar a população vulnerável assistidas pela Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, preferencialmente participantes do Programa Família Paranaense. Em 2023, foram ofertadas 1.912 vagas em cursos da área tecnológica realizados nas Escolas Móveis do Senai em 49 municípios.

Qualifica Paraná

O projeto é realizado em parceria com a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Estado do Paraná, com a oferta de cursos de qualificação profissional em oito áreas tecnológicas, onde não existem unidades físicas do Senai.

Depen Cidadão – Concretizando Direito Sobre Rodas

Capacitação profissional às pessoas privadas de liberdade, egressos e monitorados eletronicamente a fim de facilitar a empregabilidade e o desenvolvimento dos alunos. A execução do programa ocorreu por meio da Secretaria da Segurança Pública e da Polícia Penal do Paraná (PPPR), com instalação de 12 carretas em nove estabelecimentos penais do Paraná: Curitiba, Cascavel, Londrina, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Maringá, Guarapuava, Francisco Beltrão e Cruzeiro do Oeste.

Cidade do Conhecimento

É um projeto que visa fortalecer a indústria local por meio da parceria entre o Senai e o município de Palmas. Em 2023, foram entregues 21 unidades móveis atendendo, aproximadamente, 1.370 alunos. O projeto participou do prêmio “Gestor Público”, recebendo o Certificado de Reconhecimento pela relevância.

UniSenai

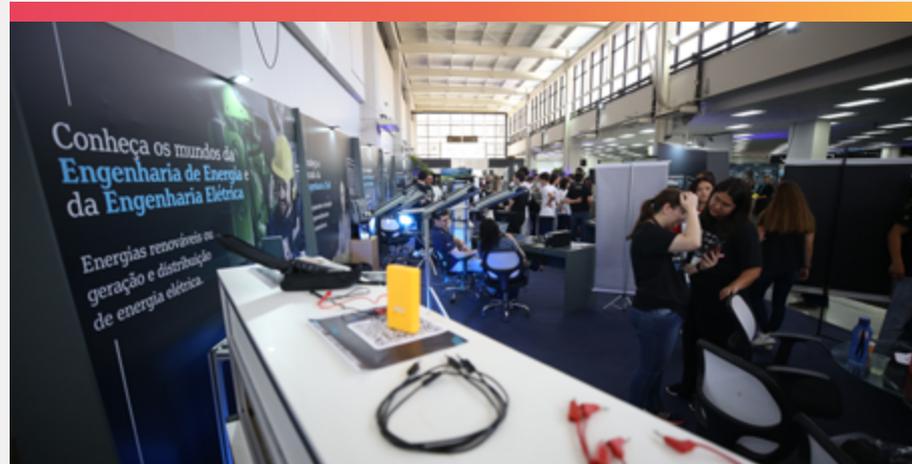


Homenagem ao Dia do Autismo

Promover a conscientização sobre o autismo e educar a comunidade sobre as necessidades e desafios enfrentados por pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). Participaram estudantes, professores e funcionários do Centro Universitário, bem como membros da comunidade local, incluindo pessoas com autismo e suas famílias. Além disso, visa criar um ambiente mais inclusivo e compreensivo, garantindo que todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, sejam respeitadas e apoiadas em suas jornadas educacionais e sociais.

Páscoa Solidária

A iniciativa visa melhorar o bem-estar de comunidades carentes e dos estudantes participantes, além de promover a responsabilidade social. Foram arrecadadas 616 caixas de chocolate para a Escola Municipal Prefeito Francisco Ferreira Claudino e 335 caixas de chocolate para a CUFA - Central Única das Favelas.



Feira de Profissões

Evento para apresentar aos jovens as diferentes profissões e formas de atuação na indústria por meio dos cursos de Graduação, Tecnólogos, Técnicos e Pós-graduação. Reuniu 4.213 visitantes, 620 participantes realizaram inscrições no vestibular on-line e 2.225 visitantes fizeram os cadastros na plataforma do Emprega Senai.

Trote Solidário

A arrecadação de alimentos do Trote Solidário contribui para a conscientização sobre a redução da fome e insegurança alimentar na comunidade local, promovendo solidariedade e consciência social. Ao transformar a tradição do trote universitário em uma cultura positiva e construtiva, em 2023, foram arrecadados mais de 300 quilos de alimentos.

Consultoria jurídica gratuita

As ações do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), no município de São José dos Pinhais, se desenvolvem de forma integrada a fim de possibilitar ao educando práticas e vivências jurídicas, a partir de casos reais. Com isso, é possível desenvolver competências para resolução de conflitos e desempenhar seu papel social.

Tecnologia e Inovação_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

6

Institutos
Senai de
Tecnologia

2.480

empresas* atendidas
em serviços técnicos
e inovação

**Considera CNPJ único*

2

Institutos
Senai de
Inovação

364.605

horas em
Serviços Técnicos
e Inovação



10 anos do ISI Eletroquímica



O Instituto Senai de Inovação (ISI) em Eletroquímica foi inaugurado em setembro de 2013, sendo o primeiro ISI da Rede Nacional. Ao longo dos seus 10 anos de existência, se destacou no desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria. Nesse período, foram realizados e entregues 98 projetos aos parceiros industriais, e encontra-se com 52 projetos em andamento, totalizando uma carteira de R\$ 80 milhões. Atualmente, o ISI atende a 69 clientes, dos quais 43% são indústrias do Paraná e 33% são micro e pequenas empresas. Além disso, o Instituto possui nove cooperações internacionais com instituições da Alemanha, Suécia, Portugal, entre outros.

Summit Inovação 2023



A segunda edição do Summit contou com 601 participantes, incluindo 96 empresários e 505 colaboradores do Sistema Fiep, focando em temas transformadores na sociedade. O evento proporcionou a troca de conhecimentos, reforçando o compromisso do Sistema Fiep com o avanço sustentável dos negócios e da sociedade. Os resultados superaram as expectativas, consolidando o Summit Inovação como um evento destacado no cenário empresarial.

Aprovação do ISI Engenharia de Estruturas como Unidade Embrapii

O ISI Engenharia de Estruturas, ao se tornar uma Unidade Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), fortalece sua posição como centro de pesquisa e desenvolvimento, proporcionando um ambiente propício para a inovação e a colaboração entre academia e indústria. Essa parceria implica em um acesso mais efetivo a recursos financeiros e tecnológicos, promovendo a realização de projetos de pesquisa aplicada voltados para o desenvolvimento de soluções inovadoras em engenharia de estruturas. Além disso, essa integração com a Embrapii pode potencializar a transferência de tecnologia para o setor industrial, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e tecnológico no Brasil, bem como para o desenvolvimento de produtos e processos mais competitivos e alinhados às demandas do mercado.



Chamada Jornadas de Transformação Industrial

A [chamada](#) visa impulsionar a produtividade, competitividade, inovação e transformação industrial das micro e pequenas empresas (MPE) do Paraná. Em parceria com o Sebrae, o foco estará no diagnóstico de gestão, gestão da qualidade e produtividade. Os setores prioritários são alimentos e bebidas, construção civil, madeira e móveis, metalmecânica, vestuário e moda.



Chamada Metaltech

A [chamada](#) visa promover o aumento da produtividade das micro e pequenas empresas do segmento metalmecânica, situadas nos municípios da região leste do Paraná. Isso será alcançado por meio da execução de serviços de tecnologia de processos e produtos, abordando temas como design, desenvolvimento tecnológico, produção e qualidade. O resultado impulsionará o crescimento e a competitividade das empresas participantes, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional.

Hub Senai Paraná Cooperativo



Realizado em parceria entre o Sistema Ocepar e o Senai, visa fortalecer a competitividade da indústria e promover o ecossistema de inovação regional das cooperativas do estado do Paraná, nas regiões Centro-Sul, Norte-Noroeste e Oeste-Sudoeste. A metodologia do Habitat Senai é implementada, oferecendo oito *workshops* coletivos ao longo de um ano, abordando os pilares estratégicos de Estratégia, Liderança, Cultura, Pessoas, Estrutura, Processos, Recursos e Conexão. Além disso, o projeto inclui sessões de mentorias individuais alinhadas a esses pilares, *webinars* com especialistas e eventos de integração entre as cooperativas para promover práticas de *benchmarking*. Com investimento de R\$ 5 milhões, participam 27 cooperativas* paranaenses.*

* Cotriguaçu, Copacol, Copagril, C-vale, Coagro, Coopavel, Cresol, Frimesa, Lar, Sicoob, Sicredi, Unimed, Evolua, Primato, Coamo, Cocamar, Cocari, Integrada, Unicampo, Agraria, Capal, Bom Jesus, Castrolanda, Cooper Aliança, Cooperante, Frísia, Witmarsum

Habitat Senai Agro



Em parceria com a Ocepar, o projeto foi desenvolvido com sete cooperativas de Toledo: Coopavel, Copacol, Copagril, C.Vale, Frimesa, Lar e Primato. Além da oferta de espaço de *coworking*, auditório e salas de reunião para as indústrias conectadas, buscou impulsionar a inovação na cadeia do agronegócio e cooperativismo. A equipe técnica do Habitat Senai ofereceu consultorias em estratégias de inovação, produtividade, conexão com *startups* e ecossistemas de inovação, além de facilitar o acesso a fontes de financiamento e à rede de Institutos Senai de Tecnologia e Inovação do Paraná e Brasil. O projeto teve duração de 12 meses, com 4 *sprints* focados em desafios de inovação. Foram realizados 12 *workshops* coletivos e 9 *webinars* com mais de 450 participantes, apresentando mais de 250 ferramentas de gestão da inovação, com mais de 30 testadas em conjunto.

Programa Brasil Mais

O programa visou elevar a produtividade e competitividade das indústrias paranaenses de micro, pequeno e médio por meio da implementação de manufatura enxuta e baixo investimento, priorizando a redução de desperdícios e a adoção de boas práticas de gestão. Ao longo do programa, 1.354 indústrias em 142 dos 399 municípios do Paraná foram atendidas, abrangendo 35% do Estado, representando o maior número de atendimentos do programa no País. Com uma média de aumento de produtividade de 53% nos processos selecionados e mais de 108 milhões de reais em ganhos anualizados, o programa gerou retornos significativos, tanto em economias geradas pela redução de desperdícios quanto em aprendizado para a melhoria contínua dos processos. Além disso, mais de 10 mil matrículas foram realizadas, totalizando 132 mil horas de capacitação ao longo dos dois anos e meio de execução do programa.

Agenda.tech Mobilidade Sustentável

O [projeto](#) visa criar uma agenda de PD&I, consultorias e produtos educacionais para promover a mobilidade sustentável, identificando tendências tecnológicas e lacunas de conhecimento. Participaram instituições como Robert Bosch, Ezbike, Eion, LASSE, Elo, iCities, UTFPR, ISI em Eletroquímica, IST de Tecnologia da Informação e Comunicação, e IST em Metalmeccânica. Na ocasião, foram identificadas oportunidades para beneficiar a indústria paranaense, oferecendo consultorias, acelerando *startups* e promovendo gestão de portfólio. Outras entregas incluíram um acervo bibliográfico, palestras temáticas, visitas para *benchmarking* e um *roadmap* estratégico. As iniciativas foram divididas em três categorias: Habilitadores, para aproveitar tecnologias da mobilidade sustentável; Novos Negócios, para gerar inovação; e Usuários, para educar e conscientizar sobre novas tecnologias.



Prêmio iF Design Award com o projeto do Leito Robótico

O recebimento do Prêmio iF *Design Award* pelo projeto do Leito Robótico representa um reconhecimento à inovação e excelência na área de *design* e destaca não apenas a estética apurada do Leito Robótico, mas sua funcionalidade e potencial impacto na área de saúde. O reconhecimento valida o comprometimento com a qualidade e a criatividade, posicionando o projeto em destaque global como um exemplo de *design* inovador e eficaz.

Parque Tecnológico da Indústria

O [Parque Tecnológico da Indústria](#), é um projeto financiado pela FINEP e liderado pelo Senai Paraná, com colaboração do IPPUC, UFPR e Senai Santa Catarina. Seu objetivo é desenvolver tecnologias inovadoras, inicialmente focadas em mobilidade, para promover o crescimento econômico e social. Além disso, visa criar um *hub* de negócios, conectando indústria, governo, academia e empresas de tecnologia. O evento de lançamento apresentou o projeto das instalações, incluindo laboratórios de prototipagem e espaço para empresas e *startups* desenvolverem soluções inovadoras. Com mais de 4,5 mil m² e inauguração prevista para 2024, o Parque será fundamental para impulsionar o desenvolvimento tecnológico no estado do Paraná.



Projeto com a empresa BRF, pelo edital Sesitech (IST TIC)

O projeto em visa utilizar tecnologias de Internet das Coisas (IoT) e *software* de gestão para aprimorar o controle no processo de higienização e fornecimento de uniformes aos colaboradores. Com previsão de conclusão para 2024, espera-se que haja a redução da substituição desnecessária de uniformes danificados, graças ao registro de devolução no sistema.

Projeto com as empresas Cubic e Bosch, pelo edital Empreendedorismo Industrial (IST TIC)

Automatizar parte do processo de logística reversa das peças e resíduos provenientes das oficinas mecânicas, por meio da utilização de tecnologias como a Internet das Coisas (IoT) e um *software* de gestão especializado. A iniciativa visa melhorar a eficiência na interação entre oficinas e coletores, eliminando a necessidade de intervenções humanas constantes e de chamadas telefônicas para informações sobre a quantidade de sucata a ser recolhida.

Projeto com a empresa Netword para a diminuição no uso de defensivos agrícolas e fertilizantes, Edital ABDI (IST TIC)

Empregar a Internet das Coisas (IoT) e análise de dados para oferecer aos produtores rurais uma visão precisa das condições do solo e da lavoura em sua área de plantio, possibilitando tomadas de decisões mais assertivas sobre o uso de defensivos e fertilizantes, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

Projeto com a empresa eiON, pelo edital Sesitech (IST TIC)

Desenvolver um aplicativo móvel destinado à gestão da frota de *buggies* elétricos, com o intuito de facilitar o compartilhamento desses veículos. Como resultado está previsto o aumento da produtividade da empresa, uma vez que o aplicativo possibilita a automação de grande parte dos processos anteriormente conduzidos de forma manual.

Extensão do escopo de ensaios do IST Meio Ambiente e Química

A expansão do escopo dos ensaios acreditados pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE)* realizados pelo IST Meio Ambiente e Química é um avanço significativo em direção à sustentabilidade e conformidade com as legislações ambientais. Ao ampliar as análises oferecidas, o IST não apenas atende às demandas da indústria, mas também facilita o cumprimento das normativas ambientais vigentes. Essa iniciativa proporciona às empresas a capacidade de avaliar e aprimorar seus processos, produtos e operações, garantindo a conformidade legal e promovendo práticas empresariais responsáveis.

** Único organismo de acreditação reconhecido pelo Governo Brasileiro para acreditar Organismos de Avaliação da Conformidade.*

Consultorias em Captação de Recursos

Consultoria especializada em elaboração de projetos de inovação, com foco na captação de recursos reembolsáveis ou não reembolsáveis em instituições de fomento. Em 2023, foram realizados 11 contratos na área de Captação de Recursos, dentre eles: contratos de leis de incentivo, como Lei do Bem e Lei de Informática, escrita de projetos e radar de fomentos.

Atendimento Consultivo em Implantação de Ambientes de Inovação

Foram formalizados dois contratos com as prefeituras de São José dos Pinhais e Ibiporã para implantação de ambientes de inovação a fim de propiciar o desenvolvimento das localidades. Além do diagnóstico inicial, o Senai elabora o planejamento e executa as tarefas de acordo com as necessidades dos municípios, funcionando como uma consultoria não só estratégica, mas também prática.

Observatório Sistema Fiep_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

Tendência Sistema Fiep 2023

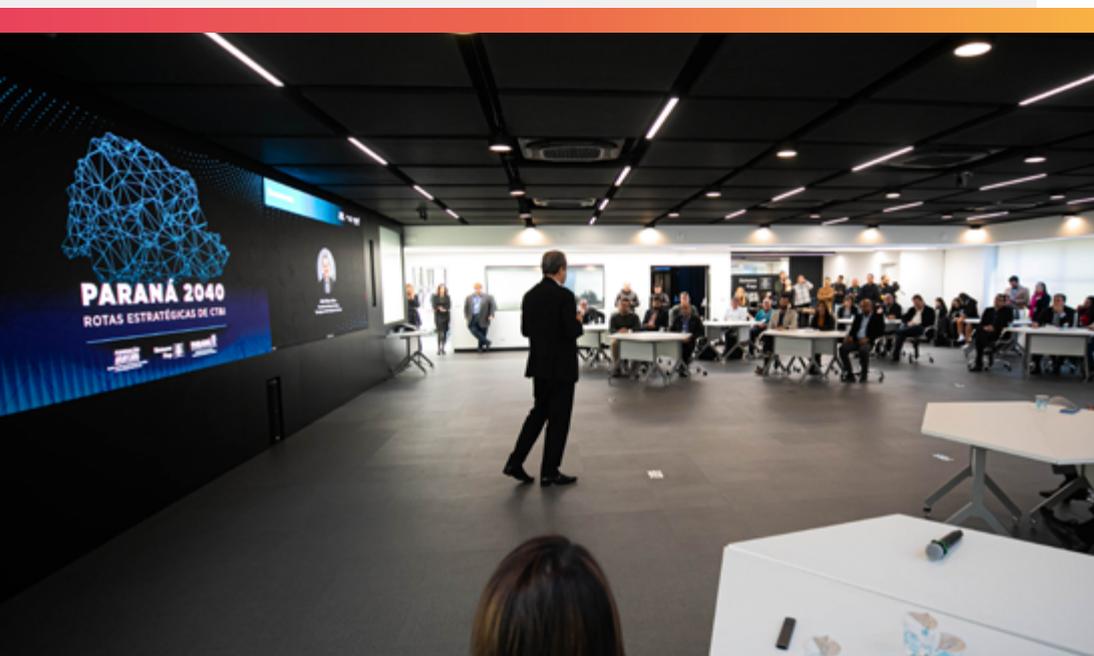
[Publicação anual](#) que oferece conteúdo relevante, inédito e gratuito para público multigeracional, bem como fornece subsídios para a tomada de decisão do empresário paranaense em tempos de volatilidade e incertezas. O caderno Tendências Sistema Fiep propicia atração de clientes, constrói autoridade digital e cria valor para as marcas Sistema Fiep e Observatório. O projeto estabelece parcerias com canais de comunicação regionais, estaduais e nacionais, realiza palestras em instituições públicas e privadas parceiras, e participação em painéis e eventos de inovação em outras federações das indústrias.

Plataforma de Economia Verde

Plataforma de inteligência que consolida dados, informações, iniciativas e simulações relacionadas ao crescimento verde brasileiro. A plataforma oferece um repositório de informações sobre o crescimento verde no Brasil por iniciativas do setor privado, além de simulações com cenários econômicos e aplicação de mecanismos como mercado de carbono, agricultura de baixo carbono, restrições com relação à indústria de transformação. O projeto conta com parcerias estratégicas, incluindo a articulação com especialistas nacionais na área e a participação e publicação de trabalhos acadêmicos no XV Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO).

Plataforma de Inteligência Setorial

Ferramenta de fortalecimento sindical que permite a cada sindicato filiado à Fiep ter acesso a um portal customizado com dados sobre empresas, mercado de trabalho e comércio exterior para o seu setor e território de atuação. O benefício é estendido às empresas associadas e reforça a importância do papel do sindicato.



Projeto Paraná 2040

O [projeto](#) envolve a construção de Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) para nove ecossistemas de no Paraná: Campos Gerais, Centro-Sul, Litoral, Noroeste, Norte Central, Norte Pioneiro, Oeste, Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e Sudoeste. Com um horizonte temporal até 2040, o projeto visa alcançar diversos objetivos específicos, incluindo a arquitetura de portais de dados de acesso público, a sistematização de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a delimitação de visões de futuro compartilhadas, a orientação da aplicação de recursos em CT&I, a geração de mapas georreferenciados de ativos, a identificação de domínios e subdomínios de transformação, e a estruturação de uma agenda convergente de ações transformadoras.



Juventude Brasileira de Baixa Renda

A publicação apresentou um panorama sobre a Juventude Brasileira de Baixa Renda no contexto pós-pandemia da Covid-19, abordando suas características socioeconômicas, educacionais, laborais e digitais. O estudo foi estruturado em dois eixos de investigação: teórico, com revisão de literatura ao longo de quinze anos; e quantitativo, com dados de 2012 a 2022 do IBGE. Houve apresentação para equipes de educação do Senai Paraná e Nacional em evento on-line, com mais de 230 participantes, além de divulgação dos resultados em veículos de comunicação de alcance nacional e estadual. O estudo visa fornecer informações relevantes para subsidiar decisões sobre políticas públicas de educação e emprego voltadas para jovens de baixa renda.

Painel de Mudanças Climáticas

O [painel](#) de tomada de decisões para enfrentamento das mudanças climáticas em Curitiba oferece indicadores e simulações de emissões de gases de efeito estufa, visando alcançar a neutralidade de carbono até 2050 conforme o PlanoClima. Este projeto é apoiado por parcerias estratégicas, incluindo Google.org, Action Fund Brasil, ICLEI e a Prefeitura de Curitiba, e recebe destaque em veículos de comunicação nacional.

Estudo para Implementação de Cursos Técnicos em Bioeconomia na Amazônia Legal

O projeto visa subsidiar a implementação de cursos técnicos de nível médio em nove territórios da Amazônia Legal, focados nas cadeias de valor da bioeconomia. Idealizado pelo Ministério da Educação (MEC) e financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conta com a execução técnica do Senai. Além disso, o projeto visa construir rotas para a educação profissional técnica, mapear lacunas formativas, identificar cursos técnicos prioritários e elaborar planos de implementação. A entrega do estudo está prevista para 2025.

Plataforma de Inteligência em Educação Profissional

Plataforma de Inteligência em Educação Profissional tem foco em indicadores estratégicos e de gestão para educação profissional e tecnológica, construção de modelos analíticos avançados para tomadas de decisão, resultando em ativos para defesa de interesses. A plataforma estabelece parcerias para elaborar informações educacionais e de mercado de trabalho para diversos *stakeholders*, permitindo o acompanhamento dos resultados da qualidade educacional, eficiência operacional e atendimento às demandas do mercado.

Bússolas da Indústria

O [Programa](#) visa criar ambientes favoráveis para o surgimento de uma nova indústria alinhada à sustentabilidade, transformação digital e inovação no Paraná. Em 2023, houve esforços de pesquisa específicos para a Bússola de Sustentabilidade e Transformação Digital. Estabelece parcerias com setores industriais e entidades de representação, conectando-se com o tecido industrial paranaense. Mais de 300 empresas receberam um diagnóstico personalizado sobre esses temas. A perspectiva é consolidar a ferramenta como um impulsionador do desenvolvimento das indústrias paranaenses, aumentando sua competitividade.

- » Educação Executiva e Superior
- » Inovação e Talentos

IEL

Educação Executiva e Superior_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

1.829

matrículas em
Gestão Educação
executiva

IELas – Programa Mulheres na Liderança

Busca empoderar as mulheres para enfrentar as adversidades do mundo corporativo, oferecendo suporte, mentorias e recursos. Baseado nas necessidades específicas das indústrias, promove um crescimento profissional personalizado. Ao enfatizar o desenvolvimento de habilidades de liderança, busca não só o progresso individual, mas também a mudança cultural nas organizações, promovendo a igualdade de gênero.

Programa Desenvolvimento de Líderes

Desenvolve habilidades e conhecimentos essenciais para enfrentar os desafios contemporâneos e preparar os líderes para o futuro. Realizado no formato presencial nas unidades do Sistema Fiep, o programa incluiu mentorias on-line para auxiliar na elaboração de seus Planos de Desenvolvimento Individual (PDI). Com carga de 48 horas ao longo de três meses, foram realizadas quatro turmas em 2023, com mais de 120 alunos capacitados e certificados.

Carreira Industrial



Oferece orientações práticas sobre como iniciar e progredir com sucesso no caminho profissional na indústria, preparando os participantes para os desafios do mercado de trabalho. Os alunos adquirem conhecimentos claros e objetivos, equipando-se com as ferramentas necessárias para suas carreiras futuras. Além disso, são abordadas as profissões mais promissoras no setor industrial e seus respectivos benefícios, incluindo oportunidades de crescimento e remunerações envolvidas.

Emprega Senai em Ação



Facilita o acesso a oportunidades de emprego no setor industrial, aprimora as competências profissionais por meio do ensino do Sesi e Senai, introduz serviços especializados do IEL às indústrias, promove a inclusão de candidatos com limitações digitais e fortalece a conexão entre a educação do Sistema Fiep e as demandas industriais. Em 2023, em parceria com o Sinduscon, 701 currículos recebidos e 40 vagas preenchidas.

Inovação e Talentos_

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

1.639

Termos de compromisso efetivados e renovados

103

bolsas em 17 empresas atendidas pelo Programa Bolsa Inova talentos

Prêmio IEL de Talentos

O Prêmio IEL de Talentos unifica o reconhecimento do IEL Estágio e do Inova Talentos, destacando a importância do estágio na formação profissional e da pesquisa em todo o país. Reconhece ideias inovadoras de jovens talentos e projetos implementados durante suas jornadas acadêmicas e profissionais. Dividido em duas modalidades, IEL Estágio e Inova Talentos, o prêmio inclui categorias como Estagiário Inovador, Empresa Inovadora e Educação Inovadora. Na modalidade Inova Talentos, inclui Artigo Inovador e Projetos Inovadores desenvolvidos por bolsistas. Os participantes submetem projetos de práticas inovadoras, seguindo os critérios de suas categorias, com participação gratuita, sem taxa de inscrição. Em 2023, foi realizada a etapa regional do prêmio IEL de Talentos, que contou com a submissão de 3 projetos das empresas Biotrop, Aker e Brose e participação de 14 empresas e bolsistas no evento de premiação.

Bolsas Inova Talentos



Parceria entre o IEL e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), amplia o acesso de estudantes, recém-formados e pesquisadores a empresas que buscam profissionais para trabalhar com pesquisa, desenvolvimento e inovação na indústria. Além disso, o programa convida empresas e indústrias a apresentarem propostas de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), promovendo o desenvolvimento profissional de bolsistas e a aplicação de seu capital intelectual para contribuir com o ecossistema da inovação. Em 2023, foram inseridas 103 bolsas em 17 empresas atendidas por esse serviço. Essa iniciativa fortalece a integração entre o meio acadêmico e o setor produtivo, impulsionando a inovação e o desenvolvimento tecnológico no país.

Teste “Descubra Seu Talento”



Voltado para alunos de escolas públicas e privadas, alunos e ex-alunos do Sesi, familiares e responsáveis, e a comunidade em geral, o teste, baseado na metodologia Disc, oferece aos participantes a oportunidade de descobrir seu principal talento de forma descomplicada. Em 2023, mais de 3 mil jovens foram impactados, criando uma base de dados para futuras divulgações.



Sumário de conteúdo GRI

A organização e suas práticas de relato

Relatório elaborado de acordo com as normas de reporte da GRI.
Período coberto pelo relatório: 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	10		3, 8, 9, 10, 12, 13, 17	Todos
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	10, 54			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	7, 196			
	2-4	Reformulações de informações	Não houve reformulações no período do relato.			
	2-5	Verificação externa	7 Este relatório não foi submetido à verificação externa.			

Atividades e trabalhadores

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 37, 62		3, 8, 9, 10, 17	4,5,6,7,8,9
	2-7	Empregados	67			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	67			

Governança

 Conteúdo GRI		Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global	
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	17		1 5, 8, 9, 12, 16, 17	Todos
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	196	Não aplicável. O processo para nomeação do mais alto órgão de governança segue normas específicas estipuladas no Regulamento Eleitoral, garantindo a representatividade, efetividade e alinhamento contínuo com os objetivos do Sistema Fiep no desenvolvimento sustentável da indústria e da sociedade paranaense.		
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	17			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	17, 64			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	17			
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	8			

Governança

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-15	Conflitos de interesse	33		1 5, 8, 9, 12, 16, 17	Todos
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	33			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	33			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	196	Não aplicável. Embora não haja um processo específico definido, a estrutura e os mecanismos de governança possibilitam uma avaliação contínua do desempenho do mais alto órgão de governança, alinhada ao cumprimento da missão e dos valores da instituição.		
	2-19	Políticas de remuneração	79			
	2-20	Processo para determinação da remuneração	79			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	79			

Estratégia, políticas e práticas

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4		16, 17	Todos
	2-23	Compromissos de política	26, 76, 107-195			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	26, 76, 107-195			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	33			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	33			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não houve multas aplicadas e/ou pagas pelo Sesi, IEL e Fiep. Fiscalizações foram realizadas por SRT (Superintendência Regional do Trabalho) e MPT (Ministério Público do Trabalho), com defesa feita e análise aguardada. Para o Senai, foram aplicadas duas multas no valor de R\$ 2.041,26 referente aos artigos 66 e 67 da CLT. Também houve multa de aproximadamente R\$ 30.000,00 por irregularidades na TAC (Termo de Ajustamento de Conduta). Negociação para pagamento via fornecimento de cursos está em análise pelo SRT.			
	2-28	Participação em associações	23, 216			

Engajamento de *stakeholders*

 Conteúdo GRI		Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	23, 64, 76	5, 8, 9, 10, 16, 17	
	2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.		

TEMAS MATERIAIS

Conteúdos sobre temas materiais

 Conteúdo GRI		Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	8	3, 5, 8, 9, 10, 13, 16, 17	Todos
	3-2	Lista de temas materiais	8		
	3-3	Gestão dos temas materiais	A forma de gestão está sinalizada ao longo do sumário, de acordo com cada tema material.		

Desempenho Econômico

 Conteúdo GRI		Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	33-36, 54-61, 79-85		
	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	54, 60		
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	33		
	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	79		
	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	As receitas da organização são compostas pela prestação de serviços e contribuição compulsória, baseada em percentual da massa salarial total paga pelo setor industrial. O Sistema Fiep não recebeu contribuição financeira governamental no período deste relatório. Eventualmente são firmados termos de convênio com órgãos públicos para prestação de serviços e parcerias.		3, 8, 9, 10, 12, 17

Presença no Mercado

 Conteúdo GRI		Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global	
GRI 202 Presença no Mercado 2016	3-3	Gestão de tópicos materiais	79-85			
	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	79	d. Informações indisponíveis/incompletas O Sistema Fiep adota uma estrutura organizacional em que todas as suas unidades são tratadas com igual relevância, não fazendo distinções de “unidades operacionais relevantes”.	5	1,2,3,6
	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	100% dos membros da diretoria são da comunidade local (Brasil e especialmente o estado do Paraná). Não há distinção entre unidades operacionais.			

Impactos Econômicos Indiretos

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	30-32, 62-63, 86-91, 107-195			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	30, 62, 86, 107		Todos	Todos
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	30, 62, 107			

Práticas de Compra

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	62-63		8, 17	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	62			

Combate à Corrupção

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	30-32		16	10
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	O Sistema Fiep não teve operações ou processos avaliados em 2023 de acordo com a perspectiva de corrupção.			
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	30			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso confirmado de corrupção no período do relato. O Programa de Integridade atua na prevenção e prevê tratativa para o tema.			

Materiais

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	43-44			7,8,9
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	43			

Energia

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	45-46			7, 13
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	45			
	302-3	Intensidade energética	45			
	302-4	Redução do consumo de energia	45			
	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviço	45			

Água e Efluentes

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	47-49		6,15	7,8,9
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	47			

Emissões

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	50-53		13	7,8,9
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	50			
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	50			
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	50			
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	50			
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	50			

Emprego

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	67-72, 79-85			
GRI 401 Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	67		3, 4, 5, 8, 10	1,2,3,6
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	79			
	401-3	Licença maternidade/paternidade	79			

Relações de Trabalho

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	196			
GRI 402 Relações de Trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	196	<p>Informações indisponíveis/incompletas</p> <p>Embora não constem prazos formais nos acordos coletivos de trabalho, informamos colaboradores e sindicatos sobre as alterações nos processos operacionais, prezando pela gestão de mudanças aplicáveis em prazos razoáveis.</p>	5, 8, 10, 16, 17	1,2,3,6

Saúde e Segurança do Trabalho

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	92-105		3, 4, 8, 9	1,2,3,6
	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	92			
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	92				
403-3	Serviços de saúde do trabalho	92				
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	92			
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	92			
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	92			
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	92			

Saúde e Segurança do Trabalho

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	92		3, 4, 8, 9	1,2,3,6
	403-9	Acidentes de trabalho	92			
	403-10	Doenças profissionais	92			

Capacitação e Educação

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	86-91		4, 8, 10	6
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	86			
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	86			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	86			

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	17-22, 67-72, 79-85		5	6
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	17, 67			
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	79	b. Informações indisponíveis/incompletas O Sistema Fiep adota uma estrutura em que todas as suas unidades são tratadas com igual relevância, não fazendo distinções.		

Não Discriminação

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	196		8,16	1,2,4,5,6
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Um caso de discriminação foi registrado por meio do Canal de Ética. A denúncia foi prontamente investigada e analisada por um relator designado pelo Comitê, que conduziu as oitivas com os envolvidos. A conduta inapropriada do profissional foi comprovada, levando à sua substituição imediata e à implementação das medidas corretivas necessárias.			

Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	196			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificadas operações e fornecedores considerando risco significativo.		8, 17	4,5

Avaliação de Direitos Humanos

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	196			
GRI 412: Comunidades locais 2016	412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	196	Informações indisponíveis/incompletas Não foram contabilizadas horas de capacitação específica em direitos humanos. O tema é transversal a outros treinamentos disponíveis na Universidade Corporativa.	16	
	412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	100% dos acordos e contratos licitados do Sistema Fiep possuem cláusulas relativas aos Direitos Humanos.			

Comunidades Locais

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	107-196			
GRI 413: Avaliação de Direitos Humanos 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	107	<p>Informações indisponíveis/incompletas</p> <p>Não foi contabilizado o % de operações, entretanto as atividades do Sistema Fiep pressupõem engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.</p>	1, 3, 4, 8, 10, 17	

Avaliação Social de Fornecedores

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	196			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	100% dos fornecedores do Sesi e Senai precisam estar em conformidade com o Regulamento para Contratação e Alienação (RCA) de Bens, Serviços e Obras.		8,17	1

Privacidade do Cliente

 Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão	 ODS	Pacto Global
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	196			
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não foram identificadas operações e queixas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes.		16	

 Indicadores Adicionais do Sistema Fiep	Página/Resposta
RI-1 Recrutamento e Seleção	73
RI-2 Gestão da Tecnologia da Informação	37
RI-3 Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	60

- » Participações e Assentos em Organizações Externas
- » Relação das Iniciativas do Sistema Fiep com os Compromissos Voluntários

Anexos

Participações e Assentos em Organizações Externas

GRI 2-28

ENTIDADE/ESFERA	SECRETARIA CONSELHO	CAMARA TÉCNICA COMITE GRUPO TRABALHO
Confederação da Indústria CNI	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Assuntos Tributários e Fiscais - CONTRIF 	
	<ul style="list-style-type: none"> Rede RelGov CNI Federações de Indústrias 	<ul style="list-style-type: none"> Pontos Focais
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático da Indústria de Defesa e Segurança - CONDEFESA 	
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa - COMPEM 	
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático de Agronegócios- COAGRO 	
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático de Assuntos Legislativos - CAL 	
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático de Infraestrutura - COINFRA 	
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade - COEMAS 	<ul style="list-style-type: none"> Rede de Economia Circular
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático de Mineração – COMIN 	<ul style="list-style-type: none"> Rede de Resíduos Sólidos
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico - COPIN 	-
<ul style="list-style-type: none"> Conselho Temático de Relações do Trabalho e de Desenvolvimento Social - CRT 	-	

ENTIDADE/ESFERA	SECRETARIA CONSELHO	CAMARA TÉCNICA COMITE GRUPO TRABALHO
Estado do Paraná	<ul style="list-style-type: none"> • Previsc 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Deliberativo
	<ul style="list-style-type: none"> • Rede Paraná Tecnologia e Metrologia (Paraná Metrologia) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Fiscal
	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - SEBRAE/PR 	<ul style="list-style-type: none"> • Assembleia Geral Associados
	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Internacional de Energias Renováveis – CIBiogás 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Deliberativo Estadual
	<ul style="list-style-type: none"> • Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Administração
	<ul style="list-style-type: none"> • Fundação Araucária 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Consumidores da Copel Distribuição
	<ul style="list-style-type: none"> • Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Superior
	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LACTEC 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Administração • Conselho Fiscal • Assembléia Geral • Conselho de Administração

ENTIDADE/ESFERA	SECRETARIA CONSELHO	CAMARA TÉCNICA COMITE GRUPO TRABALHO
Governo do Estado do Paraná	<ul style="list-style-type: none"> Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME 	<ul style="list-style-type: none"> CT 3 - Tecnologia e Inovação CT 5 - Formação e Capacitação Empreendedora CT 1 - Racionalização Legal e Burocrática
	<ul style="list-style-type: none"> Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR 	<ul style="list-style-type: none"> Colégio de Vogais Conselho de Administração
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT Paraná
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado da Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Estadual de Cultura - CONSEC
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado da Educação - SEED 	<ul style="list-style-type: none"> Fórum Estadual de Educação do Paraná
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais - CCRF Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais - CCRF - 1º Câmara
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado da Segurança Pública 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas - CONESD
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest 	<ul style="list-style-type: none"> Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense - COLIT

ENTIDADE/ESFERA	SECRETARIA CONSELHO	CAMARA TÉCNICA COMITE GRUPO TRABALHO
Governo do Estado do Paraná	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais Comissão Intersetorial de Educação Ambiental (CIEA)
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL 	<ul style="list-style-type: none"> Programa Paraná Produtivo - Fase II - Comitê Técnico Interinstitucional
	<ul style="list-style-type: none"> Fundação da Universidade Federal do Paraná - FUNPAR 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Fiscal Conselho Diretor
	<ul style="list-style-type: none"> Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME 	<ul style="list-style-type: none"> CT 2 - Acesso a Mercados
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado das Cidades 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Estadual das Cidades - CONCIDADES Conselho de Administração PARANACIDADE
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado da Segurança Pública 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas - CONESD
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest 	<ul style="list-style-type: none"> Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense - COLIT Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH

ENTIDADE/ESFERA	SECRETARIA CONSELHO	CAMARA TÉCNICA COMITE GRUPO TRABALHO
Ministério da Educação	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Federal do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Superior
Ministério de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas		<ul style="list-style-type: none"> Comissão Nacional de Segurança Química
Movimento Pró-Paraná	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Deliberativo das entidades mantenedoras 	-
Município Campo Mourão	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão - CODECAM 	-
Município Cascavel	<ul style="list-style-type: none"> Agência de Inteligência e Fomento de Cascavel 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Deliberativo
Município Curitiba	<ul style="list-style-type: none"> Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Administração Conselho Fiscal Comitê de pré -análise dos projetos de inovação do Programa Tecnoparque
	<ul style="list-style-type: none"> Companhia de Desenvolvimento de Curitiba - CURITIBA S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Administração
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba 	<ul style="list-style-type: none"> 1ª Câmara de Julgamento
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba 	<ul style="list-style-type: none"> 2ª Câmara de Julgamento
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal do Meio Ambiente - CMMA 	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Técnica de Controle Social dos Assuntos de Saneamento Básico no Município de Curitiba Fórum Curitiba sobre Mudanças Climáticas
	<ul style="list-style-type: none"> Pró-Metrópole - Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba 	<ul style="list-style-type: none"> Comitê Gestor - Pró-Metrópole
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal de Urbanismo, na Comissão de Usos Comerciais
		<ul style="list-style-type: none"> Comitê Gestor do Programa Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa

ENTIDADE/ESFERA	SECRETARIA CONSELHO	CAMARA TÉCNICA COMITE GRUPO TRABALHO
Município Francisco Beltrão	<ul style="list-style-type: none"> Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Administração
Município Maringá	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá 	<ul style="list-style-type: none"> Comissão do Plano Municipal de Aceleração Econômica de Maringá Eixo 1 - Gestão Pública Eixo 2 - Ciência, Tecnologia e Inovação Eixo 3 - Investimento Privado e Internacionalização Eixo 4 - Infraestrutura e Obras Públicas Eixo 5 - Logística Eixo 6 - Ambiente de Negócios Eixo 7 - Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas
Município Pato Branco	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Pato Branco 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Relação das Iniciativas do Sistema Fiep com os Compromissos Voluntários

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

Governança e gestão_

Compliance e Transparência

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
• Compliance Day	Todos	16,17			
• Portal da Transparência	Todos	16,17			
• Rede Paranaense de Compliance	Todos	4,16,17			
• Canal de Ouvidoria	Todos	16			
• Canal de Ética do Sistema Fiep	Todos	16			
• Comissão Especial de Sindicâncias	Todos	16			

Capitais_

Capital Humano e Intelectual

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
• Universo		4,8			
• COLAB		4,8			
• Unindústria		4,8			
• Pós Flex e Cursos de extensão - Faculdades da indústria		4,8			
• Lidere.se		4,8			
• Academias		4,8			
• Ciclo de Gestão de Desempenho		4,8			

Fiep_

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Representatividade, Defesa e Desenvolvimento da Indústria					
• Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo		16,17			
• Reunião das lideranças empresariais		9, 16, 17			
• Reforma Tributária e os Planos do Governo para a Indústria Brasileira		9, 16, 17			
• Encontro sobre Reforma Tributária e os Planos do Governo para a Indústria Brasileira					
• Eventos comemorativos ao Dia da Indústria		9, 16, 17			
• Gestão 2023-2027		9, 16, 17			
• Reunião da Comitativa de lideranças industriais paranaenses		9, 16, 17			
• Diálogo com a Indústria Paranaense		9, 16, 17			
• Workshop de Maturidade Tecnológica		9			
• Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Paraná	Todos	16,17			
• Diálogo Governamental	3,1	Todos			
• Ações Junto ao Poder Legislativo e Executivo	Todos	Todos			
• Câmara de Arbitragem e Mediação		16,17			

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Representatividade, Defesa e Desenvolvimento da Indústria					
• Colégio de Coordenadores dos Conselhos Temáticos e Setoriais	Todos	Todos			
• Conselhos Temáticos e Setoriais	Todos	Todos			
• Ciclo de Gestão de Desempenho		4,8			
Apoio ao Desenvolvimento Industrial					
• Análises e Estudos Econômicos		8,9,12,16			x
• Núcleo de Acesso ao Crédito do Paraná (NAC-PR)		8,9,12,16			x
Desenvolvimento Associativo					
• Universo		4,8			
• COLAB		4,8			
• Unindústria		4,8			
• Pós Flex e Cursos de extensão - Faculdades da indústria		4,8			
• Lidere.se		4,8			
• Academias		4,8			
• Ciclo de Gestão de Desempenho		4,8			

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Desenvolvimento Associativo					
• Conecta Indústria		8,9,16			
• Reposicionamento de Mercado do Sindicato		8,9,16			
• Plataforma de Inteligência Setorial		8,9,16			
• Encontro para Executivos Sindicais		8,9,16			
• Edital de Inovação para Indústrias Sindicalizadas		8,9,16			
• Regularidade Sindical		8,9,16			
• Encontro com os Contadores		16			
Atendimento aos Sindicatos					
• Boas Práticas Sindicais		8,9,16			
• Por Dentro do Sistema Fiep		8,9,16			
• Reuniões com novos Presidentes e Diretorias dos Sindicatos		16			
• Ações de reposicionamento de mercado		16			
• Comunicação frequente com os Sindicatos		9,16			
• Visita Técnica Intersetorial		9,16,17			
• Ações especiais focadas no setor da madeira e mobiliário		8,9,16			
• Comitê de Apoios e Patrocínios		16,17			
• Casas da Indústria		9,16,17			

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Internacionalização					
• Certificado de Origem		8,9			
• Sistema Qualifica Origem		8,9			
• Programa de Internacionalização Exporta Paraná		8,9,16,17			
• Rodadas de Negócios		8,9			
• Missões de Cooperação Internacional		8,9,16,17			
• Missões de Representação Institucional		8,9,16,17			
• Inovação e Negócios Internacionais		8,9,16,17			

Sesi_

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Representatividade, Defesa e Desenvolvimento da Indústria					
• Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo		16,17			
• Reunião das lideranças empresariais		9, 16, 17			
• Reforma Tributária e os Planos do Governo para a Indústria Brasileira		9, 16, 17			
• Encontro sobre Reforma Tributária e os Planos do Governo para a Indústria Brasileira					
• Eventos comemorativos ao Dia da Indústria		9, 16, 17			
• Gestão 2023-2027		9, 16, 17			
• Reunião da Comitativa de lideranças industriais paranaenses		9, 16, 17			
• Diálogo com a Indústria Paranaense		9, 16, 17			
• Workshop de Maturidade Tecnológica		9			
• Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Paraná	Todos	16,17			
• Diálogo Governamental	3,1	Todos			
• Ações Junto ao Poder Legislativo e Executivo	Todos	Todos			
• Câmara de Arbitragem e Mediação		16,17			

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Segurança e Saúde					
• Campanha de Vacinação		3			
• Lançamento do Novo Cartão Sesi Viva +		3			
• Programa de Saúde Mental		3			
• Mobilidade Digital		3			
• Modernização dos Equipamentos de Higiene Ocupacional		3			
• Biometria e Aso Digital		3			
• 4ª Edição do Troféu Sesi de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-estar		3			
Cultura					
• Espaços Culturais		3,4,16	x	x	x
• Unidade Móvel de Cultura		4,10,12,17	x	x	x
• Sesi Música		4,5,10,17			x
• Projetos via Lei Federal de incentivo à cultura		3,4,5,10,11,12,16	x	x	
• Tom de Prosa		4,5,17			
• Circuito Cultural	7,8	3,4,10,11,17			
• Oficinas de Arte		3,4,16	x	x	x
• Redes Setoriais Temáticas	Todos	Todos			
• Soluções Personalizadas para SIPATs		3,4			x

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Responsabilidade Social					
• Centro de Inovação Sesi em Longevidade e Sustentabilidade (CIS)		4,5,8,9,10,12,16,17	x	x	
• Congresso Sesi ODS	4,5,6,7,8,9,10	Todos	x	x	
• Prêmio Sesi ODS	4,5,6,7,8,9,10	Todos	x	x	
• Chamada Sesi ESG	4,5,6,7,8,9,10	5,8,9,10,12	x		
• Conexão ISP - 2º Fórum de Investimento Social Privado	Todos	Todos	x		
• Programa ViraVida	1,6	4,5,8,10			

Senai_

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Educação Profissional e Tecnológica					
• Programa Senai LAB	9	4, 9			
• Projeto Soldado Cidadão		4, 8			
• Programa Lean Office e Lean Educacional	8	4, 8, 9, 12			
• Projeto Worldskills	8	4, 8, 9, 12			x
• Projeto Mundo Senai	6, 8	4, 9			x
• Saga Senai de Inovação	6, 9	4, 9			x
• Itinerário Formativo V – Técnico E Profissional		4			
• Metodologia Senai de Educação Profissional (MSEP)		4, 8			
• Aprendizagem Industrial		4, 8			
• Aperfeiçoamento Profissional		4, 8			
• Qualificação Profissional		4, 8			
• Cursos Técnicos – Novas Entradas		4, 8			
• Programa de Apoio ao Ensino Médio		4, 8			
• Programa de Inclusão Digital Avançada com Robótica	1	4, 8, 9			

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Educação Profissional e Tecnológica					
• Laboratórios de Metalmeccânica		4,9			
• Automação + Energia		4,9			
• Aquisição do Software Didático de Automação Industrial - Factory I/O		4,9			
• Implementação Nova Unidade Dr. Celso Charuri Londrina		4,9			x
• Projeto de Modernização da Área Automotiva		4,8,9			x
• Parceria SolidCAM		4,8,9			x
• Novo Laboratório de Informática		4,8			
• Investimento em Unidades Móveis Senai		4,8			
• Escolas Móveis Senai		4,8			
• Bora Paraná		4,8			
• Carretas do Conhecimento		4,8			x
• Qualifica Paraná		4,8			x
• Depen Cidadão – Concretizando Direito Sobre Rodas		4,8,16,17			x
• Cidade do Conhecimento		4			x

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
UniSenai					
• Homenagem ao Dia do Autismo		3,1			x
• Pascoa Solidária		17			x
• Feira de Profissões		4,8			x
• Trote Solidário		1,2			x
• Consultoria jurídica gratuita		4,16			x
Tecnologia e Inovação					
• Marco de 10 anos de operação do ISI Eletroquímica	7,8,9	7,8,9			x
• Summit Inovação 2023	8	8,9,12,17			
• ISI Engenharia de Estruturas como Unidade Embrapii	9	8,9			x
• Chamada Jornadas de Transformação Industrial		1,8,9			
• Chamada Metaltech		1,8,9			
• Hub Senai Paraná Cooperativo		1,2,3,8,9,12,17			
• Habitat Senai Agro	8	2,8,9,12			
• Programa Brasil Mais		8,9			
• Agenda.tech Mobilidade Sustentável	7,8,9	7,9,11,12,13			x
• Prêmio iF Design Award com o Leito Robótico		3,9			
• Parque Tecnológico da Indústria	7,8,9	7,8,9,11,12,13,17			
• Projeto em andamento com a empresa BRF	8	8,9,12			

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Tecnologia e Inovação					
• Projeto com a empresa Netword para a diminuição no uso de defensivos agrícolas e fertilizantes	7,8,9	2,8,9,12			
• Projeto em andamento com as empresas Cubic e Bosch, pelo edital Empreendedorismo Industrial	8,9	8,9,12			
• Projeto em andamento com a empresa eiON	7,8,9	7,9,13			
• Extensão do escopo de ensaios do IST Meio Ambiente e Química	7,8,9	6,9,12,13,14			
• Consultorias em Captação de Recursos		9,17			
• Consultoria em Implantação de Ambientes de Inovação		8,9			
Observatório					
• Tendência Sistema Fiep 2023	8	9			
• Plataforma de Economia Verde	8	13			x
• Plataforma de Inteligência Setorial		8			
• Projeto Paraná 2040	9	9			
• Juventude Brasileira de Baixa Renda		4, 8			
• Painel de Mudanças Climáticas	7,8,9	13,17			
• Estudo para Implementação de Cursos Técnicos em Bioeconomia na Amazônia Legal	8	4,9,13			
• Plataforma de Inteligência em Educação Profissional	9	4,8			
• Bússolas da Indústria		9,17			x

IEL_

Iniciativa	PACTO GLOBAL	ODS	EQUIDADE	WEPS	PRME
Educação Executiva e Superior					
• IELas - Programa Mulheres na Liderança		4,5,8	x	x	
• Programa Desenvolvimento de Líderes		4,8			
• Carreira Industrial		4,8			
• Emprega Senai em Ação		4,8,17	x		
Inovação e Talentos					
• Prêmio IEL de Talentos		4,8,9	x		x
• Inova Talentos		4,8,9	x		x
• Teste "Descubra Seu Talento"		4,8			

CRÉDITOS

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Presidente do Conselho Regional e Diretor Regional do Sesi/PR

Presidente do Conselho Regional do Senai/PR

Edson José de Vasconcelos

Superintendência Fiep

João Arthur Mohr

Superintendência Corporativa

Odivany Sales

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Sesi – Departamento Regional do Estado do Paraná

Diretor Regional

Edson José de Vasconcelos

Superintendente do Sesi Paraná

Hugo Molina

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Senai – Departamento Regional do Estado do Paraná

Diretora Regional

Fabiane Franciscone

INSTITUTO EUVALDO LODI

Superintendência IEL – Departamento Regional
do Estado do Paraná

Alessandro de Castro

RELATÓRIO ANUAL DO SISTEMA FIEP 2023

Apoio às Informações

Gerências do Sistema Fiep

Projeto Gráfico e Diagramação

Redação e revisão

Consultoria Técnica em GRI e Materialidade

Gerência de Responsabilidade Social

**Consultoria Sesi em Gestão da Sustentabilidade -
Relatório GRI**

Fotos

Agência Fiep

Banco de imagens

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL